SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes. . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXIX — N. 10.942 RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 22 DE SETEMBRO DE 1914

Jornal independente, politico, literario e noticioso

A grande catastrophe

OS ALLIADOS CONTINUAM A OBTER VANTAGENS NA BATALHA DO AISNE

A acção victoriosa do exercito servio-montenegrino

COMBATES NAVAES

A grande batalha á margem do Aisne, entre alliados e allemães, segundo as informações vindas do velho mundo, prosegue encarniçadissima.

Segundo as ultimas informações aqui conhecidas, os exercitos alliados continuam a obter algumas vantagens em varios pontos. Accentua-se, sobretudo, no centro e na ala esquerda allemã, a diminuição da resistencia do inimigo.

Na ala direita dos alliados, ao sul de Noyon, as forças francezas tomaram aos allemães uma bandeira e fizeram numerosos prisioneiros, pertencentes ao 12º e 15º corpos do exercito allemão. O combate que ali se travou foi violentissimo, batendo-se francezes e allemães com o mesmo ardor. Os allemães, por fim, foram obrigados a recuar diante das successivas e vigorosas cargas da cavallaria franceza.

Na mesma região travou-se tambem um violento combate entre as forças francezas e varios regimentos da guarda imperial allemã. O inimigo fez furiosos e consecutivos ataques contra as linhas francezas, mas foi sempre repellido com perdas enormes.

Chegam noticias mais pormenorizadas dos combates travados nas proximidades de Reims. As forças francezas occupam ali excellentes posições fortificadas, contra as quaes os allemães têm dirigido, mas em vão, violentas e successivas investidas.

Os allemães, enraivecidos, ao que parece, pela brilhante resistencia dos francezes, dirigiram então, durante todo o dia de sabbado, o fogo da sua artilheria de grosso calibre sobre a cidade, violando, dessa fórma, mais uma vez, todas as leis de guerra.

Uma bateria allemã, collocada ao norte de Reims, numa pequena colina que domina parte da cidade, occupou-se durante horas seguidas em dirigir o seu fogo exclusivamente sobre a cathedral, uma das maiores maravilhas da arte gothica, não só da França como de toda a Europa.

A situação dos alliados no centro da linha de batalha, segundo annunciam as ultimas noticias aqui chegadas, continúa a progredir. O inimigo recua, embora lentamente, na direcção do norte. Na ala direita, a situação mantem-se inalterada, tendo diminuido a intensidade do fogo, nestes ultimos dias.

O que se póde deprehender, em resumo, das noticias conhecidas até á ultima hora, é que a situação geral continúa a ser vantajosa para os alliados.

A proposito das operações bellicas em territorio francez, os communicados officiaes francezes rezam:

"Na ala esquerda, ao norte do Aisne e abaixo de Soissons, as nossas tropas, violentamente contra-atacadas por forças importantes, cederam algum terreno, que reconquistaram quasi immediatamente.

Na margem direita do Oise continuamos a progredir.

Ao norte de Reims repellimos todos os contra-ataques do inimigo, apesar de vigorosamente dirigidos contra o centro e léste de Reims. Os nossos ataques permittiram-nos novos progressos.

Na Argonne, a situação não foi alterada.

No Woevre as ultimas chuvas alagaram os terrenos difficultando extraordinariamente os movimentos das tropas.

O general Maudhui recebeu, no campo de batalha, a cruz de commendador da Legião de Honra."

O ultimo communicado official fornecido á imprensa, por intermedio da Havas, diz:

"As nossas tropas fizeram novos ligeiros progressos na margem direita do Oise.

Repellimos todas as tentativas dos allemães para romperem a nossa frente entre Craonne e Reims. Os allemães retomaram, proximo de Reims, a colina de Brimont, mas nós nos apoderámos do massiço de Rompelle.

Entre Reims e Argonne occupámos a aldeia de Souain e fizemos mil prisioneiros.

Na Lorena, o inimigo concentrou-se para além da fronteira, evacuando a região de Avricourt. Nos Vosges, repellimos a offensiva allemã e progredimos lentamente nos arredores de Saint Dié, devido ás difficuldades do terreno, para a organização defensiva e ainda por causa do máo tempo.

O exercito da Saxonia está deslocado, tendo sido destituido do respectivo commando o general von Hausen, ex-ministro da guerra."

As informações officiaes, de origem ingleza assim narram os acontecimentos:

"Ultimamente temos conseguido ligeiro progresso na margem direita do Oise, tendo sido apprehendida uma bandeira allemã.

Os allemães tentaram, sem exito, romper a nossa linha entre Craonne e Reims. Retomamos a colina de Tirmont; mas, em compensação, nós lhes tomámos a floresta da Pompelle.

Os allemães destruiram a cathedral de Reims, que está em chammas.

No centro, tomámos ao inimigo a aldeia de Souvain, fazendo 1.000 prisioneiros.

Ao oéste de Argonne, o nosso progresso está confirmado.

Na Lorena, o inimigo foi rechassado para além da nossa fronteira, evacuando, principalmente, a região de Avricourt. Nos Vosges a offensiva allemã não teve exito e o nosso ataque está progredindo lentamente.

O exercito saxonio foi dispersado, tendo sido seu commandante afastado do seu posto.

A divisão de cavallaria saxonia, que foi enviada para combater os russos, participou da derrota do exercito austriaco, e deve ter soffrido consideravelmente."

O "War Office" annuncia, em data de 20 de setembro, que não se operou nenhuma alteração na situação. Varios contra-ataques operados hontem, foram facilmente repellidos, com perdas para o inimigo.

* * *

Quanto ás operações bellicas entre a Russia e a Allemanha e a Austria, um telegramma de Petrogrado noticia estar confirmado officialmente que as forças russas tomaram aos austriacos as posições fortificadas de Siniava e Sambor.

As ultimas tropas austriacas, que constituiam a vanguarda dos exercitos que invadiram a Russia, foram batidas e obrigadas a atravessar desordenadamente o rio San, internando-se na Galicia.

Em toda a região de Radyamo e Medyka, os austriacos destruiram as pontes sobre o San para deter a perseguição que lhes fazem as tropas russas.

Não conseguiram, entretanto, o seu intento, porque os russos continuaram a sua marcha.

A cidade de Jaroslaw foi incendiada.

Na região de Sandomir e Radomysl travaram-se renhidos combates, em que os austriacos foram novamente derrotados.

Os russos tomaram ao inimigo 15 bandeiras e 22 canhões, e fizeram tres mil prisioneiros.

Nas proximidades de Nemiron travou-se um outro combate, que foi tambem desfavoravel para os austriacos, que perderam 3.000 caixões de munições e muito armamento.

Entre as forças russas que invadiram a Prussia oriental e os allemães ha dois dias que não se trava nenhum combate. Os russos continuam na offensiva e avançam sempre.

Confirma-se a noticia de que o exercito austriaco, commandado pelo tenente-feld-marechal Dankl, foi completamente cercado pelas tropas russas ao norte da Galicia.

O grosso das tropas russas que invadiram a Galicia está apenas a 150 kilometros de Cracovia, onde se recolheram os austriacos fugidos de Lemberg, e que é o seu ultimo reducto na Galicia.

A este respeito a legação ingleza nesta capital recebeu o seguinte despacho do "Foreign Office":

"O estado-maior general da Russia annuncia que os russos occuparam as posições fortificadas de Seniava e Sambotre e que as vanguardas austriacas foram rachassadas para além de Vichnia e do rio San. Jarosla está a arder.

Os russos fizeram 3.000 prisioneiros e capturaram dez canhões e 2.000 viaturas com munições.

Nas regiões occupadas pelos russos foram encontrados muitos soldados, que não tinham podido acompanhar a retirada do grosso do exercito austriaco.".

Por sua vez, a legação da Allemanha, em Petropolis, recebeu o seguinte telegramma, de que tivemos cópia por intermedio da Agencia Americana:

"BERLIM, via Washington-Buenos Aires, expedido de Buenos Aires em 17 de setembro, ás 2,30 e recebido em Petropolis em 21 do corrente, ás 12,30 da manhã — No dia 13 de setembro, forças russas, compostas de cinco corpos de exercito e cinco divisões de cavallaria foram completamente derrotadas, perto de Wilna e rechassadas para essa cidade. As perdas dos russos, em tropas, artilheria e outro material bellico, são importantissimas. Além disso, na Prussia oriental, perto de Lyck, dois corpos do exercito russo foram decisivamente batidos. A Prussia oriental está inteiramente limpa do inimigo."

* * *

As operações navaes de que hontem se teve conhecimento estão resumidas neste despacho official, recebido pela legação ingleza no Brazil:

"LONDRES, 20 — O almirantado communica que o "Pegasus", pequeno cruzador ligeiro, de sua magestade, que destruiu o "Daressalam", poz a pique a canhoneira allemã "Moene", e tendo fundeado, foi atacado no porto de Zanzibar, emquanto limpava as caldeiras e reparava os machinismos, pelo cruzador allemão "Koenigsberg", sendo completamente posto fóra de combate.

O cruzador allemão "Emden", durante o periodo de 10 a 14 de setembro, capturou na bahia de Bengala seis navios mercantes inglezes: "Indus", "Lovat", "Killin", "Diplomat", "Trabboch" e "Kabinga", dos quaes cinco foram postos a pique e o sexto foi enviado para Calcuttá com a tripulação.

O cruzador auxiliar inglez "Carmania", poz a pique um cruzador armado que se suppõe ser o "Cap Trafalgar" ou o "Berlin", ao largo da costa oriental da America do Sul, no dia 14 de setembro, depois de um brilhante combate.

O navio de sua magestade "Cumberland", communica de Camercon que um barco a vapor allemão tentou pôr a pique a canhoneira ingleza "Dwarf" com uma machina infernal, em 14 de setembro.

A tentativa falhou e o barco foi capturado. Em 16 de setembro, o "Dwarf" foi propositadamente abalroado pelo navio mercante allemão "Nachtigall". O "Dwarf" foi levemente avariado e não houve sinistros.

O "Nachtigall" naufragou. Um relatorio posterior accrescenta ainda que duas lanchas allemãs foram destruidas; uma dellas carregava explosivos."

Passageiros chegados hontem pelo paquete inglez "Vandick", informaram que os jornaes de S. Salvador haviam affixado boletim dizendo que barcos de pescadores chegados do norte da Bahia foram testemunhas de uma batalha naval passada a 15 milhas da costa bahiana, entre um cruzador inglez de grande tonelagem e um cruzador e um transporte de guerra allemães.

COMO OS SERVIOS SE MOBILIZAM

Homens e mulheres em armas reçebendo a benção do "pope"

Esses pescadores, que não puderam se approximar do local, viram, entretanto, que o cruzador allemão havia adernado para BB, e que o transporte de guerra fôra aprisionado pelo cruzador inglez.

Este cruzador inglez deve ser, provavelmente, o "Carmania", e o cruzador allemão, a que se refere o telegramma, deve ser o "Cap Trafalgar", que se confirma por um despacho da agencia Reuter, de que nos deu conhecimento a Havas, haver sido posto a pique pelo mencionado vaso de guerra inglez.

* * *

Outras informações officiaes, relativas á guerra, mas não ás operações bellicas, referem-se ás balas "dum-dum" e á moratoria na Allemanha.

O ministro francez, Sr. E. Lanel, recebeu o seguinte telegramma:

"BORDÉOS, 21 — O jornal "Der Tag", de Berlim, na sua edição de 10 de setembro, reproduziu photographias de alguns pacotes das pretendidas balas "dum-dum", apprehendidas em Longwy.

A simples vista destes desenhos mostra com evidencia que se tráta de cartuchos sem força de penetração, preparados especialmente para os exercicios nas carretas de tiro e sem a menor utilidade para as operações de guerra.

A referida edição do "Der Tag", foi apprehendida e inutilizada pelas autoridades allemãs, mas nós conseguimos obter um numero, do qual vos enviarei ulteriormente a photographia. — Delcassé, ministro dos negocios estrangeiros."

A agencia Americana transmittiu-nos cópia do seguinte telegramma official recebido pela legação allemã:

"BERLIM, via Washington, expedido de Washington em 17 do corrente, ás 9,45 da manhã e recebido em Petropolis ás 10,30 do dia 21 deste mez — Os boatos espalhados, de Londres, que a "moratoria allemã foi estendida até fins de dezembro, são desavergonhadas invenções inglezas. A Allemanha nunca decretou uma moratoria, não tendo-se tornado necessaria essa medida. Todos os bancos allemães estão trabalhando de maneira como em tempos normaes."

A batalha do Aisne

PARIS, 21.

Hontem, ás 23 horas, foi fornecido á imprensa o seguinte communicado official:

"Na ala esquerda, ao norte do Aisne e abaixo de Soissons, as nossas tropas, violentamente contra-atacadas por forças importantes, cederam algum terreno, que reconquistaram quasi immediatamente.

Na margem direita de Oise, continuamos a progredir.

Ao norte de Reims repellimos todos os contra-ataques do inimigo, apesar de vigorosamente dirigidos contra o centro e leste de Reims. Os nossos ataques permittiram-nos novos progressos.

Na Argene a situação não foi alterada.

No Woevre, as ultimas chuvas alagaram os terrenos, difficultando extraordinariamente os movimentos das tropas.

O general Mandlui recebeu no campo da batalha a cruz de commendador da Legião de Honra.

PARIS, 21.

O ultimo communicado official fornecido hontem á imprensa, diz:

"As nossas tropas fizeram novos ligeiros progressos na margem direita de Oise.

Repellimos todas as tentativas dos allemães para romperem a nossa frente entre Grainns e Reims. Os allemães retomaram proximo de Reims, a colina de Brimont, mas nós nos apoderamos do massiço de Rampelle.

Entre Reims e Argenne occupámos a aldeia Souain e fizemos mil prisioneiros.

Na Lorena, o inimigo concentrou-se para além da fronteira, evacuando a região de Avricourt. Nos Vosges, repellimos a offensiva allemã e progredimos lentamente nos arredores de Saint-Dié, devido ás difficuldades do terreno para a organização da defensiva e ainda por causa do máo tempo.

O exercito da Saxonia está deslocado, tendo sido destituido do respectivo commando o general von Hausen, ex-ministro da guerra.

PARIS, 21 (via Nova York.)

As noticias chegadas sobre a situação das tropas que formam a frente de batalha dos dois exercitos inimigos permittem dizer que a ala do oeste allemã, durante as ultimas quarenta e oito horas de renhidos combates, emprehendidos noite e dia, foi obrigada a recuar cerca de sete milhas.

Ambos os exercitos, apesar de lutarem já num estado de cansaço sobrehumano, tem mostrado a determinação pertinaz de não cederem um a outro uma pollegada de terreno, mas a vantagem dos commandantes dos exercitos alliados em obterem supprimentos de tropas frescas foi a determinante do recúo que as forças allemãs não puderam evitar.

(Serviço do Paiz.)

LONDRES, 21.

As informações aqui recebidas sobre a batalha travada nas margens do Aisne, dizem que a victoria parece cada vez mais pender para o lado dos alliados, que conseguiram fazer recuar os allemães.

A noticia de que o general Joffre conseguira cortar a retirada dos allemães, ao sul de Metz, que circulou hontem aqui, ainda não teve confirmação.

NOVA YORK, 21.

Autoridades militares asseguram que a batalha que se acha travada nas margens do Aisne terá grande duração, tendo-se em vista que nos planos do generalissimo Joffre entrou desde o começo do conflicto a acção calculada do tempo, elemento precioso para os alliados e que importa em grande economia de vidas, sendo os allemães um inimigo poderoso a esgotar-lhes constantemente todas as energias.

(Agencia Americana.)

O commandante do 2º corpo do exercito allemão é substituido.

LONDRES, 21.

Confirma-se a noticia da demissão do general von Hausen, do commando do 2º corpo do exercito allemão que se acha em frente a Reims, e da nomeação do general von Einem, para substituil-o.

(Agencia Americana.)

A offensiva obedece aos planos do general Joffre

LONDRES, 20.

Assegura-se que a offensiva belga opera de accordo com os planos do general Joffre, que espera poder impedir com as tropas belgas a passagem das forças allemãs pela Belgica, afim de soccorrer o exercito allemão, envolvido no territorio francez.

Os triumphos obtidos pelos belgas, em todo o norte e parte central do paiz, asseguram o dos alliados que se batem denodadamente ao norte do Aisne, de onde foi repellido o inimigo, oeste e sul de Reims, onde se concentra agora a acção militar mais importante.

(Agencia Americana.)

Como os allemães explicam a destruição de Reims

BERLIM, 21 (via Nova York).

Um publicado official, publicado hoje de manhã, diz o seguinte:

"A cidade de Reims estava na linha de batalha entre francezes e allemães. Estes foram obrigados a bombardear a cidade. Lamentamos essa necessidade, mas o fogo dos francezes vinha daquella direcção. Do contrario, teriamos tentado salvar a cathedral.

O ataque das nossas forças contra os francezes progride em diversos pontos.

(Serviço do Paiz.)

A offensiva do exercito servio-montenegrino

LONDRES, 21.

O *Telegraph* publica um telegramma do seu correspondente em Roma, communicando que as forças servio-montenegrinas chegaram, quinta-feira, até á distancia de 16 milhas de Serajevo, atacando as cidades fortificadas de Japuska e Rogatiz.

O mesmo telegramma accrescenta que as referidas forças estão operando de commum accordo e são esperadas em Serajevo no principio da semana.

NISH, 21.

Desmente-se categoricamente a noticia propalada no estrangeiro de que as tropas servias tenham sido repellidas em Semlin pelos austriacos.

A retirada dos servios daquella cidade, dizem informações officiaes, obedeceu a um simples plano estrategico e fez-se na mais perfeita ordem.

ROMA, 21.

Telegramma de Scutari para o *Corriere d'Italia*, informa que as tropas montenegrinas conquistaram, na Bosnia, as posições de Focia, Goratia e Gabuka e tomaram a cidade de Rogatitza.

Neste momento os montenegrinos acham-se já muito perto de Serajevo.

(Serviço do Paiz.)

O principe Jorge, da Servia, ferido.

NISH, 21.

O principe Jorge, da Servia, foi ferido em combate.

(Serviço do Paiz.)

O pessimismo sobre a guerra, em Berlim

NOVA YORK, 20 (*retardado.*)

Noticias de Amsterdam informam que continúa a lavrar grande pessimismo no povo allemão, devido ás continuas alternativas nos combates contra os francezes.

Divulgam-se aqui os termos de uma publicação feita pelo general von Blim, combatendo o pessimismo reinante e reanimando o povo de Berlim, onde o desanimo cresce á medida que se passam os dias.

(Agencia Americana.)

Na batalha de Gumbinen falleceu um principe russo

LONDRES, 21.

Telegrammas de Berlim dizem haver fallecido o principe russo Miguel Cantacuzeni, em consequencia dos ferimentos recebidos por occasião da batalha travada em Gumbinnen.

LONDRES, 21.

Confirma-se o desmentido sobre a derrota russa, infligida pelos allemães ás tropas commandadas pelo general Rennenkampf.

A offensiva russa

NOVA YORK, 21.

Telegrammas procedentes de Petrogrado informam que os generaes austriacos Dankel e Auffenber renderam-se aos russos, depois de furiosa resistencia. Asseguram os mesmos despachos que os russos marcharam para Cracovia, ponto visado pela estrategia vencedora.

(Agencia Americana.)

Foi a pique o cruzador auxiliar allemão "Cap Trafalgar".

LONDRES, 20.

A Agencia Reuter confirma a noticia de que o cruzador auxiliar *Carmania* metteu a pique o *Cap Trafalgar.*

(Serviço do Paiz.)

Os allemães fuzilam uma autoridade consular argentina.

AMSTERDAM, 21.

O *Algemeen Handelsblad* noticia que, durante o ataque a Charleroi, os allemães fuzilaram o vice-consul da Argentina, não obstante este ter o pavilhão argentino hasteado em casa.

Os allemães destruiram tambem o escudo argentino que estava no edificio do consulado.

(Serviço do Paiz.)

E' posto a pique um torpedeiro japonez

NOVA YORK, 21.

Telegrammas de Pekim annunciam terem sido ali recebidas cartas, procedentes de Tsimo, em que se noticia que os japonezes perderam uma segunda torpedeira, posta a pique por um cruzador allemão.

(Serviço do Paiz.)

Na Italia

ROMA, 20 (*ás* 16,35).

Durante os festejos de hoje deram-se varias manifestações de sympathia diante das embaixadas das potencias da triplice-entente, manifestações que subiram ao auge quando na embaixada da Gran-Bretanha hastearam a bandeira ingleza.

O principe de Colonna, prefeito de Roma, proferiu uma brilhante allocução patriotica, na qual disse que, se a Italia, para defender os seus direitos, tiver de fazer um appello aos seus filhos, o povo italiano não terá senão uma só fé e uma só alma.

(Serviço do Paiz.)

NOVA YORK, 21.

Telegramma de Roma, publicado pela imprensa d'aqui, diz que a data de hontem, que os partidos nacionalista e republicano-reformista pretendiam commemorar, realizando grandes manifestações publicas a favor da guerra, passou tranquillamente, sem que houvesse o menor incidente, graças ás medidas severas tomadas pelo governo, para evitar demonstrações anti-austriacas.

A romaria á Porta Pia, que, como sempre, foi grande, tambem não deu logar a manifestações.

(Agencia Americana.)

A delegação rumaica conferencia com o presidente do conselho de ministros da Italia.

ROMA, 21.

Continúa nesta capital a delegação de notaveis de Bukarest, que veio consultar, sem caracter official porém, de accordo com o governo da Rumania, o governo italiano, segundo se diz, sobre a possibilidade de uma acção simultanea dos dois paizes para libertar os territorios das nações que ainda se acham sob o poder da Austria.

Essa delegação, que tem sido muito visitada e que já conferenciou com diversas personalidades da politica, foi recebida no dia 19 pelo Sr. Salandra, presidente do conselho de ministros, com quem conversou demoradamente. Sobre o resultado dessa entrevista têm sido guardado o maior sigillo.

(Agencia Americana.)

As autoridades militares allemãs e as cidades occupadas pelo exercito imperial.

LONDRES, 21.

Telegrammas de Antuerpia dizem que as autoridades militares allemãs continuam a tratar as populações das cidades que occupam com a maior brutalidade, desmentindo as promessas feitas de respeitar os sentimentos patrioticos das mesmas populações.

Constou ali que, devido a isso e aos actos de selvageria commettidos pelas tropas allemãs, o general von der Goltz vai ser demittido do cargo de governador militar da Belgica.

(Agencia Americana.)

E' preso o director da agencia ottomana

CONSTANTINOPLA, 21.

Foi processado o director da agencia telegraphica ottomana, por ter publicado noticias verdadeiras sobre o governo, procedentes de Londres e Paris.

A prisão foi determinada por suggestões do governo allemão, que está exercendo aqui forte pressão sobre os serviços de publicidade.

(Serviço do Paiz.)

Brazileiros na Europa

O ministerio das relações exteriores recebeu communicação da legação do Brazil, em Berlim, sobre os seguintes brazileiros: os Srs. Elmano Rio, Primitivo Moacyr, em companhia do Sr. Asdrubal Gonçalves Lima e as senhoras Elena Branco e Mina Coulicoff partiram para o Brazil, no dia 13 do corrente, a bordo do "Zeelandia"; os Srs. Nelson e Alfredo Bastos, partiram em 9 do corrente, para Lisboa, com o Sr. Joaquim Coelho; a senhora Amelia Gresser não foi encontrada; o Sr. Aristides Barbosa está bem, em Lubeck, o Sr. Guilherme Ferreira de Andrade e o Sr. João Gonçalves, bem em Coblentz; o senhor Geraldo Snel e Alfredo Schultz não foram encontrados em Hamburgo, a casa Frach vai fazer o repatriamento de Manoel Figueiredo Silva; o senhor Ally Johanschar deseja ficar em Hamburgo; o Sr. Lindolpho Collor, está bem e pretende regressar pelo "Frisia", embarcando em Lisboa; o senhor Manoel Gomes Silva, partiu para a Hollanda. A mesma legação informou ser difficil obter noticias dos brazileiros que se acham na Belgica.

O ministerio do exterior recebeu ainda communicação da legação do Brazil, em Paris, sobre os seguintes brazileiros: o Sr. Francisco de Aguiar partiu de Chatel Guyon, com destino ignorado; a familia Campos Lima não está mais em Vichy; a senhora Sabina Leuzinger está bem, em Larochelle; o coronel Jesuino Silva Mello partiu sem deixar endereço, os senhores William Roberto Luz e José Marcellino da Rosa e Silva partiram para Bordeaux; o Sr. Archimedes Cavalcanti de Albuquerque partiu para Genebra; os Srs. marechal Costallat, Mme. Adelia Macedo Soares, Souza Mello, Levy Weille, João Martins Samella, Mello Nunes, a senhora Claudina Nunes Sá, Euzebio Nunes partiram para Londres; o Sr. Fernandes Machado está bem, em Paris e partirá brevemente.

O ministro do Brazil, na França, informou que a senhora Leonidia Andrade, está bem, em Bordeaux; o senhor Joaquim Pires Fleury deixou Vittel, desde o começo da guerra. O mesmo ministro assistiu, hontem, em Bordeaux, á partida do "Lutetia", a bordo do qual regressam muitos brazileiros.

A legação do Brazil, em Berne, communicou ao ministerio das relações exteriores que Mlle. Osiris Rangel e o Sr. Benedicto Queiroz estão bem, na Suissa.

O nosso consulado, em Genebra, communicou ao mesmo ministerio, que a familia Maximiliano embarcará para o Brazil, no dia 7 de outubro, pelo "Principessa Mafalda".

Sabemos que o Dr. Guerreiro Castro, advogado, residente na Bahia, fez ultimamente em Londres algumas declarações sobre o procedimento de autoridades e soldados allemães, referindo um facto com elle occorrido na Allemanha. Tendo sido denunciado como espião, foi o seu aposento no hotel, em que se hospedara, em Berlim, revistado pelas autoridades allemãs. Apresentando os papeis de identidade que possuia, retiraram-se as mesmas, pedindo desculpas. Mais tarde, quando partia daquelle paiz para Londres, foi tratado com a maxima gentileza, havendo, ao transpor as fronteiras, os soldados allemães carregado, com muita solicitude, sua senhora, que estava enferma.

(CONTINÚA NA 3ª PAGINA)

ECHOS E FACTOS

O tempo.

O dia de hontem foi agradabilissimo. Temperatura primaveril, tanto que o Observatorio registrou a maxima de 17°,4, ás 6 hs. O céo conservou-se sempre encoberto. Choviscou em varios pontos da cidade. Ha esperanças de que ainda choverá.

EDIÇÃO DE HOJE 10 PAGINAS

O Sr. commendador José Ferreira Sampaio, director-thesoureiro da sociedade anonyma *O Paiz*, acaba de deixar o cargo que exercia de director da secção de seguros de fogo da companhia Equitativa, o que lhe dá ensejo a poder agora dedicar mais tempo á administração desta empreza, o que é motivo de grande satisfação para todos os que trabalham nesta casa.

O Sr. presidente da Republica subiu hontem, de manhã, para Petropolis, acompanhado da Sra. Hermes da Fonseca.

O Sr. presidente da Republica fez-se representar, hontem, no embarque do delegado do governo mexicano, Dr. Estevão Ruiz, pelo general Luiz Barbedo, chefe de sua casa militar.

A emissão e os Estados.

Os deputados Octavio Mangabeira, da Bahia, e Manoel Borba, de Pernambuco, reclamaram na Camara contra o que ambos acreditam ser uma injusta e illegitima distribuição das sommas emittidas pelo governo e destinadas a auxiliar, por meio dos bancos, as praças do paiz. Os dois representantes do norte protestam porque não coube, até hoje, aos seus Estados, a distribuição de quantia alguma e vêm uma preferencia condemnavel no emprestimo feito aos bancos desta capital, de S. Paulo, do Rio de Janeiro e do Rio Grande do Sul. O Sr. Mangabeira levou mesmo para a tribuna da Camara a idéa suggerida pelo Sr. Manoel Borba na commissão de finanças, de se emprestar aos Estados, sem excepção, a parte correspondente a uns tantos por cento das rendas das respectivas alfandegas.

Não tem razão nenhum dos dignos deputados. A emissão não foi feita para emprestimo directo aos Estados. A somma destinada aos auxilios ás classes productoras tem de ser encaminhada até ellas pelos orgãos naturaes nesse caso, que são os bancos; e a estes o governo só póde confiar taes quantias quando offerecem á União sufficientes garantias, para a confiança que recebem. Os que até agora têm tido do poder publico a incumbencia séria de serem intermediarios entre a assistencia do Estado e a necessidade do commercio e da industria, a agricola inclusive, deram arrhas da sua capacidade e da sua idoneidade; fizeram mais: solicitaram officialmente, requereram o favor obtido. Fez isso, acaso, algum banco dos Estados, que se acreditam preteridos? Estamos certos que não; e, se assim é, não procede a queixa dos dois representantes nortistas.

Ao demais, justifica-se perfeitamente a procedencia, a preferencia, se acaso houve, pelos bancos desta capital e de S. Paulo, por isso que as suas transacções e a sua acção provedora se irradiam por uma ampla faixa do paiz e favorecem os mais afastados trechos do Brazil. Os beneficios partidos desses estabelecimentos se estendem por esse mesmo norte protestante e, especialmente, pelos Estados que os Srs. Borba e Mangabeira tão galhardamente defendem.

A emissão não é uma distribuição de familia pelos filhos, quer dizer, pelos Estados, governamental e directamente. O seu beneficio vem do alento dado á producção, ao movimento mercantil, á vida economica do paiz, e para isso não póde ser praticado de outro modo.

O general Bento Ribeiro foi hontem agradecer ao Sr. presidente da Republica as felicitações que lhe enviou por occasião de seu anniversario.

Estiveram hontem, de manhã, com o Sr. presidente da Republica o general Pinheiro Machado, o deputado Fonseca Hermes e o Dr. Francisco Valladares, chefe de policia.

O Lloyd e o Banco do Brazil.

Em reunião secreta, realizada hontem pela commissão de finanças do Senado, ficaram assentados os termos de um projecto autorizando o poder executivo a liquidar a divida que o Banco do Brazil tem para com o Thesouro, por meio de um encontro de contas da divida que o Lloyd Brazileiro tem para com aquelle banco.

Foi incumbido de redigir o vencido na reunião de hontem o Sr. Sá Freire, relator do orçamento da fazenda no seio da commissão de finanças.

O Dr. Paulo de Frontin foi hontem agradecer ao Sr. presidente da Republica os cumprimentos que lhe fez por occasião de seu anniversario.

Estiveram hontem no palacio do Cattete, onde foram agradecer a visita que lhes havia feito o Sr. presidente da Republica, o general Joaquim Ignacio e o deputado Cunha Machado.

Uma commissão de empregados da Estrada de Ferro Central do Brazil, composta dos Srs. Carlos Fontella, Franklin Franco e Luiz Alves Pereira, foi hontem agradecer ao Sr. presidente da Republica o ter-se feito representar na inauguração do busto do Dr. Paulo de Frontin nas officinas do Engenho de Dentro.

Por ter sido designado para servir em Petropolis, no gabinete do Sr. ministro de Estado das relações exteriores, partiu hontem para aquella cidade o Dr. Sylvio Romero.

Vai ser nomeado chefe de machinas do vapor carvoeiro *Sargento Albuquerque* o 1º tenente engenheiro-machinista Eduardo da Silva Coelho.

As autoridades superiores da armada receberam hontem telegrammas participando-lhes a chegada do cruzador *Tiradentes* ao porto de Cabedello, na Parahyba, e do navio-escola *Caravellos* á enseada Baptista das Neves.

O cruzador *Tiradentes* está em inspecção aos pharóes e balizamentos da costa norte da Republica e a serviço da Superintendencia de Navegação.

O capitão-tenente engenheiro machinista Alfredo Severiano dos Santos vai ser nomeado chefe de machinas do cruzador *Republica*.

A Camara no Monroe.

A mesa da Camara dos Deputados, attendendo ás reiteradas reclamações dos representantes da imprensa, que se encarregam, nella, da redacção dos trabalhos parlamentares para os seus respectivos jornaes, fez retirar do recinto que lhes é destinado duas escadas de ferro, sob as quaes permaneciam estes jornalistas. Já hontem haviam sido retiradas dali estas escadas.

Está assim desfeito o *mal entendu* que, escrevêmos, devia haver em uma recente deliberação do Sr. Simeão Leal, que viria difficultar a divulgação dos trabalhos da Camara. Ao contrario do que parecia, á primeira vista, ser proposito do illustre secretario da Camara, não só elle como o Sr. Soares dos Santos, a principio, e agora o Sr. Sabino Barroso, procuraram dar a melhor localização possivel á imprensa ou aos seus representantes que trabalham na Camara.

Para que fique completa a obra da mesa, mister se faz, agora, que a tribuna da Camara seja collocada ou defronte do presidente, encostada á mesa, ou á esquerda della. Assim, as orações dos representantes da Nação, apesar das más condições acusticas do Monroe, poderão ser ouvidas e apanhadas com relativa facilidade.

Esta medida, no entretanto, será de resultado nenhum se os senhores deputados se obstinarem, — o que acontece com um reduzido numero delles, — a falar de suas bancadas, o que denota a vontade de não serem ouvidos, pois que do local destinado á imprensa pouco se ouve de qualquer orador que fale do centro e nada se percebe do que é dito á direita.

Assim, para facilitar a divulgação dos trabalhos parlamentares duas medidas se fazem, pois, necessarias na Camara dos Deputados: primeira, a melhor collocação da sua tribuna e segunda, que os deputados não deixem de occupal-a sempre que tiverem a palavra.

O Sr. ministro da marinha assistiu hontem ás experiencias da nova cabréa fluctuante *Paraguassú*, adquirida recentemente na Europa.

Foi nomeado o capitão-tenente Oscar Alberto Luiz de Azevedo immediato do contra-torpedeiro *Tamoyo*.

Mal antigo.

O noticiario policial dos jornaes acaba de registrar um assassinato sensacional, que, de certo, lograria impressionar o espirito publico se este não estivesse totalmente absorvido pelas peripecias da conflagração européa.

Num restaurante do largo do Rocio uma mulher alveja com um revólver um individuo que a ameaçava, e do qual fôra obrigada a se separar por querer o mesmo exploral-a indignamente.

Sendo o caften o mais hediondo, o mais repugnante dos criminosos, por mais horror que inspire sempre o assassinato, parecerá a toda a gente que o bandido que hontem caiu mereceu a sua sorte.

Em todo o caso, das noticias dos jornaes se deprehende que a mulher protagonista da tragedia, além de agir num impulso de dignidade e de legitima defesa, nella não tem a menor culpa.

De facto: Prazeres Ferreira abandonou Pio de Oliveira Gomes depois de supportal-o longo tempo e por não querer se sujeitar á mais infame das explorações. Passa a viver do seu trabalho e da protecção que se encontrava livre para aceitar, de um homem honrado.

Vendo assim escapar a sua victima, Pio de Oliveira entra a ameaçal-a e ao seu novo companheiro, chegando, ha dois mezes, a vibrar neste extensa navalhada, delicto pelo qual estava sendo processado.

A perseguição e as ameaças não cessaram, até que uma bala certeira fez o desenlace dessa situação.

Quem permittiu, quem fomentou tão desgraçado desfecho? O defeituoso funccionamento dos nossos apparelhos de defesa social, a tradicional frouxidão da nossa justiça em materia criminal.

Um individuo perigoso como Pio de Oliveira tenta exercer o caftismo, vibra, em circumstancias aggravantes, uma navalhada e continúa em liberdade para tentar a pratica de novos delictos.

Factos dessa ordem são facilimos de observar-se no Rio de Janeiro. Para os criminosos da peior especie os *habeas-corpus*, de amplissima concessão, os defeitos dos inqueritos policiaes, a condescendencia systematica do jury, os indultos applicados sem rigor e ainda outros meios abrem as portas das prisões e lhes permittem que prosigam na pratica de crimes.

O mal é velho, velho o clamor contra elle.

E, entretanto, até hoje nada se fez para corrigir esse estado de coisas, de tão fundos inconvenientes para a sociedade, e que muito nos envergonha.

Foi exonerado do cargo de director das officinas de machinas do Arsenal de Marinha desta capital o capitão de mar e guerra engenheiro naval Bartholomeu de Souza e Silva.

Para substituil-o foi nomeado o seu collega de igual patente e classe Octavio Tavares Jardim.

Foi designado o capitão-tenente pharmaceutico Arthur Ferreira Carneiro para servir como encarregado do gabinete de analyses do Laboratorio Pharmaceutico e Gabinete de Analyses da Marinha.

Em cumprimento á determinação do Sr. ministro da guerra, o chefe do Departamento da Guerra chama para comparecer a esse departamento, dentro do prazo de 60 dias, o capitão de engenharia Elyseu Fonseca de Montarroyos, sob pena de ser considerado desertor, findo esse prazo. Esse official foi, por aviso de 23 de maio de 1910, nomeado para ir á Europa, em commissão especial, afim de fazer estudo completo de serviços de estado-maior, geographia militar e da arma de engenharia.

O Sr. ministro da guerra, por aviso de 9 de julho ultimo, providenciou para o regresso a esta capital do dito official e determinou, ao mesmo tempo, á contabilidade da guerra, que os seus vencimentos de agosto lhe fossem pagos nesta capital, a elle proprio, tendo tido conhecimento dessas providencias o delegado do Thesouro Nacional em Londres.

Ao addido militar á nossa legação em Paris foi reiterada a ordem de regresso do dito official a esta capital, scientificando-lhe o Sr. ministro que, em caso de desobediencia, seria considerado desertor.

Ora, não tendo sido taes ordens cumpridas até a presente data, e tendo o major Fleury de Barros communicado, por officio, que o capitão Montarroyos não attendeu ás determinações que por elle lhe foram transmittidas, pretendendo até seguir para o theatro das operações da guerra européa, o Sr. ministro mandou que o chefe do Departamento da Guerra providenciasse para que, por editaes, com prazo razoavel, seja compellido o capitão Montarroyos a comparecer áquella repartição, sob pena de ser considerado desertor.

O Sr. ministro da guerra mandou ficar sem effeito a designação do 1º tenente medico Dr. Angelo Godinho dos Santos, para servir no pelotão de estafetas em Campos, e a do capitão medico Dr. Antonio de Arruda Vallim, para servir no 56º batalhão de caçadores.

Um incendio.

Um incendio formidavel destruiu, na noite de ante-hontem para hontem, tudo quanto se continha no predio de dois pavimentos da rua Marechal Floriano numero 117, onde se achava estabelecida com negocio de armarinho a firma Amorim Jorge & C. O predio tambem ficou reduzido ás suas quatro paredes, como, aliás, quasi sempre acontece entre nós, talvez devido ao material empregado, facilmente atacado e destruido pelo fogo.

O negocio estava seguro por 80:000$ em varias companhias inglezas. A firma, provada a casualidade do sinistro, poderá receber aquella importancia, que, nos tempos que correm, representa uma pequena fortuna.

Dá-se a coincidencia curiosa de ser este o segundo incendio que se verifica nessa mesma casa. O proprietario do estabelecimento soffreu queimaduras na cabeça, emquanto seu pai, que tambem residia no predio, ficou queimado nos pés.

Agora vão os peritos verificar a causa do incendio, afim de apurar a casualidade ou não do mesmo. Sem querer fazer insinuações que podem parecer malevolas, occorre-nos lembrar a raridade dos casos em que se prova ter sido proposital um sinistro pelo fogo, quando não ha quem não tenha a convicção de que, na maioria das vezes, os incendios nada têm de casuaes. Quando se trata de casas de negocio, então, ha muito quem diga que é o melhor processo de liquidação, real e effectiva e com lucro quasi certo. Em casas particulares, que quasi sempre tambem estão garantidas por seguro contra o fogo, é rarissimo verificar-se um incendio, pelo menos nas proporções dos que não dispensam o qualificativo sediço de violentos.

Qual o motivo disso?

O azar, como a sorte, deve ser cego e não póde ter uma preferencia tão pronunciada pelas casas de negocio.

Talvez encontrassemos a explicação no pouco cuidado com que são feitos os exames dos peritos no local, ou na incomprehensivel benevolencia que estes dispensam aos culpados, quando os ha, aliás em detrimento das companhias de seguro. Sabido é que em S. Paulo e Bahia têm-se constatado, muito mais frequentemente do que aqui, os casos de incendios propositaes. Não ha muito, o proprietario de uma casa importantissima da capital bahiana foi accusado de ter sido o causador do sinistro que destruiu a sua casa.

Como se vê, não precisamos ir muito longe para aprender ou aperfeiçoar o processo de verificar com alguma segurança a casualidade das liquidações de casas commerciaes pelo fogo.

Emfim, como a opinião dominante é que no mais das vezes os incendios em casas commerciaes são ateados propositalmente, não custa nada melhorar o serviço dos peritos, ao menos para modificar aquella opinião, toda desfavoravel á nossa capital.

Batatas estragadas.

Com relação a esse caso, sabemos que a informação dada pela 1ª secção da Alfandega sobre o officio da Saude Publica, não se oppondo á saida das batatas, que havia antes condemnado, foi de que a declaração era improcedente, por não poder aquella repartição deixar sair generos deteriorados.

Em vista disso, o inspector enviou uma communicação á Saude Publica, notificando-a de que aquella mercadoria só teria saida dos armazens onde se acha depositada se aquella repartição fizesse pessoalmente a respectiva selecção.

Os 50% ouro.

Com relação á questão suscitada sobre os pagamentos de direitos alfandegarios, hontem, o inspector da Alfandega desta capital notificou aos interessados, em geral, que o Sr. ministro da fazenda, pela ordem n. 796, de 19 do corrente, e por acto daquella data, resolveu que a quota ouro, de 50%, fique, na fórma do artigo 2º, n. II, da lei n. 2.841, de 31 de dezembro de 1913, reduzida á 35%, visto a taxa cambial ter deixado de se manter a 16 d, e descido em média a 12 31|32 e 12 27|32 d, no periodo de 15 de agosto a 15 do corrente, sendo de ora em diante os direitos cobrados em ouro 35 °|°, e em papel 65 °|°, de todas as mercadorias, inclusive aquellas que estavam sujeitas á quota ouro de 50%.

A thesouraria da Alfandega arrecadou hontem a renda de réis 102:693$638 sendo em ouro réis 37:876$927 e em papel 64:816$711.

De 1 a 21 do corrente a renda arrecadada importou em réis 2.294:722$744 e em igual periodo de 1913 em 6.092:637$455, sendo a differença para menos no corrente anno de 3.797:914$711.

A ACTUALIDADE EM MINAS

O QUE PENSAM E O QUE DIZEM OS SEUS HOMENS DE GOVERNO

Uma palestra com o Dr. Delfim Moreira — Quatro questões em foco.

O programma de governo do Dr. Delfim Moreira, o novo presidente do Estado de Minas, já é conhecido de todos em seu pensamento fundamental, nos seus delineamentos de contorno. *O Paiz* teve a prioridade de dal-o a conhecer, ha mezes, em uma entrevista que um dos seus redactores teve com o illustre mineiro e recentemente desenvolveu, em uma serie de artigos, as idéas expendidas pelo chefe do governo de Minas naquella entrevista e no seu manifesto inaugural; o discurso pronunciado pelo Dr. Delfim Moreira, no dia da sua posse, respondendo ao alto elogio que lhe fez o Sr. Julio Bueno, ratifica bem a linha já traçada. Neste ponto o novo gestor da grande circumscripção central da Republica affirma-se bem o homem de "uma só vontade e um só parecer", que a sua terra recebe com tantas e tão confiantes esperanças.

O conhecimento de uma linha de administração, de um plano geral de governo nem sempre póde ser o de todos os seus detalhes; ha em todos os programmas os incidentes que, por sua natureza, não podem ser desenvolvidos em um manifesto politico, e outros que tomam, no correr das situações, uma feição toda de momento e que podem ser objecto de reportagens opportunas. Quatro questões agora se apresentavam, pelo caminhamento dos factos, de palpitante interesse: a reforma do systema tributario, vindo á tona pela crise financeira do Estado; a nova divisão eleitoral, em face do projecto Levindo Lopes; o ensino religioso nas escolas, reclamado pelo Congresso Catholico, e a situação politica actual. Um companheiro nosso, occasionalmente em Bello Horizonte, teve ensejo de inquirir, sobre ellas, em ligeira palestra, o Dr. Delfim Moreira.

— A reforma do systema tributario — disse o novo presidente de Minas — é uma questão que solicita a attenção do governo, mas que não póde ser resolvida já, pela propria situação creada pela crise economico-financeira; qualquer reorganização do systema tributario seria, neste momento, feita sobre uma base falsa e instavel, attingidas, como foram, pela crise actual, as principaes fontes de producção. O café, por exemplo, que representa ainda hoje mais de um terço das rendas do Estado, soffreu profundamente, sendo quasi nulla a sua exportação, por motivo da guerra; e a consequencia disso se tem reflectido de modo premente na arrecadação da Recebedoria de Minas no Rio de Janeiro. E deve-se notar que o desenvolvimento das outras culturas em Minas modificou bastante a influencia das crises desse producto nas rendas do Estado, por isso que o café já pesou na quasi totalidade da nossa arrecadação.

Os outros generos de exportação estão soffrendo as mesmas consequencias. Uma reforma tributaria, assentada em situação tão anormal, não seria nem justa nem efficaz.

— Não se fará, então?...

— Póde-se fazer em uma melhor opportunidade. O Congresso, além disso, está a terminar a sessão e V. sabe que em Minas não ha possibilidade de prorogações; e os poucos dias que faltam para encerrar-se o Congresso não dão tempo a um estudo cuidado da questão. Parece-me que o intervalo entre esta sessão e a futura dará ensejo a esse estudo necessario, com a observação, além do mais, do caminhamento da crise e do effeito dos remedios que a situação permitte.

— E esses remedios? inquiriu o nosso companheiro.

— Alguns serão applicados já — respondeu o Dr. Delfim Moreira — os que dependem do Congresso; outros têm de vir da acção do executivo. Elles não podem ter, porém, o caracter de uma organização systematica; são providencias do momento, de accordo com as exigencias da occasião. O que é preciso, antes de tudo, é combater a crise, dando recursos ao Estado e forças á producção. No primeiro caso, a economia será um grande factor. O lemma do governo é cortar todas as despezas que possam ser cortadas, sem desorganizar a vida do Estado; é gastar apenas o imprescindivel.

— E o auxilio ás forças productoras?...

— O café, é facil de ver, deverá ter os primeiros cuidados, como primeira das fontes de producção. Ha o pensamento de organizar no Rio e no interior armazens de deposito, onde o lavrador possa depositar o producto, levantando uma parte do valor correspondente. A situação dos productores, favorecida por essa providencia, se reflectirá beneficamente na arrecadação estadual.

— Mas os recursos para isso, se a crise assoberba o mesmo governo?

— No Rio, a União das Cooperativas Agricolas projecta iniciar as operações nesse sentido, e no interior, o Banco Hypothecario e Agricola pensa fundar o mesmo serviço junto de algumas de suas agencias. O problema do café é bastante complexo e o governo de Minas o estuda com cuidado.

— Quanto á nova divisão eleitoral...

— Quanto á nova divisão, como V. viu, já foi apresentado no Senado um projecto nesse sentido, pelo senador Levindo Lopes.

— Mas esse projecto consagra o principio de divisão do Estado em doze districtos e os maiores reclamos, parece-me, eram feitos pela divisão em dezeseis. Creio mesmo que era este o pensamento de V. Ex...

— O projecto apresentado ao Senado representa, não resta duvida, o pensamento de uma corrente politica do Estado e estava elaborado ha algum tempo. V. sabe que a organização dos districtos, tarefa apparentemente facil, é um trabalho não pequeno, dada a contingencia de attender a multiplos interesses regionaes; não sobrava tempo para fazer criteriosamente outra subdivisão. O projecto está ahi e attende já a uma exigencia de opinião; o principio definitivo será consagrado pelo Congresso, no correr da discussão. Não será impossivel que a organização projectada se modifique no sentido do maior numero de districtos e de mais ampla franquia ás minorias...

Eu, pessoalmente, penso que é um erro a constituição das assembléas unanimemente partidarias; a verdadeira democracia exige o contrario, e da emulação de idéas oppostas e de forças inversas nasce, não sómente uma affirmação melhor das individualidades no pleito e na conquista das posições, como uma movimentação mais salutar nos proprios trabalhos legislativos. Lembra-se V. do Congresso Mineiro, ao tempo do governo Silviano? Havia uns oito opposicionistas e foi esse um dos periodos legislativos de mais brilho e de mais trabalho. Não acha? Não sei, entretanto, se o proprio Congresso actual terá tempo de votar a reforma.

— Nesse caso, a representação das minorias...

— A commissão executiva do partido naturalmente mantel-a-ha. O meu pensamento é que sejam as chapas incompletas.

— Agora, Sr. doutor, a outra questão, a do ensino religioso, posta em fóco, neste momento, pelo Congresso Catholico?

— Esta é uma questão delicada, de multiplos aspectos, dos quaes dois se destacam: o pedagogico e o constitucional. No terreno da doutrina ha opiniões e pontos de vista adversos, todos ponderaveis; ao Congresso incumbe principalmente estudar a face constitucional da questão, e, como já existe ali um projecto do deputado conego Xavier Rollim, no sentido da forte e organizada corrente que pleiteia o ensino religioso, eu aguardarei a manifestação do poder legislativo. O governo — concluiu o Dr. Delfim Moreira — será de extrema tolerancia nesse assumpto e deseja ser correspondido pelos que estão no pleito.

— Resta a questão da politica federal, insistiu o nosso companheiro.

— Esta é simples — respondeu o digno mineiro — e o meu pensamento já tem sido bastante externado. Minas não se póde desinteressar da politica federal, mórmente agora, que vai para o governo da Republica um compatricio estimado e illustre. Minas tem de apoiar efficazmente o novo governo, cada vez mais unida; e a tendencia é mesmo a congregação de todas as forças politicas do Estado, capazes de prestigial-o e auxilial-o no desempenho dos grandes e graves encargos que lhe são commettidos. O Partido Republicano Mineiro será naturalmente um forte contingente. Minas, como sabe — terminou o presidente do Estado — sempre deu o seu apoio desinteressado ao governo federal para facilitar-lhe a grande tarefa...

Outros cavalheiros, politicos e não politicos, procuravam o illustre chefe do governo. Despedimo-nos, agradecendo ao Dr. Delfim Moreira a attenção daquella palestra, que agora passamos para a lettra de fórma...

Leilões na Alfandega.

Sob a direcção do Sr. Reis Carvalho, chefe interino da 3ª secção, haverá, hoje, ás 13 horas, nos armazens ns. 4 e 11, em ultima praça, o leilão relativo a diversas mercadorias apprehendidas, constando de sedas, tecidos de algodão, leques de sandalo, relogios de algibeira, charutos e um lote, tudo na importancia de réis 21:000$000.

Se tivessemos sabido...

Hontem, lamentavamos aqui que os jornaes boateiros estivessem em crise de palpites ministeriaes. De facto, ha dois mezes que ignoravamos a *ultima combinação definitiva*.

Fizemos hontem a nossa reclamação e hontem mesmo, com um *empressement* e uma gentileza que muito nos captivaram, os nossos collegas da *Rua* quebraram duas columnas com titulos espalhafatosos, cujas duas primeiras linhas, em typos de annuncio de marca de cerveja nova, diziam apenas: "O SR. WENCESLÁO CONVIDARÁ O SR. RUY PARA A PASTA DO EXTERIOR. — O SR. BERNARDO, CHEFE SUPREMO DA POLITICA NACIONAL."

No texto ha menos peremptoriedade e prosopopéa. Quanto ao Sr. Ruy Barbosa, incidentemente fala de sua pasta no final do artigo, quando, depois de affirmar que o Sr. Wenceslão "fará ministerio sem côr politica", exemplifica allegando que a prova disso está no *desejo pronunciado* em que se encontra S. Ex., de convidar o Sr. Ruy Barbosa para ministro... Isso não é bem o — CONVIDARÁ — do titulo...

A chefia suprema do Sr. Bernardo tambem não é um monopolio. Essa chefia vai ser irmãmente bipartida entre o dito Sr. Bernardo e o Sr. Pinheiro Machado, cujo prestigio não levará o tombo. Tudo isso são affirmações do informado vespertino.

Em summa: já sabemos, pela *Rua*, que tres ministros virão na certa, ou talvez quatro: Bueno Brandão ou Bernardo, viação; Mendes Pimentel, justiça, e Ruy Barbosa, estrangeiros.

Resta, para nós, uma duvida: nós é que provocámos essa sensacional noticia ou foi ella espontanea? No ultimo caso, lamentamos não saber da intenção, sem o que não teriamos feito aos boateiros o lembrete de hontem; na hypothese, porém, de termos provocado as revelações da *Rua*, aceite ella mil e muitos agradecimentos nossos.

A gente gosta de ser attendida; mas, tão depressa, é de ficar um christão todo lambido de gozo e desvanecimento.

Foram inaugurados, em 20 do corrente, pelo pessoal das estações e linhas telegraphicas da 9ª secção do districto do Ceará os retratos do barão de Capanema e Dr. Estanisláo Pamplona, na sala de apparelhos da estação de Icó. A proposito desta inauguração, recebeu o director dos telegraphos expressivo telegramma.

Linhas telegraphicas de Matto Grosso ao Amazonas.

Do coronel Candido Rondon recebeu o Dr. Estanisláo Pamplona, director da Repartição Geral dos Telegraphos, o seguinte despacho, expedido de Pimenta Bueno, no Estado de Matto Grosso:

"Communico-vos a inauguração, hoje, da estação e ramal de Barra dos Bugres, com 120 kilometros de desenvolvimento de linha, comprehendida entre a estação do entroncamento — Parecis, e Barra. Retrocedo hoje á estação de Jarú, de onde vou proseguir a locação para Urupá, unico trecho de 70 kilometros que falta para se encontrarem as picadas das duas secções do norte e do sul. Até 15 de novembro teremos effectuado a ligação. Felicitando-vos por tão auspiciosa noticia, abraço-vos."

O Sr. ministro da viação conferenciou hontem com os chefes de serviço da secretaria que dirige e com os directores das repartições annexas.

O Sr. ministro da viação autorizou a restituição de um documento pedido por Mariano de Albuquerque Serejo, documento que se acha junto ao seu processo de montepio, mediante recibo.

A COMMISSÃO RONDON

O coronel Candido Mariano Rondon, chefe da commissão constructora de linhas telegraphicas e estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas, dirigiu ao Sr. ministro da viação os seguintes telegrammas, dando conta da inauguração de mais uma estação telegraphica e da continuação do seu serviço de pacificação de indios:

"*Pimenta*, 19 — Com viva satisfação, participo-vos a inauguração, nesta data, da estação Barra dos Bugres, situada á margem direita do Alto Paraguay e pertencente ao ramal construido com o auxilio do Estado de Matto Grosso. Na mesma data fica o ramal inaugurado em trafego 120 kilometros de linha simples de que se compõe, começando da estação Parecis e terminando na que hoje foi inaugurada, com o intermediario de nome Affonso. Por tal motivo felicito-vos effusivamente, por termos mais um marco assestado em prol do desenvolvimento do Grande Oeste do Brazil. Saudações."

"*Pimenta*, 20 — Tenho o prazer de communicar-vos ter esta commissão conseguido a pacificação dos indios Pantes e Baranats, que habitam as margens Gyparaná, desde a confluencia dos rios Pimenta Bueno e Commemoração até a foz do rio Ricardo Franco, pacificação essa iniciada systematicamente em maio do anno passado e realizada totalmente no começo do corrente anno. Quando nesta zona penetrámos os referidos indios mataram um dos nossos soldados, feriram dois outros e mataram tres canoeiros da firma Asensi & C., fornecedora da commissão e proprietaria dos seringaes no Alto Gyparaná. E' mais um dos bons serviços prestados pela commissão á civilização de nossos caros e infelizes patricios indigenas.

Tenho ineffavel satisfação de annunciar que em toda zona percorrida pela commissão, em cerca de 1.610 kilometros, nenhuma tribu de indios fica sem se ter confraternizado comnosco. A commissão travou relações muito fraternaes com os indios Parecis, localizando as duas estações de Ponte de Pedra e Barão de Capanema, em Utiarity, onde mantém escolas com o auxilio da Directoria do Serviço de Protecção aos Indios; pacificou a tribu dos indios barbaros: diversas tribus de indios da nação Nhambiquaras, diversas outras da nação Kepikrinots, duas tribus da nação Panates, as tribus dos indios Urutis Arkenes, estabelecidos ao lado da estação deste nome, no rio Jamary, além de outros muitos serviços prestados por esta commissão telegraphica e continuação da missão iniciada em 1890, pelo então coronel Gomes Carneiro, no rio das Garças, missão que eu tive a felicidade de concluir em 1883, pacificando o ramo dos indios Bororós, habitantes daquelle rio e hoje sob a educação dos padres salesianos, que os reuniram dez annos depois em colonias. De 1910 a 1914, á commissão telegraphica que chefiei nas fronteiras do sul de Matto Grosso proseguem os Bororós de S. Lourenço e Chavantes, que são habitantes do Rio Negro, e os indios Terrenos e Guayen, solicitando ao Sr. presidente Matto Grosso manutenção das terras occupadas pelos indios Terrenos, as quaes mediu e demarcou, salvando assim de extrema miseria em que jaziam aquelles valentes indios, que tantos serviços prestaram na guerra do Paraguay, auxiliando a força expedicionaria que praticou heroicamente a celebre retirada da Laguna, aureolada pela penna do visconde de Taunay. Saudovos attenciosamente."

O Sr. ministro da viação deferiu os requerimentos de DD. Irene Pessoa, Julieta F. Silva e Carmen Silveira da Motta, pedindo os favores do montepio.

CORREIO GERAL

Serão chamados hoje, ás provas oraes das materias obrigatorias, do concurso para praticantes de 2ª classe, da Directoria Geral dos Correios, ás 11 horas, no salão nobre do edificio da Bolsa, os candidatos abaixo mencionados: Arthur Moraes Martins, Plinio de Carvalho e Silva, Alvaro Pereira Moutinho, Waldemiro do Amaral Costa, Guido Monfort, Antonio Gonçalves de Campos, Humberto Pereira Gonçalves, Joaquim Henriques Marmilha, Alvaro Ramos Nogueira Junior, Octavio Trinas, Benjamin Constant de Souza Pacheco, Everaldo Bandeira Villela, Floriano d'Horta Lessa Waldeck, José d'Horta Lessa Waldeck e Eurico Arruda.

O Sr. ministro da viação indeferiu o requerimento de Benedicto dos Santos Ribeiro, pedindo aposentadoria, porque a ella o peticionario não tem direito.

Foram designadas as adjuntas Emilia Lapenne Freitas, para reger a 1ª escola mixta do 3º districto; Alice Maria da Costa Mattos, a 3ª mixta do 17º, e Maria da Conceição Dias, a 5ª mixta do mesmo districto, e Amelia de Souza Meirelles, para ter exercicio na 5ª mixta do 9º; Noemia Eloya de Siqueira (auxiliar de ensino), na 1ª feminina do 15º; Laurinda Correia de Oliveira Mafra, 11ª mixta do 8º; Julia America Barbosa, na 10ª mixta do 6º, e Leonor Maria dos Santos, na 1ª feminina do 7º.

VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

Requerimentos despachados:

D. Gracinda Augusta de Souza pedindo certidão do titulo de pensão n. 188, que lhe foi conferido em 4 de maio de 1893, na qualidade de viuva de Prudencio de Oliveira Pimentel, ex-funccionario da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco — Deferido;

Joaquim Ferraz de Vasconcellos, procurador de D. Ambrosina Augusta Ferreira dos Santos, pedindo certidão de um documento junto ao respectivo processo de montepio — Dirija-se ao Ministerio da Fazenda, para onde foi remettido todo o processo;

D. Irene Elvira Pessoa, pedindo certidão da declaração de familia feita por seu finado marido — Indeferido;

D. Julieta Ferreira da Silva, viuva de Francisco de Paula Ferreira da Silva, carteiro da agencia do correio de Santo Antonio, Estado de Pernambuco, pedindo favores do montepio — Deferido;

D. Carmen Lima Silveira da Motta, viuva de Manoel Pacheco Silveira da Motta, telegraphista de 3ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, fazendo identico pedido — Deferido;

D. Maria de Annequim Dantas, viuva de Idalino Rodrigues Dantas, telegraphista de 2ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, pedindo montepio — Deferido;

D. Alice Soares de Carvalho, viuva de Gaspar Teixeira de Carvalho, estafeta da Repartição de Aguas e Obras Publicas, fazendo identico pedido — Deferido;

Mariano de Albuquerque Serejo, pedindo restituição de um documento junto ao seu processo de montepio — Sim, mediante recibo;

João Antonio da Silva Oliveira, pai de Julio Ferry de Oliveira, praticante de 1ª classe dos correios de S. Paulo, pedindo montepio — Prove se existe ou não a mãi do contribuinte; no caso affirmativo, deve ella habilitar-se nos termos de decreto n. 3.607, de 10 de fevereiro de 1866;

Benedicto dos Santos Ribeiro, carteiro de 1ª classe dos correios do Paraná, pedindo aposentadoria nos termos da letra b do art. 476 do regulamento postal vigente — Indeferido;

Engenheiro Ernesto Antonio Lassance Cunha e José Justiniano de Barros, aposentados por decretos de 16 do corrente — Apresentem certidão do seu tempo de serviço publico, passada de accordo com a circular do Ministerio da Fazenda numero 15, de 26 de janeiro de 1894, extraida dos livros do ponto e das folhas de pagamento; devendo a mesma certidão alcançar a data em que começaram a ter execução os decretos que os aposentaram; provem se estão quites do pagamento de sellos de nomeação, impostos sobre augmento de vencimentos e até quando contribuiram para o montepio. Nessa certidão dever-se-ha declarar os empregos exercidos sobre os quaes não houve cobrança do respectivo sello, e a razão por que deixou ella de ser effectuada, ou se eram isentos do alludido imposto.

— Ao Ministerio da fazenda foram enviados os processos de aposentadoria dos seguintes funccionarios:

Antonio Palmeira Junior, aviso numero 1.066; Isaias José Martins, aviso numero 1.067; Francisco Avila Bittencourt Neiva, aviso n. 1.068; Affonso da Silva Novaes, aviso n. 1.069; João Brazil, aviso n. 1.070; Pedro Antonio Alves, aviso n. 1.071; João Mariano de Araujo, aviso n. 1.072; João de Almeida Castro, aviso n. 1.073, e os processos de restituição de quotas de montepio de D. Lydia Lacaz Rodrigues, viuva de Manoel Dutra Rodrigues, agente de 2ª classe da Central do Brazil (aviso n. 1.074) e de Francisco de Paula Oliveira, 2º official da Directoria Geral dos Correios (avisos ns. 1.075, 1.076, 1.077 e 1.078).

Foram declarados sem effeito os actos que designaram as adjuntas Laurinda Correia de Oliveira Mafra e Julia America Barbosa para regerem, respectivamente, a 3ª mixta e a 5ª mixta do 17º.

O chefe de policia visitou hontem, acompanhado do seu ajudante de ordens, a Casa de Detenção e a linha de tiro Herculano de Freitas.

Saude Publica

Communicaram-se:

Ao inspector da Alfandega do Rio de Janeiro, que o exame da partida de batatas, solicitado em o officio n. 1.815, de 15 do corrente, daquella inspectoria, foi feito por uma commissão desta directoria que julgou imprestaveis as batatas contidas em grande numero de caixas;

Ao director geral da directoria de viação e obras publicas, em resposta ao officio n. 42, de 15 do corrente, que o laudo de exame de validez do engenheiro Ernesto Antonio Lassance da Cunha, inspector federal das estradas, já foi remettido á essa directoria.

— Remetteram-se:

Ao Sr. chefe de policia, a cópia do officio do delegado do 1º districto sanitario, pedindo as providencias que forem julgadas mais acertadas, e o laudo de exame de validez, a que foi submettido o escrivão do 29º districto policial, Octavio Augusto do Nascimento;

Ao director geral da contabilidade do Ministerio da Justiça a conta de A. C. Fontes, em duplicata, na importancia de 11:690$, proveniente da 5ª prestação devida pela construcção da barca de desinfecção n. 1, e a relação de contas, em duplicata, na importancia de 7:215$478, provenientes de fornecimentos feitos ao hospital S. Sebastião, durante o mez de agosto findo;

Ao director geral da contabilidade do Ministerio da Justiça a relação das contas, em duplicata, na importancia de 2:230$, provenientes dos alugueis das casas occupadas pelas delegacias de saude durante o mez de agosto findo; a relação das contas, em duplicata, na importancia de 1:768$486, provenientes de fornecimentos feitos ás delegacias de saude, durante o mez de agosto findo, e a relação das contas, em duplicata, na importancia de 23:500$199, provenientes de fornecimentos feitos á inspectoria dos serviços de prophylaxia, durante o mez de agosto findo;

Ao delegado do 2º districto sanitario, o laudo de vistoria procedida no predio n. 68 da rua Correia Dutra, pela directoria de obras e viação da Prefeitura do Districto Federal;

Ao director geral dos telegraphos o laudo de exame de validez de Affonso Cardoso da Silva;

Ao director geral da directoria da justiça, do Ministerio da Justiça o laudo de exame de validez do bacharel Mathias Olympio de Mello;

Ao director da Imprensa Nacional o laudo de exame de validez de Orlando Justiniano Rodrigues;

Ao director da directoria de estatistica Commercial o laudo de exame de validez de José Rodrigues da Graça Mello;

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil os laudos de exames de validez de Pedro de Faria, Annibal Sá Freire e Manoel Avila Bittencourt Gonçalves.

— Requerimentos despachados:

Antonio Habib Maruino (3º districto) — Deferido, nos termos do parecer;

Alfredo José de Freitas (4º districto) — Certifique-se;

Manoel Cardoso (4º districto) — Certifique-se;

Antonio Faulhaber (6º districto) — Reduza-se ao minimo;

Antonio dos Santos Caldeira (7º districto) — Não estando completo o prazo de 60 dias, concedido para a execução das obras indicadas, cumpre ao supplicante proceder á limpeza geral do predio e os melhoramentos urgentes, antes de lhe ser concedida uma prorogação do prazo;

José Antonio Mendonça (7º districto) — Concedo 60 dias;

Valentim Pires (3º districto) — Concedo 60 dias;

Benedicto Pereira da Silva Moraes — Certifique-se;

Marinho & Carvalho — Certifique-se;

Antunes dos Santos & C. — Deferido;

G. Costalem — Deferido.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Pinheiro Machado.

EXPEDIENTE

Na hora destinada ao expediente foram lidos: a acta, que foi approvada, e um officio do ministro das relações exteriores, devolvendo autographos.

Nada de nova emissão...

O Sr. Leopoldo de Bulhões falou na hora do expediente.

Disse S. Ex. que a crise tende a prolongar-se e que a ninguem é dado prever quando ella terminará.

Toda a nossa vida economica está parada: o desconto dos bancos, a retirada de depositos da Caixa de Conversão, etc., etc.

Apenas, o Thesouro, para pagar os funccionarios publicos, faz emissão de papel-moeda.

Ainda o outro dia, o presidente da commissão de finanças do Senado appellou para o chefe do P. R. C., secundando palavras do Sr. João Luiz Alves, para uma providencia em favor da nossa sociedade, ameaçada até pela fome.

O Sr. Pinheiro Machado, respondendo, disse que a questão não era politica. Por isso, o Sr. Bulhões fala do assumpto.

Refere-se ao discurso do Sr. Glycerio e diz que esse seu collega só encontra remedio para a crise em novas emissões de papel-moeda.

Combate essa medida e mostra as suas enormes desvantagens.

Diz que os politicos papelistas querem arrastar o P. R. C. e seu chefe a uma queda desastrosa.

Referindo-se ao projecto do Sr. Ellis, diz que se o Congresso fôr em auxilio do café, com uma nova emissão, está tambem no dever de soccorrer a borracha com outra, o algodão, o cacáo, etc., com outras tantas e que ficamos tendo, com as emissões já realizadas, 1.400.000:000$ de papel-moeda.

Isso acarretará a queda do cambio, talvez a 5 d, como em 1898.

Lembra as dividas da União e dos Estados e diz que não poderão elles solver seus compromissos, com suas rendas, por causa da elevação do preço do ouro.

Combate, com argumentos varios, o remedio da emissão, e diz: "Emittir, é facil, resgatar, é que é difficil. E como resgatar, na situação de penuria que atravessa o paiz?"

Termina lendo palavras de Joaquim Murtinho, em um relatorio do tempo em que era ministro do governo Campos Salles, e de condemnação ao "vicio brazileiro de tudo esperar do governo.

ORDEM DO DIA

Passando-se á ordem do dia, foi rejeitada, por 21 votos contra 14, em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, autorizando o presidente da Republica a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito extraordinario de 76:251$430, para pagamento a dona Francisca Augusta de Noronha e Silva e outros, herdeiros de Ignacio Loyola de Noronha e Silva, em virtude de sentença judiciaria.

Foi approvado, em seguida, em 3ª discussão, o projecto do Senado autorizando o presidente da Republica a considerar como licença, com ordenado, o tempo decorrido de 12 de março a 14 de setembro de 1913, data da vespera do fallecimento de João Pedro Maximo Cordeiro, 4º escripturario da Estrada de Ferro Central do Brazil.

E, nada mais havendo, foi levantada a sessão.

COMMISSÃO DE MARINHA E GUERRA

Esteve hontem reunida esta commissão, que ouviu o coronel Albuquerque de Souza, sobre a proposição da Camara dos Deputados, que reduz o prazo de applicação dos alumnos da Escola de Guerra, que concluiram o curso pelo regulamento de 1905.

COMMISSÃO DE FINANÇAS

Esta commissão esteve reunida, secretamente, sob a presidencia do Sr. Glycerio, presentes os Srs. Tavares de Lyra, Gonçalves Ferreira, Sá Freire, João Luiz Alves, Erico Coelho e Urbano Santos.

Foi assumpto a redacção de um projecto, que autoriza o governo a liquidar a divida do Banco do Brazil para com o Thesouro.

Ficou assentado que o ajuste de contas será feito do seguinte modo: tendo o Lloyd Brazileiro passado á propriedade da União e devendo esta somma consideravel ao Banco do Brazil, fique o executivo autorizado a promover o encontro de contas entre o banco e o Lloyd.

CAMARA

Teve inicio a sessão de hontem, da Camara dos Deputados, ás 13 e 15, presidida pelo Sr. Sabino Barroso e secretariada pelos Srs. Simeão Leal e Juvenal Lamartine.

A' chamada attenderam 57 deputados e, lida a acta, foi approvada, após haver falado o Sr. Mauricio de Lacerda.

Disse esse representante fluminense que tendo a commissão mixta, encarregada de estudar as nossas vias ferreas, solicitado reiteradamente informações ao governo sobre a Madeira-Mamoré, sem conseguil-as, vinha solicitar á mesa fizesse inserir no jornal da casa as informações que a proposito foram, ha tempos, enviadas á Camara, a requerimento do orador.

EXPEDIENTE

No expediente foi lida a mensagem do Sr. presidente da Republica sancionando a prorogação da moratoria.

A emissão e os bancos

Falaram os Srs. Fonseca Hermes e Octavio Mangabeira sobre a emissão do papel moeda e o auxilio aos bancos, com essa emissão.

Disse o Sr. Fonseca Hermes:

E' antes em obediencia aos precedentes estabelecidos pelo honrado vice-presidente da Camara, do que pela presumpção de dar importancia ao debate em que me envolvo, que venho dar, desta tribuna, as explicações exigidas no requerimento offerecido á consideração da Camara, na sessão de 17 do corrente, pelo talentoso e illustrado representante da Bahia, Sr. Octavio Mangabeira.

S. Ex., referindo-se á emissão de papel-moeda votada pelo Congresso Nacional e sanccionada pelo Sr. presidente da Republica, adduziu algumas considerações a proposito dos emprestimos feitos e por fazer aos bancos, da quota que o referido decreto destinou a esse fim.

Opposicionista, S. Ex. cercou de máos augurios, de máos presagios, a distribuição a ser feita aos bancos espalhados pelo paiz. Previu que essa distribuição não seria equitativa; que, naturalmente, os estabelecimentos de credito, com séde na capital da Republica e nos Estados vizinhos, teriam preferencia sobre iguaes institutos esparsos pelas diversas circumscripções da federação republicana. Deixou S. Ex. entrever, através da delicadeza que ressumbra sempre, ainda quando vehemente seja a sua linguagem, dos discursos que profere nesta Camara, que o governo teria inclinações, talvez pouco justificaveis, e estranhou que os emprestimos se tivessem começado a fazer antes de uma divulgação, exigivel, por todos os pontos do territorio nacional.

Quanto ás preferencias menos louvaveis que, porventura, teria o governo na distribuição da quota destinada aos bancos, responderei a sua excellencia, com o conceito desta tribuna externado por pessoa insuspeita, em razão da sua posição politica, em razão de sua estructura moral e em razão ainda de pertencer a uma bancada que tem conservado, através das agitações politicas do paiz, uma posição não de inteira adhesão, não de inteira conformidade com o governo; o honrado leader da bancada do Estado de Minas Geraes. Recordo-me, Sr. presidente, de que o illustre Sr. Astolpho Dutra, ao discutir o projecto de emissão, na parte relativa aos effeitos commerciaes, como base do credito para o levantamento do emprestimo, declarou estar tranquillo, porque lhe merecia absoluta confiança a pessoa moral do honrado Sr. ministro da fazenda.

O conceito não é máo. O conceito é do leader da bancada mineira que, ao external-o, teve da parte da Camara, de alguns de seus membros, o apoio pelas manifestações que o regimento permitte, e de outra parte pelo silencio, o que importa na approvação do conceito.

Quanto, porém, Sr. presidente, á divulgação exigida do decreto, para que elle pudesse aproveitar a todas as circumscripções da Republica, eu me permitto acreditar que S. Ex. não reflectiu bem ao formular essa objecção, essa reclamação, essa queixa.

Os estabelecimentos de credito que se podiam soccorrer da medida legislativa, naturalmente têm as suas sédes nas capitaes dos Estados. Em geral, esses institutos têm na capital da Republica um agente, um correspondente, alguem, emfim, que na capital da Nação pleiteia os interesses desses mesmos estabelecimentos. E, quando o não tenham, o facto era de tal natureza impressionante, attraira por tal fórma a attenção de todos os habitantes, permitta-me assim dizer, do Brazil e até de fóra delle, era medida de natureza tão grave e dizia tão de perto com o interesse nacional, que não é crivel que, no mesmo dia em que foi ella votada pela Camara, nos diversos pontos populosos e importantes do paiz não tivesse chegado a noticia.

Ha jornaes de certa importancia em cada uma das capitaes dos Estados da Federação. Esses jornaes têm aqui, na capital, os seus respectivos correspondentes. E seria caso da direcção de cada um desses jornaes despedir o seu correspondente pelo facto gravissimo da falta de uma communicação "totis litteris" da deliberação importante que tomara o Congresso Nacional e que fôra sanccionada pelo presidente da Republica.

Sei, Sr. presidente, que para toda a parte foram expedidos despachos telegraphicos, alguns delles historiando mesmo o curso dos debates e narrando o que se dera no Parlamento, com relação ao decreto da emissão.

Que maior divulgação, portanto, pretenderamos ter desse acto do poder legislativo, com a sancção do poder executivo, do que essa divulgação natural, que a simples noção do dever de jornalista impõe?

Demais, os estabelecimentos de credito, todos aquelles a que a medida poderia interessar, certamente, Sr. presidente, teriam, á falta de um correspondente, solicitado de alguem a noticia circumstanciada dos factos que se desenrolassem a respeito.

Depois, Sr. presidente, o governo tem obrigação de publicar no "Diario Official" os actos officiaes que interessam á communhão social. Ir além disso, não sei bem, Sr. presidente, se é constitucionalmente exigivel pelo Parlamento.

E' natural que os bancos, que necessitassem do auxilio a que se refere o decreto da emissão de papel-moeda, tivessem acudido a solicitar os favores constantes da lei.

E' natural tambem, Sr. presidente, que os mais proximos mais adiantadamente chegassem, e que, por isso, do estudo a que procedeu o Sr. ministro da fazenda das propostas para recebimento dos favores, fossem attendidos aquelles que mais promptamente vieram, e trazendo os elementos basicos do credito, de accordo com a lei por nós votada, para sobre esses elementos se realizar a operação. Não quer isso, porém, dizer que a quota se tenha esgotado e que os estabelecimentos de credito dos Estados não tenham, por sua vez, as mesmas vantagens que tiveram alguns bancos desta capital e dos Estados mais vizinhos, como os de S. Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul, que se apresentaram rapidamente a obter os favores da lei.

O Sr. Vespucio de Abreu — Não foram tão grandes como se diz.

O Sr. Pedro Lago — Obtiveram doze mil contos os bancos do Rio Grande.

O Sr. Vespucio de Abreu — Sete mil contos.

O Sr. Pedro Lago — E accrescente V. Ex.: foram os primeiros bancos que receberam.

O Sr. Vespucio de Abreu — Isso não importa, porque poderiam ser os primeiros a requisitar.

O Sr. Fonseca Hermes — O illustre representante da Bahia pergunta: (lê): "Quaes foram os bancos a que o governo forneceu dinheiro, de conformidade com o dispositivo da lei?"

O illustre representante da Bahia pergunta quaes os bancos a que o governo forneceu dinheiro de conformidade com o disposto no n. 11 do artigo 1º da lei de 24 de agosto de 1914 e qual o valor de uma a uma das operações effectuadas e a natureza dos typos, effeitos commerciaes offerecidos em garantias das mesmas.

O governo forneceu dinheiro da nova emissão até a data do requerimento aos seguintes bancos: Banco do Brazil, 22.600:000$; Banco do Commercio e Industria de S. Paulo, 20.000:000$; Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, 6.000:000$; Brasilianische für Deutsch Bank, ... 6.000:000$000...

O Sr. Raphael Pinheiro — Parece que esse banco allemão não quiz entrar no consorcio. Não tendo entrado no consorcio para o estabelecimento da taxa cambial, admira tivesse levantado esse dinheiro.

O Sr. Fonseca Hermes — Não tenho conhecimento desse facto.

...Banco Pelotense, 3.000:000$; Banco Commercial de Porto Alegre, 3.000:000$; Banco Commercial do Estado de S. Paulo, 3.000:000$000...

O Sr. Pedro Lago — Permitta o nobre deputado uma pequena interrupção.

O Sr. Fonseca Hermes — Estou lendo as informações.

O Sr. Pedro Lago — Os bancos do Rio Grande, fazendo emprestimo de 12.000:000$, conforme diz o Sr. ministro da fazenda, e não 7.000:000$, conforme affirma o Sr. Vespucio de Abreu, deram em garantia desses emprestimos effeitos commerciaes que tinham em seus cofres? Peço a V. Ex. que me responda.

O Sr. Fonseca Hermes — Responderei ao correr das informações que o Sr. ministro forneceu.

Banco de S. Paulo, 2.200:000$; Banco Commercial do Rio de Janeiro, 1.200:000$; Banco da Lavoura e Commercio do Brazil, 500:000$; Banco do Estado do Rio de Janeiro, 100:000$.

Os titulos recebidos em caução para os emprestimos foram notas promissorias, letras de cambio, titulos de "warrants" de café, apolices da divida publica e notas da Caixa de Conversão.

O Sr. Pedro Lago — O unico que deu notas da Caixa de Conversão foi o Banco do Rio de Janeiro.

O Sr. Fonseca Hermes — Ha outros titulos.

O Sr. Pedro Lago — Estou esclarecendo para depois V. Ex. me esclarecer tambem.

O Sr. Fonseca Hermes — Pelo balanço semanal publicado regularmente no "Diario Official", verifica-se o movimento dos emprestimos.

Ao 2º item: "Se foram publicadas nos Estados, por intermedio das delegacias fiscaes, instrucções a respeito do emprestimo a que se refere a dita lei e quaes as instrucções; b) se houve propostas para taes emprestimos e se deixaram de ser attendidas; c) qual o criterio adoptado para garantia dos effeitos commerciaes e se estão sendo aceitas letras do Thesouro dos Estados, titulos de deposito de mercadorias."

Foi publicado no "Diario Official" edital convidando os bancos a se utilizarem dos favores da lei n. 2.868, de 24 de agosto deste anno; b) até está data não deixaram de ser attendidas as propostas para emprestimos; c) para a aceitação da garantia de effeitos commerciaes tem sido adoptado o criterio do Sr. ministro da fazenda, baseando-se para isso na escolha de titulos cujos responsaveis são firmas abonadas, considerando igualmente, como taes, letras do Thesouro de Estados, descontadas nos bancos que solicitaram emprestimo.

São essas, Sr. presidente, as informações.

O Sr. Pedro Lago — Agora, póde V. Ex. responder á minha pergunta?

O Sr. Fonseca Hermes — São as unicas informações que tenho, não posso dar mais.

O Sr. Pedro Lago — Perdão. No requerimento ha a seguinte pergunta: quaes foram os effeitos commerciaes que serviram de base a esses emprestimos?

Para o emprestimo dos bancos do Rio Grande, quaes os effeitos commerciaes existentes nos cofres desses bancos, ou letras no momento passadas?

O Sr. Fonseca Hermes — Estou respondendo ao requerimento do nobre deputado Sr. Mangabeira, e não ás interpelações de V. Ex.

São essas as explicações e são esses os esclarecimentos que devo trazer ao conhecimento do illustre representante da Bahia, e tive pressa em trazel-as por dois motivos: primeiro, porque é uma questão em que o poder executivo, cumprindo determinações do Congresso Nacional, deve ter a sua acção circumscripta ás determinações legaes e inspirada nos mais delicados sentimentos de honestidade administrativa; e em segundo logar, pela muita deferencia que, por seu talento, por sua operosidade, pelo papel saliente que representa no Congresso Nacional e pela cortezia e delicadeza com que envolve sempre as suas criticas ao governo, merece-me, e proclamo desta tribuna, o honrado representante da Bahia, cujo nome declino com prazer, Sr. deputado Octavio Mangabeira.

Fala o Sr. Mangabeira

Ao Sr. Fonseca Hermes responde immediatamente o Sr. Octavio Mangabeira.

Começa o Sr. Mangabeira agradecendo ao leader da maioria as referencias honrosas com que o distinguiu, na sua oração, e a presteza, digna de applausos, com que acudiu ao appello que, da tribuna, fizera. Pede, porém, permissão a S. Ex. para oppor ao que acaba de dizer uma necessaria contradita.

Não fez bem o Sr. Fonseca Hermes, enxergando nas palavras que o orador têm proferido, relativamente á emissão, qualquer vislumbre de opposicionismo. E' opposicionista, no momento, á situação federal. Mas costuma estudar estas questões, que dizem, tão de perto, com grandes interesses da Nação, sempre de um ponto mais alto. Acha nefasta a emissão. Ha amigos, porém, do governo que a consideram tambem. Disse-o o Sr. Tavares de Lyra. Disse-o o Sr. Sá Freire. Disseram-no tantos outros, na Camara e no Senado.

Passa a mostrar que as proprias informações, que acabam de ser prestadas pelo leader da maioria, mostram que tinha razão o requerimento que fez. Fel-o em nome da Bahia, fel-o em nome dos Estados, ameaçados de uma iniquidade, que folga em reconhecer, pelas palavras do leader, que o governo deseja evitar. Assim seja.

Pondera que, não, como diz o leader os correspondentes dos jornaes deviam pôr os Estados ao par do que se passa sobre o assumpto de emprestimos a bancos. Não. As delegacias fiscaes, que representam a fazenda, nas varias circumscripções do Brazil, devem estar habilitadas a fornecer aos interessados as informações necessarias e a praticar mesmo os taes emprestimos.

Registra, satisfeito, em todo o caso, a declaração do Sr. Fonseca Hermes, de que o governo attenderá, promptamente, aos bancos de outros Estados, que reclamem, nos termos da lei, ou nas condições em que o fizeram os do Rio, S. Paulo e Rio Grande.

Em summa, continúa o Sr. Mangabeira, aparteado, de quando em quando, por varios deputados, que, quasi todos, o apoiam — o que pretende e pelo que se bate é que, na solução da grande crise que vamos atravessando, não tenhamos preferencia por este ou por aquelle producto, por esta ou por aquella zona, mas pela producção nacional e, em geral, pelo paiz.

Aparteando o orador, dizem os Srs. Alvaro de Carvalho e Alberto Sarmento que S. Paulo não quer outra coisa se não auxilio a todos, ao que replica o orador, dizendo que esta declaração só é honrosa para as tradições do grande Estado.

O Sr. Astolpho Dutra apartela que, beneficiado o café, todos os outros productos participarão do reflexo.

Responde o Sr. Mangabeira que, realmente, beneficiado o café, prestamos um beneficio á Nação. Mas a verdade é que, para os outros productos, o cacáo, o fumo, etc., não lhes basta o reflexo a que allude o leader mineiro.

O Sr. Carlos Maximiliano, o Sr. Luciano Pereira e outros protestam contra a affirmativa do Sr. Astolpho, e o Sr. Mangabeira, advertido de que terminava a hora, conclue dizendo que as opiniões divergiram, quanto á materia do aparte. Mas ha um ponto em relação ao qual não deve haver divergencias: é que não ha logar, neste momento, para competições regionaes. Salvemos a producção nacional! Beneficiemos o Brazil!

ORDEM DO DIA

Passando-se á ordem do dia, tiveram inicio as votações.

Foi julgado objecto de deliberação o projecto dos Srs. Antonio Carlos e Carlos Peixoto, tratando de eleições e transferindo as federaes de 30 de janeiro para os dias 25, 26 e 27 de fevereiro.

Foi approvado o requerimento do Sr. Valois de Castro pedindo a retirada do seu requerimento propondo a mediação da America para a pacificação européa.

Os Srs. Calogeras e Moreira Brandão falaram sobre o requerimento do Sr. Alvaro de Carvalho, pedindo a volta á commissão do projecto celebrado entre o governo e a Companhia de Navegação Costeira.

Esse requerimento foi rejeitado.

Foram approvados os projectos autorizando o governo a repatriar os brazileiros que estão na Europa; fixando o subsidio dos Srs. presidente e vice-presidente da Republica no proximo quatrienio e dos congressistas.

Entrando em votação o projecto n. 88, de 1914, dispondo sobre a reforma voluntaria dos officiaes do exercito e da armada, etc. a requerimento do Sr. Raphael Pinheiro, verificou-se que não havia numero para as votações.

Responderam a favor 35 e contra 48 deputados, pelo que se procedeu á chamada, que accusou a presença de 97 deputados.

Não havia numero.

Materia em discussão

Passou-se, então, á discussão unica de um projecto autorizando a concessão de uma licença a um guarda-chaves da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Teve a palavra o Sr. Palmeira Ripper, que declarou que ia pintar com cores vivas a situação verdadeira da lavoura de S. Paulo, quiçá da do Brazil.

O orador bordou varias considerações a proposito do ultimo discurso do Sr. Garcão Stockler.

Após o Sr. Palmeira Ripper occupou a tribuna o Sr. Mauricio de Lacerda, para responder ao senador Alencar Guimarães.

Os fanaticos do Contestado

O Sr. Mauricio de Lacerda diz que não póde adiar por mais tempo as explicações que se julga no dever de dar, em vista das asseverações de ha dias do senador Alencar Guimarães.

O representante fluminense explica o incidente em que um jornal desta capital o envolveu; e devido ao qual o senador Alencar Guimarães se julgou melindrado por S. Ex.

Historia longamente toda a questão dos fanaticos do Contestado, declarando que, pelo que sabe, os rebeldes se levantaram contra a espoliação que soffreram das terras que lhes pertenciam. Lê diversos jornaes que se têm referido á questão dos fanaticos, salientando as noticias que se referem á advocacia exercida pelo Sr. Alencar Guimarães no Paraná. Acha que, em vista das denuncias feitas contra o Sr. Affonso Camargo, que, dizem, tem em jogo interesses seus particulares na questão, a solução deveria ser pacifica, e não a que o governo federal resolveu dar ao caso dos fanaticos.

Observa que ainda ha dias o Sr. Raul Cardoso levantou alarma sobre a vergonhosa tratantada dos depositos da Caixa Economica do Paraná, que teve por advogado o mesmo Sr. Affonso Camargo.

Prosegue demonstrando que o governo, antes de resolver pelas armas a questão dos fanaticos, deveria primeiro apurar se essa questão não tinha origens, como parece patente, diversas da que se suppõem officialmente.

O orador, apoiado pelos seus collegas presentes, diz que o governo deveria ter agido pacificamente antes de organizar a expedição militar, que tão cara vai ficar, examinando a questão e apurando as suas causas.

O Sr. Carvalho Chaves — Póde V. Ex. estar certo de que o Paraná não tem o minimo receio de que se organize uma devassa nas origens dessa questão.

O orador, continuando: Sr. presidente. Se no caso do Ceará foi de todo ponto censuravel a nomeação do interventor, estando o Congresso fechado, actualmente é em verdade insupportavel esta acção do governo, que não respeita as attribuições dos outros poderes.

Vem acudir dessa fórma ao repto do senador Alencar Guimarães, affirmando, todavia, que não se referiu a S. Ex., mas lamentando que S. Ex. houvesse usado de uma linguagem que não condiz com a dignidade parlamentar. Não costuma se retratar, mas não é empedrado na teima e no orgulho, de fórma a modificar um conceito menos justo a respeito de quem quer que seja, concluindo por dizer que está ás ordens do senador Alencar Guimarães em qualquer terreno... Era o que tinha a dizer.

O Sr. Mauricio de Lacerda terminou o seu discurso ás 17 horas.

O Sr. Lamenha Lins, após o Sr. Mauricio de Lacerda, occupou a tribuna, para declarar que o adiantado da hora o obrigava a aguardar o dia de amanhã para occupar a attenção da casa.

Foram encerradas as discussões unicas dos projectos ns. 42, 8 e 9, de 1914.

E suspendeu-se a sessão ás 17 e 5.

O balancete do montepio dos empregados municipaes, em julho, accusa a receita de 938:572$079, estando incluido o saldo de junho, na importancia de 204:767$451.

A despeza importou em réis 823:358$500, passando para agosto findo o saldo de 115:213$579.

CONSELHO MUNICIPAL

A' sessão de hontem compareceram 13 intendentes, tendo sido presidida pelo Sr. Ozorio de Almeida.

Approvadas as actas da sessão de 18 e da reunião de 19, foi lido e despachado o expediente.

Na ordem do dia, annunciada a continuação da discussão unica do parecer n. 45, de 1914, resolvendo sobre o requerimento em que a Companhia Ferro Carril de Villa Isabel, representada por seu presidente, F. A. Huntress, e por C. A. Sylvester, superintendente geral da The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Company, Limited, faz considerações relativamente ao projecto n. 42, de 1914, o Sr. Eduardo Raboeira requereu e obteve que o mesmo voltasse ás commissões de justiça e de viação.

Em seguida foram approvados:

Em 1ª discussão, o projecto n. 75, de 1914, estabelecendo a exigencia para os estipendiados que menciona, da apresentação da carteira de identificação no acto do pagamento de seus estipendios, e dando outras providencias;

Em 2ª discussão, o projecto n. 193, de 1914, regulando a cobrança do imposto de transmissão de propriedade e dando outras providencias;

Em 3ª discussão, o projecto n. 100, de 1914, autorizando o prefeito a conceder ao engenheiro da directoria geral de obras e viação Evaristo de Vasconcellos e Almeida um anno de licença, para tratar de sua saude, mediante a condição que estabelece (com emenda).

Levantou-se a sessão ás 14 horas e 25 minutos.

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje as folhas de vencimentos dos adjuntos de 3ª classe, professoras de escolas nocturnas, auxiliares e coadjuvantes de ensino e expediente dos cursos nocturnos.

O Sr. prefeito vetou hontem a resolução do Conselho Municipal que o autoriza a conceder a Alaor de Albuquerque, Anthero Vieira, José Monteiro e Arthur de Freitas Soares o direito de, por si ou por empreza que organizarem, montarem e explorarem, durante 20 annos, contados da data da promulgação da lei, um serviço de limpeza de chaminés dos predios do Districto Federal.

Adquiriram immoveis: Antonio Gonçalves Eresdosa, terreno á rua Tenente França, por 1:000$; Maria Theodora Aleixo, predio á estrada Porto de Inhaúma n. 334, pela importancia de 5:000$; a mitra archiepiscopal do Rio de Janeiro, predio á rua Barão de S. Francisco Filho n. 325, I, II e III, por 25:000$; Manoel Simão da Motta, terreno á rua Italia D'Incau, por 500$; Pedro de Souza Pires, 203/1000 partes do predio á rua dos Invalidos n. 49, por 8:000$; Manoel da Silva Felix, terreno á rua Victoria, por 1:000$; Leonor Velloso Bandeira, predio á rua Moura n. 33, por 6:500$; Luiz T. Maffioli, terrenos ás ruas Maria Eugenia e Victor de Alcantara, por 550$; José Rodrigues Cordeiro e outro, terreno á rua Pereira Nunes, por 4:200$; Antonio Soares Belfort, terreno á rua Flora Lobo, por 750$, e João Moreira Mendes, terreno á Estrada Velha do Jardim Botanico, por 600$000.

OS FANATICOS DO CONTESTADO

Já estando restabelecida a linha ferrea que liga o Estado de S. Paulo ao do Rio Grande do Sul, passando pelos Estados do Paraná e Santa Catharina, e que fôra destruida num trecho do Paraná pelos fanaticos, conforme communicação que fizera o general Setembrino de Carvalho ao Sr. ministro da guerra, seguiu hontem, desta capital, ás 14 horas, por terra, o 56º batalhão de caçadores, sob o commando do tenente-coronel Onofre Moniz Ribeiro e com um effectivo de 502 homens.

Ao embarque dessa brilhante unidade assistiram, além do representante do senhor presidente da Republica, o Sr. ministro da guerra, acompanhado de todos os officiaes de seu gabinete; os generaes Pedro Bittencourt, chefe do Departamento da Guerra; Souza Aguiar, inspector permanente da 9ª região; Caetano de Faria, chefe do grande estado-maior; Tito Escobar e Silva Faro, commandantes das brigadas mixta e 1ª estrategica, todos acompanhados dos officiaes de seus estados-maiores; general Joaquim Ignacio, muitos officiaes superiores e subalternos desta guarnição e grande massa de povo e muitas familias.

O embarque foi feito na melhor ordem, na estação inicial da Estrada de Ferro Central do Brazil, sob a fiscalização directa do Dr. Frontin, que se achava acompanhado de alguns dos seus auxiliares.

O 56º batalhão desfilou pela Avenida Rio Branco até a praça da Republica, com admiravel garbo.

O Sr. ministro da guerra, em aviso que dirigiu ao director da contabilidade da guerra, mandou abonar meia etapa ás familias das praças pertencentes ao 56º batalhão de caçadores.

A directoria do Club Militar, em vista dos acontecimentos do Estado do Paraná, convocou uma reunião de assembléa geral da assistencia, para resolver a respeito dos dispositivos dos artigos 6º e 7º dos seus estatutos, cujos artigos vão aqui transcriptos, para perfeito conhecimento de todos os associados:

"Art. 6º. Em tempo de guerra, o beneficio será determinado pela assembléa geral de cada caixa da assistencia, que se reunirá logo no começo das operações militares, ficando entendido que o mesmo beneficio não poderá ser inferior ao quociente do capital pelo numero de associados então existentes na caixa em que se der o sinistro.

Art. 7º. No caso de grande numero de sinistros, em tempo de paz, ou diminuição de numero de socios estipulados para o funccionamento de cada caixa, reunir-se-ha, a juizo da directoria, a assembléa geral respectiva, para deliberar a respeito."

Devido ao máo tempo, os aviadores Kirk e Darioli seguirão para o Paraná por via ferrea.

O Sr. ministro da guerra, tendo conferenciado com o aviador Kirk, resolveu que todos os apparelhos, em numero de cinco, sigam desarmados.

As bombas de que se vão servir os aviadores foram preparadas na fabrica de cartuchos do Realengo.

São em numero de 200, carregadas de nitrato de potassio e de fórma cónica, e têm um dispositivo todo especial, invento do aviador Darioli.

A partida dos dois aviadores está marcada para amanhã, em trem especial, que levará tambem o material de aviação e o pessoal auxiliar.

RIO NEGRO, 20.

Esta cidade, Itayopolis, Papanduvas, Tres Barras, Canoinhas, Timbó e Porto União acham-se infestadas por diversos grupos de bandidos, que se entregam ao saque, assassinios, depredações e furtos de animaes.

Canoinhas está abandonada e a sua população ha muitos mezes se acha em verdadeiro sitio. Papanduvas está ainda occupada pelos facinoras, chefiados por Marcello Alves, Antonio Tavares e Aleixo Gonçalves.

Na zona assolada pelo banditismo não ha mais lavoura, cessou a industria da herva-matte e os campos de criação estão completamente despovoados.

A população sertaneja ou adhere ao movimento bandoleiro ou é despojada dos seus haveres. Centenas de familias abandonaram as suas moradas, encontrando-se em angustiosa penuria.

As cidades e villas estão constantemente alarmadas com a aproximação de grupos de assaltantes.

Os colonos, fazendeiros e negociantes, que, á custa de muitos annos de persistente trabalho honrado, conseguiram adquirir alguma fortuna, estão hoje em desoladora situação de pobreza.

Os postos fiscaes de Rio Preto, Castilhos e Carvalhos, nas fronteiras de Santa Catharina, foram atacados pelos bandidos, que se apossaram dos armamentos dos pequenos destacamentos daquelles postos.

Reina completa miseria no sertão, onde ninguem cuida mais de coisa alguma. As providencias morosas do governo dão logar cada dia a novas violencias contra a propriedade alheia, incrementando numerosas adhesões aos suppostos fanaticos.

Só depois do massacre de parte da expedição do mallogrado capitão Mattos Costa começou a ser activado o movimento da força federal, rumo ao porto da União, e ainda sem resultado.

O nosso regimento de segurança acha-se estacionado na sua séde, em Itayopolis, com ordem terminante de não avançar para nenhum logar.

O povo, desanimado, promove a organização dos meios de resistencia.

RIO NEGRO, 21.

A policia prendeu ante-hontem, nas proximidades de Itayopolis, Manoel Leonardo Pinto e Francisco Antonio Farias.

Esses individuos exerciam espionagem por parte dos bandidos, segundo verificou a policia, que delles tivera denuncia.

Sendo interrogados a respeito do movimento dos fanaticos, fizeram varias revelações importantes, entre as quaes o plano de ataque daquelles ás forças do regimento de segurança do Estado enviadas para reprimir o movimento.

O resultado dessa diligencia causou optima impressão, demonstrando o esforço das autoridades para esclarecer melhor a situação dos fanaticos.

RIO NEGRO, 21.

A população desta cidade continúa a preparar os meios de resistencia contra qualquer investida dos bandoleiros.

A força policial está fraccionada em tres grandes contingentes. Cada um desses contingentes, que se compõem de 200 praças, estaciona nesta localidade, em Itayopolis e em Tres Barras, aguardando ordens para, numa acção conjunta com as do exercito, levar a effeito um plano de ataque mais efficaz contra os fanaticos.

O movimento das forças federaes para Porto-União continúa, ignorando-se ainda se houve algum encontro com os bandoleiros.

(Agencia Americana.)

A grande catastrophe

Um agradecimento do ministro da França

O deputado Irineu Machado recebeu a seguinte carta, que lhe foi enviada pelo Sr. E. Lanel, ministro da França, no Brazil:

"Légation de France au Brésil. Petropolis, 17 sept.

Monsieur le député.

Comme représentant de la France au Brésil, je désire vous exprimer ma très vive gratitude pour le précieux témoignage de cordiale sympathie que vous avez bien voulu apporter á notre pays en prenant part á la fête de charité organisée ou bénéfice de la Croix Rouge des pays alliés.

Les paroles éloquentes que vous avez prononcés á cette occasion ont été ou couer de tous les français, et je suis leur interprete en vous priant d'agréer l'expression de nos sentiments trés sincérement reconnaissants.

Veuillez agréer, monsieur le deputé, les assurances de ma haute considération."

A espionagem allemã

Logo nos primeiros dias do conflicto europeu se disse que os estabelecimentos Maggi tinha sido destruidos em Paris e em outras cidades da França. A empreza Maggi, allemã, explorava o fabrico de varios generos alimenticios, dos quaes alguns como as sopas com esse nome, são conhecidissimos em todo o mundo e usados pelos doentes de estomago, que não supportam alimentos pesados ou demasiado fortes. Ora, o assalto que as cremeries Maggi soffreram foi devido a ter-se descoberto que os cartazes annunciadores dos productos com essa marca continham signaes cabalisticos e indicações cifradas que o estado-maior allemão conhecia perfeitamente, visto esses cartazes serem confeccionados de absoluto accordo com elle.

Espalhados por todo o territorio francez, affixados nas estações dos caminhos de ferro, praças publicas, etc., os referidos cartazes eram nada mais, nada menos, do que uma vasta rêde de guias indicando ao exercito allemão os caminhos mais faceis para chegarem a Paris ou aos pontos que constituissem os principaes objectivos das forças do kaiser. Já o anno passado, no Senado francez, um senador denunciara as "cremeries" Maggi como fócos de espionagem, sem que a sua voz alcançasse grande echo. Agora, reconheceu-se que esse parlamentar tinha razão.

Os cartazes de Maggi foram todos arrancados, ao mesmo tempo que os estabelecimentos dessa empreza eram destruidos. O mesmo succedeu com a Sociedade Bouillon Kub, outro producto alimenticio hygienico, cujo reclame era tambem aproveitado para manejos de espiões. Os allemães, ao que se tem visto, não desprezavam nada em pudesse facilitar-lhes a "conquista da França", servindo-se de todos os meios para facilitarem a sua acção no dia em que estalasse a guerra.

Clemenceau julgando o kaiser

Mr. Clemenceau publicou um notavel artigo ácerca do kaiser, que reflecte o espirito francez.

Depois de assignalar que a França não tem nenhum Bismark nem Moltke, diz que, durante 28 annos, Guilherme II tem sido a causa da Europa viver sob uma oppressão horrivel, pois tem tido a satisfação de a conservar em um estado de perpetua anciedade, com discursos jactanciosos, referentes á necessidade de conservar muito secca a polvora o muito afiada a espada.

E accrescenta o articulista:

"Desde 1875 lançou contra nós cinco ameaças de guerra.

Na sexta acha-se embaraçado nas rêdes que [illegible] os outros.

Durante quarenta annos ameaçou o poderio inglez.

Por capricho do kaiser, todo o continente foi compelido a tomar parte nessa doida competencia de armamentos, que esgotou as fontes do desenvolvimento economico, expondo a uma crise a nossa fazenda.

Deve acabar de vez o comediante coroado, esse poeta, musico, marinheiro, guerreiro e pastor de almas; esse commentador, obstinado em conciliar o Hammurabi com a Biblia; que emitte a sua opinião sobre cada problema de philosophia; o que, falando sempre de tudo, nunca disse nada."

Clemenceau resume a sua opinião sobre o kaiser, dizendo:

"E' outro Nero; mas Roma em chammas não lhe basta; precisa de contemplar a destruição do universo."

Resposta de um general francez ás atrocidades allemãs

O general d'Omcesson, commandante da praça de Angers, dirigiu aos jornaes a seguinte nota:

"Desde alguns dias que varios comboios de feridos passam na estação de Angers.

Uma parte da população, e nem sempre a melhor, amontoa-se na ponte a montante da estação e berra vociferações desde que julga reconhecer no caes um uniforme inimigo.

Taes vociferações são deslocadas: se os allemães se portam brutalmente para com os seus prisioneiros, não ha razão para que os imitemos.

Uma nação como a França, que com todo o direito se gaba de ter a mais civilização entre todas, não póde, fazendo como elles, ir a reboque dos barbaros que estamos prestes a subjugar com as armas na mão.

Peço, pois, á imprensa local que convide a população a conservar o socego e a dignidade que são as qualidades das raças fortes, conscientes do seu logar na civilização.

Os navios mercantes allemães arriaram as antenas

Não tendo os allemães surtos no porto, cumprido a ordem da Capitania, de não se utilizarem dos apparelhos de telegraphia sem fio, devendo arriar as antenas dos apparelhos de transmissão, o Sr. ministro da marinha reiterou hontem as ordens anteriormente transmittidas nesse sentido.

Immediatamente esses navios arriaram as antenas dos seus apparelhos radio-telegraphicos.

Determinou tambem o almirante Alexandrino de Alencar que sejam lacrados os camarotes de radiographia dos navios mercantes, emquanto aqui permanecerem.

O lacre só será quebrado e aberto o camarote quando se aproximar a hora da partida do navio.

A defesa da nossa neutralidade

O contra-torpedeiro "Paraná", que estava na Bahia chegou hontem, ao Recife, onde vai estacionar.

O cruzador "Republica" deixou o porto de Santos com destino ao Paraná, devendo permanecer em Paranaguá.

O contra-torpedeiro "Sergipe", que se achava na enseada Baptista das Neves, chegou hontem, pela manhã, a Santos.

O vice-almirante Gustavo Garnier, chefe do estado-maior recebeu telegrammas nesse sentido dos commandantes desses navios e dos respectivos capitães de portos.

Aos belgas

A directoria da Sociedade Belga de Beneficencia pede-nos a seguinte publicação:

"A directoria pede aos detentores de listas de subscripção communicar ao Sr. H. Malerme, presidente, o "totum" de cada lista, com o fim de reunir a colonia belga em outubro e expor o resultado de nossos esforços. Determinou a directoria deixar correr as listas até o fim do presente mez. Os depositos nos bancos só devem ser feitos depois de consultar á directoria, á rua da Assembléa n. 115, sobrado. — H. Malerme, presidente."

Repercussão da guerra

MONTEVIDE'O, 21.

Em rodas italianas, affirma-se que o governo de Roma antes do fim do mez declarar-se-ha a favor dos alliados contra a Austria e a Allemanha.

— Varias unidades de guerra inglezas depois de se abastecerem de viveres e combustivel partiram com rumo, umas do norte, outras ao sul.

— Confirma-se a compra de gado no Rio Grande do Sul. Os estabelecimentos frigorificos do Prata estão fazendo grande exportação de carne congelada para a Inglaterra.

— Devido a avaria na machina, o paquete *Araguaya* adiou a partida para amanhã, á noite.

— Accentua-se o boato de que os navios de guerra inglezes metteram a pique o vapor allemão *Cap Trafalgar*, que se achava armado em cruzador auxiliar.

(Serviço do *Paiz*.)

ULTIMA HORA

PARIS, 21 (via Nova York).

Um communicado official publicado esta noite, diz:

"Os combates travados hoje, foram menos violentos que os anteriores. Em varios pontos, notadamente na região comprehendida entre Reims e Angenne, fizemos apreciaveis progressos."

(Serviço do "Paiz".)

LONDRES, 21.

Diz-se travada uma grande batalha entre os russos e os allemães, entre os rios San e o Vistula, tendo conseguido aquelles offerecer combate em acção envolvente.

LONDRES, 21.

Telegrammas de Belgrado informam que os servios mantêm integro o territorio da Servia, aguardando, na defensiva, opportunidade da offensiva resultante da dominação russa na Hungria.

COPENHAGUE, 21.

Communicados officiaes allemães divulgam victorias allemãs na Pomerania.

(Agencia Americana.)

INSTRUCÇÃO MILITAR

Terminaram domingo as provas do concurso realizado no Tiro do Leme, nos dias 6 e 13 do corrente.

O resultado apurado nesse concurso foi o seguinte:

Prova General Vespasiano — 1º vencedor, major Erasmo de Lima, com 94 pontos; 2º vencedor, aspirante Guilherme Paraense, com 76 pontos.

Prova Dr. Barbosa Gonçalves—1º vencedor, major Alberto Braga, com 310 pontos; 2º vencedor, aspirante Guilherme Paraense, com 300 pontos; 3º vencedor, major Bernardo de Oliveira, com 259 pontos.

Prova Coronel Pannaim — 1º vencedor, Mario Lago, com 157 pontos; 2º vencedor, aspirante Guilherme Paraense, com 148 pontos.

Prova General Joaquim Ignacio — 1º vencedor, aspirante Guilherme Paraense, com 2[illegible]0 pontos; 2º vencedor, aspirante Eurico Mariano, com 208 pontos.

Prova General Caetano de Faria — 1º vencedor, aspirante Guilherme Paraense, 213 pontos; 2º vencedor, Dr. Guedes de Mello, com 208.

Prova Dr. Paulo de Frontin — 1º vencedor, aspirante Guilherme Paraense, com 72 pontos; 2º vencedor, aspirante Eurico Mariano, com 66.

Prova General Bento Ribeiro — 1º vencedor Fernando Vigarano, com 227 pontos; 2º vencedor, Dr. Marcellino Rambo, com 136 pontos; 3º vencedor, Dr. Dionysio Cerqueira, com 126 pontos.

Prova Dr. Herculano de Freitas — 1º vencedor, Armando Gomes, com 82 pontos; 2º vencedor, Henrique Gigante, com 76 pontos; 3º vencedor, major Erasmo de Lima, com 73 pontos.

Prova Dr. Julio Furtado — 1º vencedor, Alexandre Temporal, com 127 pontos; 2º vencedor, Armando Gomes, com 104 pontos; 3º vencedor, Sylvio da Silva Paiva, com 88 pontos.

Prova Dr. Francisco Valladares — 1º vencedor, A. J. P. Barcellos, com 276 pontos; 2º vencedor, Paulo da Rocha Vianna, com 269 pontos.

Prova Dr. Dionysio Cerqueira — 1º vencedor, Alexandre Temporal, com 222 pontos; 2º vencedor, A. J. P. Barcellos, com 216 pontos.

Prova General João Claudino — 1º vencedor, Henrique Gigante, com 160 pontos; 2º vencedor, coronel Cesar Pannaim, com 127 pontos.

Prova Dr. Rivadavia Correia — 1º vencedor, Alexandre Temporal, com 188 pontos; 2º vencedor, Theodomiro Mariano de Oliveira, tambem com 188 pontos; 3º vencedor, Fernando Vigarano, com 187. O primeiro vencedor fez 12 centros em 15 tiros, tendo o segundo obtido 11 e o terceiro 10 centros.

Prova Capitão Paes de Andrade — Nesta prova, que foi realizada em um alvo em movimento e cuja distancia era desconhecida, foi vencedor o Sr. J. Dias de Amorim, vice-presidente do Tiro Federal, que obteve o 1º logar, não só em avaliação de distancia, como em resultado de tiro. Avaliaram a distancia exacta, que era de 400 metros, aos Srs. Dias Amorim, Paulo da Rocha Vianna e Ribeiro de Mello. Fizeram o calculo com grande aproximação os atiradores Dr. Guedes de Mello, 410 metros; Mario Lago, 380; Paraense, 420; Oscar Faria, 385 e Vigarano, 420.

Com animada concurrencia, apesar do máo tempo, esteve o "stand" do Revólver Club; muitos socios ali compareceram com o fim especial da pratica do tiro.

Excellentes resultados colheram os atiradores Drs. Tobias Moscoso, Frederico Campos, Jovino Lopes e Paulo Rocha Vianna, nas séries de tiro com revólvers Colt e Smith and Wesson, a 25 e 50 metros.

O atirador major Alberto Braga, fazendo experiencia com um novo revólver, obteve o maximo de pontos em uma serie de seis disparos.

As percentagens obtidas pelo doutor Alberto Cruz dos Santos, tem sido relativamente excellentes, esperando-se que esses novos atiradores, dentro em breve, occuparão posição de destaque entre os seus companheiros.

Além de outros socios, tomaram parte no exercicio de tiro de domingo, os senhores Rodolpho Veunding, Mauricio Morin Baptista, Campos e Dr. L. Santos.

O PAIZ EM MINAS

Bello Horizonte

Senado — Na sessão de 18 foi approvado sem debate, em primeira discussão, em escrutinio secreto, por 12 votos contra um, o projecto n. 174, da Camara, autorizando o governo a permittir que os herdeiros legitimos do cabo Agapito Marinho Falcão e do anspeçada Feliciano Firmo completem o pagamento da contribuição de que trata a lei n. 565, de 1911, para terem direito aos beneficios instituidos pela mesma lei.

E' igualmente lido e approvado sem debate em terceira discussão o projecto n. 165, da Camara, mantendo nos termos annexos ás comarcas do Estado o officio de registro geral e restabelecendo os que já tenham sido declarados extinctos por morte dos respectivos serventuarios ou por outro motivo.

São successivamente lidos e postos em segunda discussão que se encerra sem debate, sendo approvados os arts. 1, 2, e 3, do projecto n. 169 da Camara, reformando o processo de exame na Escola de Pharmacia de Ouro Preto.

O art. 4º é rejeitado depois de algumas considerações do Sr. Mello Franco.

Entrando em discussão o art. 5º, depois de orar o Sr. Mello Franco, o Sr. Gaspar Lopes requer e é approvado o adiamento da discussão e que a respeito seja ouvida a commissão de constituição e poderes.

Preoccupa-vos a sorte da vossa familia? Procurai na COSMOPOLITA, com a vossa inscripção, assegurar-lhe um peculio futuro.

Camara dos Deputados — A sessão de sexta-feira foi toda consagrada á terceira discussão do orçamento.

O Sr. Castello Branco occupa a tribuna para justificar emendas reduzindo as despezas publicas.

Os Srs. Moreira da Rocha e Xavier Rolim mandam á mesa emendas modificativas, que entram conjuntamente em discussão.

Sobre as emendas apresentadas pelo Sr. Castello Branco fala o Sr. Miranda Junior, que justifica o seu voto contrario a algumas dellas.

Sobre as emendas, que reduzem os vencimentos do funccionalismo, fala o Sr. Ferreira de Carvalho, adduzindo considerações que esclarecem o seu voto a ellas adverso. O orador combate tambem a emenda que supprime a Agencia das Cooperativas de Minas, no Rio, e a verba para manter aprendizes no estrangeiro.

O Sr. Odilon de Andrade justifica e manda á mesa algumas emendas, que supprimem o art. 7º sobre imposto territorial, e o art. 11, paragrapho unico, que estatue uma tributação sobre transmissão de propriedade "causa-mortis": A terceira emenda dispõe que a mensagem presidencial e os relatorios officiaes só serão, por conta do Estado, publicados no orgão dos poderes publicos.

As emendas suppressivas deixam, de accordo com o regimento, de ser recebidas pela mesa.

O Sr. Argemiro de Rezende expende os motivos que o levam a votar contra algumas das emendas apresentadas pelo Sr. Castello Branco.

Sobre o capitulo da receita fala o Sr. Senna Figueiredo, em nome da commissão de orçamento, falando, sobre o da despeza, o Sr. Nelson de Senna, pela mesma commissão. Os oradores apresentam e justificam varias emendas.

A Camara prorogou a hora regimental.

Encerrada a discussão do projecto de orçamento, o Sr. presidente observa que está esgotada a hora e convoca uma sessão nocturna para ás 7 horas.

Na sessão nocturna é submettido a votos e approvado o projecto de orçamento, bem como as emendas apresentadas ou aceitas pela commissão.

Pelos tribunaes — A Camara criminal do Tribunal da Relação julgou no dia 18, entre outros, os seguintes feitos:

"Habeas-corpus" — N. 1.020 — Pará — Paciente, Jonas Antonio da Costa; relator, desembargador presidente da Relação — Concederam o "habeas-corpus" impondo ao delegado de policia a pena de advertencia com comminação e censura.

N. 1.021 — Uberaba — Paciente, Juventino Aristides dos Santos; relator, desembargador presidente da Relação — Julgaram prejudicado o "habeas-corpus" impondo ao delegado de policia de Uberaba a pena de advertencia com comminação e censura.

Recursos crimes — N. 4.050 — Monte Santo — Recorrente, o juizo; recorrido, José Geraldo de Almeida; relator, desembargador Aureliano; revisores, desembargadores Continentino e R. da Luz — Negaram provimento.

N. 4.026 — Muriahé — Recorrente, o juizo; recorrido, Manoel Augusto Gregorio; relator, desembargador Aureliano; revisores, desembargadores Continentino e R. da Luz — Negaram provimento contra o voto do Sr. Aureliano.

N. 4.044 — Monte Santo — Recorrente, o juizo; recorrido, Antonio Euzebio Ribeiro; relator, desembargador Aureliano; revisores, desembargadores Continentino e Ribeiro da Luz — Negaram provimento.

N. 4.032 — Santa Luzia — Recorrente, o juizo; recorrido, Antonio Celestino; relator, desembargador Aureliano; revisores, desembargador Continentino e R. da Luz — Negaram provimento.

N. 4.038 — Itabira — Recorrente, o juizo; recorrido, Armando Alves de Oliveira; relator, desembargador Aureliano; revisores, desembargadores Continentino e Ribeiro da Luz — Negaram provimento.

Jury — Foi submettido no dia 18 a julgamento o réo Jacintho Dias de Souza, pronunciado no art. 303 do Codigo Penal.

O conselho de sentença ficou constituido pelos Srs. Francisco Walter, José Versiani Caldeira, Francisco Marinho Junior, Celio de Castro, Horacio Guimarães, Raul Oliveira Rocha, Abelardo da Silva Guerra, Deolindo Epaminondas, Alberto Gomes de Carvalho, Vital Cavalcanti, Antonio Nunes Bandeira e Euripedes Guimarães.

Occupou a cadeira de defensor o Dr. Manoel Gomes Pereira, sendo o accusado absolvido por unanimidade de votos.

Quereis instituir um peculio por mutualidade? A COSMOPOLITA, com séde em Barbacena, representa a ultima palavra no assumpto.

Mercado de generos da capital — Preços dos generos de primeira necessidade em nosso mercado:

Café, arroba, 4$500; assucar, 6$; alhos, cento, 1$500; arroz mineiro, não ha; carne secca, a 10$; cebolas, a 7$500; farinha de mandioca, 50 litros, 6$; fubá, 50 litros 4$; feijão, 50 litros 12$; gallinhas, duzia 16$; milho, 50 litros, 3$500; toucinho a 14$000.

Conselho deliberativo — Ainda na sexta-feira, por falta de numero, não póde ser installada a segunda reunião ordinaria do conselho, tendo apenas comparecido os Srs Pedro Sigaud, Jucundino Santiago e Narciso Coelho.

Sómente depois de encerrado o Congresso haverá numero para as sessões, visto estarem occupados nos trabalhos do Senado os Srs. Levindo Lopes e José Pedro Drummond.

O melhor dote nupcial: a inscripção na COSMOPOLITA, sociedade de peculios mutuos, com séde em Barbacena.

Jubileu de Congonhas — Como nos annos anteriores, esteve muito concorrido e animado o jubileu celebrado em Congonhas do Campo annualmente e que termina no dia 15 de setembro.

Calculam-se em mais de 40 mil pessoas, que, de todos os pontos do paiz e principalmente deste Estado, affluiram para ali em cumprimento de votos ao Senhor Bom Jesus de Mattosinhos, ou para se entregarem ás explorações commerciaes nas feiras celebradas no pitoresco arraial, por occasião do jubileu.

Devido á grande agglomeração de passageiros, não só na ida como na volta, os trens trafegaram com grande atraso, não se registrando, felizmente, o menor accidente.

As solemnidades religiosas estiveram imponentissimas e a ordem publica não soffreu a menor alteração.

O que se póde fazer hoje não se deixa para amanhã: assim se deve fazer com a inscripção na COSMOPOLITA, sociedade de peculios mutuos, com séde em Barbacena.

Governo do Estado — Em data de 17 e 18 do corrente foram proferidos os seguintes despachos:

Aposentando o director da secretaria do Senado, Antonio Augusto Pereira da Costa, com todo sos vencimentos, por contar 36 annos, oito mezes e um dia de serviço publico, como requereu;

Concedendo licença, para tratar de negocios:

De seis mezes, ao auxiliar da collectoria da capital, Antonio da Cunha Pereira;

De tres mezes e meio, ao official de gabinete da presidencia, Antonio Moreira de Abreu.

No requerimento em que Gregorio de Souza Macedo, serventuario do 1º officio da comarca de Bomfim, recorre do despacho do Sr. secretario das finanças, sobre a lotação do seu cartorio, foi proferido o seguinte despacho: "Nego provimento ao recurso pelos fundamentos da decisão recorrida. 17 — 9 — 914. — Delfim Moreira."

No requerimento em que o engenheiro do Estado capitão Mario Ferreira pede exoneração do cargo de fiscal da Prefeitura junto á Companhia de Electricidade e Viação Urbana de Minas Geraes, foi proferido o seguinte despacho: "Concedo a exoneração pedida. 17 — 9 — 914. — Delfim Moreira."

Designando o engenheiro do Estado José Dantas para exercer o cargo de fiscal da Prefeitura junto á Companhia de Electricidade.

Victima de um escorpião — Realizou-se no dia 28, ás 4 horas da tarde, o enterro da inditosa senhorita Maria Luiza Fortes, filha do Sr. Donato Fortes, commerciante nesta capital.

A desventurada mocinha, que contava 13 annos de idade, fôra na vespera, victima de uma picada de escorpião, do que veiu a fallecer.

Ao saimento funebre compareceram varias pessoas de amisade da familia enlutada.

Antes tarde do que nunca, deveis assegurar o futuro de vossa familia, inscrevendo-vos na COSMOPOLITA, a vantajosa sociedade de peculios mutuos, com séde em Barbacena.

Denominação de districtos — Está publicado o decreto que altera a denominação de alguns districtos e transfere para São Gothardo a séde do municipio de Rio Paranahyba, com aquella denominação.

Os districtos tiveram os seus nomes mudados, com o despreso da tradição e sem que fosse justificada a necessidade dessa reforma, contra a qual se revoltam todos os contrarios a certas innovações, ás mais das vezes prejudiciaes.

Diz aquella lei:

Art. 1º. Ficam denominados:

a) Alpinopolis, o districto de S. Sebastião da Ventania, do municipio de Villa Nova do Rezende;

b) Guyanazes, o districto de Espirito Santo dos Peixotos, do municipio de S. Sebastião do Paraiso;

c) Bello Valle, o districto de São Gonçalo da Ponte, municipio de Bomfim;

d) Campo Alegre, o districto de Santo Antonio da Vargem Alegre, do mesmo municipio.

e) Conceição do Itagu'a, o districto do Brumado do Paraopeba, do mesmo municipio.

Art. 2º. A denominação do municipio — Rio Paranahyba — fica mudada para S. Gothardo e transferida a sua séde para o districto deste nome.

Art. 3º. A villa e municipio de São Miguel do Jequitinhonha se denominará — Villa Jequitinhonha.

LADRÕES EM ACTIVIDADE

MUITOS ROUBOS

Não se póde dizer que a numerosa classe dos ladrões, que ora infestam esta cidade, seja uma classe de indolentes.

Esses têm-se multiplicado em actividade, dando á policia um trabalho louco para esconder os roubos que diariamente aqui se dão.

Abraham Rassenackoff, residente na rua Sant'Anna n. 62, recebeu, na manhã de hontem, uma visita desses amigos do alheio, que lhe roubaram 300$ em dinheiro, duas capas de borracha, uma peça de cretone, tres "manteaux" de senhora e cinco de meninas.

O roubado deu queixa á policia do 14º districto e esta abriu inquerito.

Antão Ludovico da Costa foi hontem preso no campo de Sant'Anna, quando pretendia roubar as lampadas dos automoveis ali estacionados, cujos "chauffeurs" dormiam.

Um dos "chauffeurs", porém, acordou no momento psychologico de prender o ladrão, que é tambem ajudante de "chauffeur", em flagrante.

Antão foi conduzido para a delegacia do 14º districto e ahi autoado.

Na sua qualidade de empregado da Light, Antonio dos Santos foi, ha dias, á casa da rua Marechal Floriano numero 142, e depois de fazer o serviço de electricidade que aquella casa precisava, foi aos fundos da mesma lavar as mãos.

No corredor deixou elle a sua caixa de ferramentas e um apparelho electrico do valor de 700$000.

Os ladrões, ao passarem pela porta da rua, vendo aquella tentação, não resistiram e levantaram com a caixa e apparelho.

Quando Antonio se viu roubado, não teve remedio senão ir dar queixa á policia do 4º districto.

Esta mexeu-se e foi encontrar os objectos roubados na casa do "intrujão" José Abreu Ferreira, residente na rua Camerino n. 89, e pelo mesmo "intrujão" soube que os ladrões eram Domingos de Souza, Antonio Maria de Souza e Manoel Luiz de Souza, os quaes foram presos e estão respondendo a processo.

José Teixeira e Pedro de Azevedo foram, hontem, presos em flagrante, quando roubavam umas mercadorias que se achavam em uma carroça estacionada na rua Barão de Mesquita, esquina da de S. Francisco Xavier.

Os ladrões foram conduzidos á delegacia do 15º districto e ali autoados.

Durante o mez de agosto findo foram matriculados nas diversas agencias da Prefeitura 71 cães de vigia.

Proveniente deste serviço foi recolhida aos cofres municipaes a importancia de 497$, sendo da matricula, 355$ e chapas 142$000.

Foram apprehendidos na via publica 811 cães, sendo destes apenas reclamados 99.

O inspector da Alfandega desta capital declarou, hontem, aos funccionarios respectivos que o arame ofelado é fabricado nas seguintes grossuras: 12 X 14, 11X13, 10X12 e 9X11, pela fieira americana.

A bordo do paquete allemão "Carl Wermann", falleceu repentinamente, hontem o tripulante de 17 annos de idade, chamado Bonad, natural da Africa.

A policia maritima providenciou para que o cadaver fosse recolhido ao necroterio da policia, onde será hoje examinado.

UM ARMARINHO ARDEU COMO UM PALHEIRO

DUAS PESSOAS QUEIMADAS E UMA ROUBADA

Mal clareara hontem o dia, um clarão muito menos intenso, porém, muito mais prejudicial pairou sobre as casas da rua Marechal Floriano: um dos predios dessa rua estava presa por intenso fogo.

Tratava-se da casa n. 117, onde era estabelecido o turco Amir Jorge com armarinho. Esse turco, que morava no sobrado, em companhia de sua mulher Esmeralda Amir e dois filhos, Jorge, Antonio e Maria, já estava acordado quando deu pelo fogo, que começou justamente no sobrado. Depois de fazer com que todas as pessoas de sua familia fugissem pelos fundos da casa, que dão para a rua S. Pedro, Amir tratou de abafar as chammas.

Estas, porém, já haviam tomado grande incremento, e o negociante só conseguiu queimar-se nos pés, mãos e cabeça. A sua situação tornava-se critica, quando José Antonio Ruiz, residente na casa n. 113 da mesma rua, penetrou no predio incendiado, ajudando o turco a se safar da má situação em que estava. Nesse acto Ruiz queimou-se tambem no pescoço e mãos.

Emquanto isso, as chammas se propagavam de maneira assombrosa, tomando conta, em poucos minutos, de toda a casa, de sorte que, quando os bombeiros, a chamado do guarda civil n. 408, chegaram, sob o commando do coronel Borges Fortes, nada mais se podia salvar, e o trabalho consistia em isolar o predio, tanto mais quanto as chammas ameaçavam seriamente interessar o predio numero 119, estabelecimento do Sr. F. Faulhaber.

Esse trabalho foi feito com successo e em pouco tempo o fogo estava reduzido á casa em que se iniciara, sendo ahi dominado em menos de uma hora.

A policia do 4º districto abriu inquerito para apurar a origem do fogo, não sendo possivel estabelecer ao certo a sua causa; o mais que foi possivel apurar foi que as chammas se iniciaram na parte fronteira do sobrado.

Neste residem, além da familia estabelecida no armarinho, Adriano da Costa Calazans, Manoel de Oliveira, os sargentos enfermeiros da armada Alfredo Leite e Waldemar Silva e D. Tameme Curi, com dois filhos.

Todos esses moradores, excepção unica dos sargentos, foram detidos para prestar declarações.

Na loja, além do armarinho havia uma fabrica de camisas.

O armarinho estava no seguro em 80:000$; mas, como a ultima apolice não foi paga, esse seguro nada vale.

A Assistencia Municipal prestou soccorros ás duas pessoas que saíram queimadas, conforme referimos acima.

Além dos bombeiros e da policia, com presteza igual os ladrões compareceram ao local.

Um delles entrou, com muitos populares, na casa n. 113, e ahi roubou um relogio de ouro e um anel com brilhantes, de D. Maria da Conceição, ali residente.

Essa senhora deu queixa á policia do 4º districto.

CHEGOU AGORA MESMO...

E FOI LOGO ROUBADO

De Paracatú, onde é negociante, chegou hontem Samuel Rocha. E chegou muito mal; o peior possivel. Basta dizer que esse cavalheiro trazia 23:000$ em dinheiro, e a primeira coisa que lhe occorreu ao pôr o pé em terra carioca, foi encontrar quem, desse dinheiro, lhe furtasse 10:000$000.

A coisa passou-se assim: Samuel Rocha, que trazia esse dinheiro da parte de alguns negociantes para entregar aqui a outros, dividiu-o por varios bolsos, pondo 10:000$ no bolso trazeiro da calça, 4:000$ no bolso esquerdo interno do palitó e 9:000$ no bolso direito, tambem interno do mesmo palitó. E' muito provavel que o negociante de vez emquando acariciasse o bolso onde estavam os 10:000$, movimento esse que não passou despercebido ao habil ladrão que o observava e que logo bolou que ali havia bolada.

Na Sentral, ao saltar, o negociante de Paracatú viu-se envolvido em um grande atropelo de passageiros que sahiam, conhecidos que em sentido contrario os iam receber, empregados da Central, que nada faziam, e emfim, carregadores que faziam um tremendo barulho, pedindo preferencia.

O negociante, que estava habituado apenas ao movimento de Paracatú, até ficou sem ar. Quando livre daquella gente toda elle póde respirar, tratou logo de pôr a mão na bolada. Viu então que não fôra apenas sem ar que ficara, tambem ficara sem os 10:000$000.

Não perdeu, porém, a calma, e lembrando-se de um individuo que o olhava insistentemente no trem, começou a procural-o no meio daquelle povaréo todo, e tanta sorte teve que achou o homem.

Segurou-o, chamou um policia e fel-o conduzir á delegacia mais proxima, com o escandalo que acompanha casos taes, o preso declarava-se o mais honesto dos homens, argumentando de maneira irrespondivel que, a prova que elle não roubara o dinheiro, era que o não tinha sobre si.

Na delegacia do 14º districto verificou-se que o preso era o ladrão Luiz Guarida, especialista em não dar guarida as carteiras do proximo. O facto de não ter elle o dinheiro comsigo, em nada procede, pois é sabido que esses ladrões trabalham em grupos e que o que rouba passa sempre a carteira a um terceiro, de sorte que, sendo preso, mesmo em flagrante, consegue, ao mesmo tempo, salvar o producto do roubo e difficulta o trabalho da policia.

Guarida declarou ter embarcado no trem em Cascadura, não se lembrando do queixoso.

A policia deteve-o preso, estando convencida ser elle o ladrão, pois seria muita coincidencia que Samuel indicasse um desconhecido e que este fosse cair justamente sobre um ladrão conhecido como especialista no genero do caso.

CONSELHO MUNICIPAL

2ª SESSÃO ORDINARIA

ACTA DA 14ª SESSÃO, EM 21 DE SETEMBRO DE 1914

Presidencia do Sr. Ozorio de Almeida

A' hora regimental procede-se a chamada, a qual respondem os Srs. Ozorio de Almeida, Alberico de Moraes, Rodrigues Alves, Zoroastro Cunha, Eduardo Raboeira, Leite Ribeiro, Pio Dutra, Getulio dos Santos, Pedro Reis, Honorio Pimentel, Fonseca Telles, Campos Sobrinho e Eduardo Xavier (13).

Abre-se a sessão.

Deixam de comparecer com causa justificada, os Srs. Azurem Furtado, Arthur Menezes e Mendes Tavares.

São, successivamente, lidas, postas em discussão e, sem debate, approvadas as actas da sessão de 18 e reunião de 19 do corrente.

O Sr. 1º Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officio do Prefeito do Districto Federal, datado de 18 do corrente, devolvendo sanccionado o autographo relativo a resolução que estabelece as condições de locação dos pequenos mercados municipaes e dá outras providencias — Sciente; archive-se.

Requerimento de D. Alice Olympia da Silva, professora adjunta de 1ª classe, pedindo-lhe seja contado o tempo de serviço que menciona — A' Commissão de Justiça.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Annuncia-se a continuação da discussão unica do parecer n. 45, de 1914, resolvendo sobre o requerimento em que a Companhia Ferro Carril de Villa Isabel, representada por seu presidente, F. A. Humtress, e por C. A. Selvester, superintendente geral da The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company Limited, faz considerações relativamente ao projecto n. 42, de 1914.

O SR. EDUARDO RABOEIRA — pede a palavra.

O Sr. Presidente — Tem a palavra o Sr. Intendente Eduardo Raboeira.

O SR. EDUARDO RABOEIRA — diz ter pedido a palavra, apenas, para solicitar da Mesa que consulte a Casa sobre se concede o adiamento da discussão do parecer e a sua volta ás commissões de Justiça e de Obras.

Consultado o Conselho é approvado o requerimento verbal.

Fica adiada a discussão do parecer que volta ás Commissões de Justiça e de Viação e Obras.

Annuncia-se e é, sem debate, encerrada a 1ª discussão do projecto n. 75, de 1914, estabelecendo a exigencia, para os estipendiados que menciona, da apresentação da carteira de identificação no acto do pagamento de seus estipendios e dando outras providencias.

Posto a votos, é o projecto approvado e adoptado para passar á 2ª discussão.

Annuncia-se e é, sem debate encerrada, por artigos, a 2ª discussão do projecto numero 103, de 1914, regulando a cobrança do imposto de transmissão de propriedade e dando outras providencias.

Posto a votos, é o projecto approvado por maioria absoluta e adoptado para passar á 3ª discussão.

Annuncia-se a 3ª discussão do projecto n. 100, de 1914, autorizando o Prefeito a conceder ao engenheiro da Directoria Geral de Obras e Viação, Evaristo de Vasconcellos e Almeida, um anno de licença, com o ordenado, para tratar de sua saude, mediante a condição que estabelece.

Vem á Mesa, é lida e fica conjuntamente em discussão a seguinte

EMENDA

Ao projecto n. 100, de 1914:

Ao art. 1º — Onde se diz "com o ordenado" diga-se — com todos os vencimentos.

Sala das Commissões, em 21 de Setembro de 1914 — *Rodrigues Alves* — *Eduardo Xavier* — *Zoroastro Cunha.*

Ninguem pedindo a palavra é encerrada a discussão.

Posto a votos, é a emenda approvada.

O projecto, assim emendado, é approvado e adoptado para ser remettido á Commissão de Redacção.

O Sr. Presidente — Nada mais havendo a tratar, designo para 22 do corrente a seguinte

ORDEM DO DIA

1ª discussão do parecer n. 49, de 1914, fixando em sete contos e quatrocentos mil réis annuaes (7:400$000) os vencimentos do archivista addido da Secretaria do Conselho Municipal, Paulino Van Erven.

1ª discussão do projecto n. 70, de 1914, regulando a contagem de tempo dos funccionarios municipaes.

1ª discussão do projecto n. 105, de 1914, autorizando o Prefeito a conceder aposentação, nas condições que estabelece, ao director addido da extincta Directoria das Rendas Municipaes, Dr. Hermenegildo Militão de Almeida.

1ª discussão do projecto n. 106, de 1914, creando a Secretaria do Gabinete do Prefeito e reorganizando a Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, de accordo com as condições que estabelece, e dando outras providencias.

3ª discussão do projecto n. 102, de 1914, autorizando o Prefeito a conceder jubilação, nas condições que estabelece, á professora cathedratica das escolas primarias de letras, D. Esther da Silva Pêgo.

Levanta-se a sessão ás 14 horas e 25 minutos.

SECRETARIA DO CONSELHO MUNICIPAL

EXPEDIENTE DO DIA 21 DE SETEMBRO DE 1914

1ª Secção

Mensagem expedida:

Ao Prefeito, remettendo o autographo relativo á Resolução do Conselho Municipal, que o autoriza a conceder aposentação, nas condições que estabelece, á inspectora de alumnos da Casa de S. José, D. Celina de Paula e Silva.

O inspector da Alfandega desta capital determinou hontem ao despachante geral Jayme Vieira que informe:

1º, se não effectuou o exame dos tres volumes da marca M. H. ns. 24.529 a 24.531, vindos no vapor allemão *Etruria*, entrado em 8 de julho de 1913;

2º, no caso affirmativo, porque não calculou nas tres notas o expediente de que trata a nova consolidação das leis das alfandegas;

3º, ainda, no caso affirmativo, como explica a divergencia verificada, cuja responsabilidade evocou nos requerimentos annotados, uma vez que o pedido para ignorar teve por pretexto a falta de clareza das facturas commercial e consular;

4º, qual a obscuridade que encontrou na referida factura commercial, se della resaltavam as qualidades pelas indicações dos modelos e dos preços na ordem progressiva dos mesmos preços e da enumeração dos volumes.

Dependendo da informação ora exigida o encaminhamento do recurso apresentado em 31 de outubro do anno passado, tem o despachante geral 24 horas para satisfazer a exigencia.

FALLECERAM NO HOSPITAL

Na 24ª enfermaria da Santa Casa, falleceu hontem a nacional Clicita de Araujo, que ante-hontem, em sua residencia, após uma violenta discussão com o marido, puzera fogo nas vestes, ficando horrivelmente queimada.

O seu cadaver foi removido para o Necroterio, onde deve ser autopsiado.

Falleceu no hospital da Santa Casa o fiscal da Light Antonio Alberto Cadette, que ante-hontem, conforme noticiámos, fôra atropelado por um automovel, na rua Haddock Lobo, quando estava em serviço.

O seu cadaver foi removido para o Necroterio de onde saiu hontem o enterramento, que teve o acompanhamento de grande numero de empregados da Light.

E' preciso apurar!

Na rua Oito de Dezembro n. 62 falleceu repentinamente, ante-hontem, Mme. Maria Driebacher Ram, parteira, de nacionalidade allemã, viuva de um official do exercito allemão, senhora de perto de 80 annos de idade.

A policia do 18º districto soube do caso e fez remover o cadaver para o Necroterio, onde, hontem, foi examinado, sendo evidentemente uma morte natural.

Mas, sobre o caso, a vizinhança de Mme. Driebacher fez circular uma versão, que já chegou aos ouvidos da policia e que póde muito bem ser verdadeira.

Segundo essa versão, a casa de Mme. Driebacher teria sido assaltada por uma malta de ladrões, o que não é nada de estranhar, pois assim andam elles pelos suburbios. Os ladrões teriam acordado aquella anciã que, com o susto morreu repentinamente.

De facto, a octogenaria apparecu morta pela manhã, o que vem confirmar o que dizem os vizinhos.

D'ahi, póde muito bem ser que seja desse facto que nasceu a versão.

Seja como for, a policia do 18º districto deve pôr-se em campo para deixar este caso em pratos limpos.

O MAL É DO LOGAR

CONFLICTO

Houve na madrugada de hontem uma seria desordem na rua Dr. João Ricardo, começando exactamente em um botequim, que foi construido no local onde em priscas éras se ergueu a famosa "Cabeça de Porco". Hontem, o germem do mal, que parecera extincto com a demolição da celebre estalagem, novamente floresceu, dando aos desordeiros uma bravura á moda antiga.

Os desordeiros eram apenas tres: José Rodolpho Mello, vulgo "Pão de Lyra", que já é celebre; "Moleque Basilio" e um terceiro, que a policia não sabe o nome nem vulgo.

Depois de terem esvasiado completamente o botequim referido, estes tres homens tomaram o caminho da rua General Pedra, entrando no botequim n. 77, que quizeram tambem esvasiar. A freguezia desse botequim era apenas de guarda-freios e estes resolveram sair do estabelecimento para não provocar desordens.

Mas, os valentes o que queriam era brigar, e por isso sacaram dos respectivos revólveres e atiraram sobre os guarda-freios.

Justamente na occasião chegava a policia, que fôra avisada por causa do conflicto da "Cabeça de Porco", cabendo aos soldados responder á descarga que fôra feita contra os guarda-freios. Estabeleceu-se nessa occasião vivo tiroteio, conseguindo os desordeiros proceder a uma retirada verdadeiramente honrosa.

Quando o fogo cessou, o guarda-freio Joaquim Francisco Magalhães, e o trabalhador Joaquim Ferreira, morador na rua de Sant'Anna n. 178, que ficaram entre os dois fogos, estavam feridos, aquelle na coxa esquerda e o outro na perna do mesmo lado.

Foram medicados na Assistencia Municipal, recolhendo-se á Santa Casa.

Horas depois o desordeiro "Pão de Lyra" foi preso pela policia do 14º districto, sendo por seu intermedio que a policia veiu a saber que o outro desordeiro era o "Moleque Basilio". Quanto ao terceiro valente o "Pão de Lyra" disse não lhe saber o nome.

O automovel n. 219, ao passar hontem, pela rua Visconde do Rio Branco, dirigido pelo "chauffeur" Manoel dos Santos, apanhou o marinheiro Moysés dos Santos, residente na rua do Lavradio n. 55.

Moysés foi medicado na Assistencia Municipal, recolhendo-se depois ao hospital da marinha, onde está em tratamento.

O "chauffeur" fugiu.

Movimento Forense

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 1ª camara, hontem realizada, sob a presidencia do desembargador Affonso de Miranda, presentes os desembargadores Celso Guimarães, Diogo de Andrada e Sá Pereira.

Secretario, o Dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

Appellações civeis — N. 844 — Relator, o Sr. Diogo de Andrada; appellantes, Antonio Miguel de Azevedo Silva & C., procuradores do syndico da liquidação da Empreza de Sal e Navegação; appellado, Dr. José Ferreira Gusmão Filho — Deram provimento para, validando o processo, mandar que o juiz "a quo" julgue "de meritis".

N. 944 — Relator, o Sr. Celso; appellantes, Martins Costa & C.; appellada, D. Delfina Garcia Santos Reis — Concerteram em diligencia, afim de ser ouvido o Sr. procurador geral.

ARTES E ARTISTAS

Palace-Theatre.

A *reentrée* da companhia Vitale hoje, no Palace-Theatre é com a lindissima opereta viennense *A mulher moderna*, representada pelos melhores elementos da *troupe*.

A companhia Vitale, que acaba de ser contratada pelo emprezario Luiz Pereira, de Lisboa, e para onde segue na proxima semana, dará poucos espectaculos no Palace-Theatre. Vão ser verdadeiras enchentes. A Vitale é sempre concorrida, trabalhe em que theatro trabalhar. Ao Palace-Theatre, porém, que sempre foi o seu theatro, essa concurrencia é sempre maior. Logo, vamos ter uma sala repleta e linda.

Apollo.

Já faltam apenas 26 representações para a celebre revista *De capote e lenço* festejar o seu primeiro centenario. Para esse dia a companhia Ruas prepara grandes festejos. E o Apollo continúa a encher-se todas as noites. E' realmente um successo sem precedentes o da *De capote e lenço*.

Recreio.

Em confronto com Martha Regnier, Aura Abranches, Abigail Maia, Sarah Nobre e Brazilia Lazaro, que já desempenharam nesta capital o papel de Mademoiselle Lapistolle, da *Menina do chocolate*, de Paul Gavault, teremos hoje, no Recreio, a actriz italianna Clara Zorda, a pequenina rival da Duse.

Deve despertar o interesse do publico a celebre peça desempenhada, pela primeira vez, pela interessante e intelligente actriz, que vem da Europa precedida de grande reclame.

Angu' de caroço.

Entrou hontem em ensaios, no theatro Carlos Gomes, pela companhia Eduardo Pereira, o vaudeville, em tres actos, *Angú de caroço*, de Alvarenga Fonseca, musica de Costa Junior. E' uma peça interessantissima, asseguram-nos; repousa sobre um enredo muito bem urdido e honestissimo, mas irresistivelmente comico. A "primeira" será na semana proxima.

Chuá!

A engraçadissima revista de Alvarenga Fonseca e Armando Oliveira completa hoje o seu primeiro centenario. E vai sair de scena, não voltando tão cedo ao cartaz, o que quer dizer que hoje, por certo, apanhará excellentes casas.

Ha, ainda agora, uma circumstancia bem digna de nota, para que isso se dê: *Chuá!* apresenta immensas novidades, entre ellas as novas copias da zona da Lapa, canções, modinhas ineditas, etc.

Cinira Polonio.

A graciosa divette Cinira Polonio, a incomparavel *diseuse* do *couplet*, voltou ao S. José. Estrear-se-ha amanhã, na revista *Tudo fuma*, fazendo um numero de apaches, que é um verdadeiro presente regio ao espectador. Sabemos que estão preparadas diversas manifestações de apreço á talentosa e querida actriz patricia.

Republica.

Em 1ª e 2ª representações reapparece hoje, neste theatro, depois de uma ausencia de cinco annos, a engraçada magica de grande espectaculo *A filha do feiticeiro*, sendo de esperar que faça o mesmo successo, tendo sido nessa época representada pela Companhia Miranda.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Foi approvado o orçamento para construcção de um galpão para depositos de machinas, e de um banheiro para animaes do posto zootechnico de S. Fidelis.

— Foi approvado o acto em virtude do qual a escola subvencionada de Mattariz, municipio de Angra dos Reis, passa a funccionar em Abrahão, no mesmo municipio.

— Foi autorizada a locação do predio de propriedade de Aarão de Moura Brito, pelo aluguel annual de 720$, para nelle ser installada a escola publica mixta de Porto do Machado, no municipio de Itaguahy.

— Foi approvado o orçamento para melhoramentos no posto zootechnico de Friburgo.

— Foi autorizada a locação do predio do Dr. Rodolpho Pimenta Velloso, occupado com a escola mixta de Santa Isabel, em S. Gonçalo, pelo aluguel mensal de 40$000.

— Despachos do secretario geral:

Costa & Santos, pedindo pagamento da quantia de 345$, de conducção de alienados em abril findo — Pague-se;

Bacharel Alvaro Sá de Castro Menezes, juiz municipal de Duas Barras, pedindo apostilla — Deferido;

Carmelia de Lemos Cunha, professora publica, pedindo restituição de certidões — Sim, mediante recibo;

Bacharel Cesar Nogueira Torres, juiz de direito de Barra Mansa, pedindo apostilla — Deferido;

Judith Machado de Bustamante, professora publica, pedindo apostilla — Deferido;

Amado Francisco Fontainha, pedindo legitimação de posse de terras — Ao procurador dos feitos;

Antonio Valentim Vieira dos Santos, idem, idem — Idem, idem;

Braz da Silva Freire, idem, idem — Idem, idem;

Alonso Cabral, pedindo embargar decisão proferida — Sim, em termos;

Dr. Manoel Ferreira de Figueiredo, medico legista da policia, pedindo quatro mezes de licença, para tratamento de sua saude — Deferido.

Dos Srs. F. Lima & C. recebêmos tres pacotes do afamado café Richo, de seu fabrico.

Saboroso e aromatico, o café Riche alcançará successo.

NEGOCIANTE NÃO EMBRULHA NEGOCIANTE

Na rua do Cattete n. 100, é estabelecido com casa de ferragens Mario da Silva Mendes, que é credor de Delfina de Oliveira, dona do English Hotel, da quantia de 1:033$, por algumas compras feitas.

Não podendo Delfina saldar a divida de uma só vez, Mario propoz, o foi aceito, que a proprietaria do hotel lhe passasse umas letras.

Hontem, foi elle ao hotel com as letras cheias, afim de serem assignadas por Delfina. Quem, porém, lançou a sua assignatura nos documentos foi o marido de Delfina, Antonio Alves de Oliveira.

Silva Mendes viu que o marido da devedora o queria embrulhar, pois, o seu nome nada vale, por girar o hotel em nome da mulher. Evidentemente Silva Mendes ia ter violentamente uma discussão com o casal, quando o acaso foi em seu auxilio, recebendo Oliveira um chamado para os fundos do hotel.

Na ausencia de Oliveira, Silva Mendes fez com que a mulher endoçasse as letras.

Mas, o acaso favoreceu-o apenas em parte, pois, nessa occasião o marido reappareceu e vendo que sua mulher valorizava os documentos com a sua assignatura, arrebatou-os de cima da mesa, rasgando-os.

Era, porém, tarde. As letras estavam muito bem assignadas e, portanto, esse seu acto constituia um crime, pelo que Silva Mendes deu queixa á policia do 6º districto, que está processando o proprietario covarde do English Hotel.

Apprehensão de um roubo

No dia 18 do corrente, a firma Bastos, Martins & C., deu queixa á delegacia do 8º districto de audaciosos ladrões que roubaram, no seu estabelecimento, á rua da Gambôa n. 131, 340 kilos de manteiga.

O commissario Mario Nogueira poz-se em campo de investigações e descobriu os 340 kilos de manteiga escondidos no sobrado do predio desoccupado da mesma rua n. 37.

A autoridade sabe tambem que os autores do roubo são os ladrões Ivo dos Santos, "Bexiga" e "Bombacha", que se acham foragidos.

Toda a manteiga foi entregue á firma roubada.

Só aceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

A DEFESA DO CAFE'

S. PAULO, 21.

O *Diario Popular* publicou hoje o seguinte telegramma, enviado pelo seu correspondente nessa capital:

"E' bem possivel que o serviço de defesa do café seja feito por intermedio dos bancos paulistas, auxiliados pelo Thesouro Federal. O governo não deseja intervir directamente nesse assumpto. Entretanto, tudo depende das conferencias que hoje devem ser iniciadas entre os Drs. Olavo Egydio, Rubião Junior, Rivadavia Correia, senadores Francisco Glycerio, Pinheiro Machado e João Luiz Alves e deputado Homero Baptista.

(Serviço do *Paiz*.)

COLUMNA OPERARIA

União dos Estivadores.

Está convocada assembléa geral extraordinaria para amanhã, ás 19 horas, afim de tratar do acervo do Banco União do Commercio.

Circulo dos Operarios da União.

Este circulo reune-se amanhã, ás 19 horas, em sessão extraordinaria da directoria e conselho, presentes tambem os delegados das diversas officinas.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

Foram enviadas ás respectivas divisões as seguintes guias de inspecção de saude: Americo Pereira, Paulo Marcos, Lino Ferreira Gomes filho, José Leal Nery, Antonio Ramos Maia, José Rodrigues Leal e José Christino.

— Foram mandados servir, em Christiano, o praticante Orlando de Carvalho; em Hargreaves, o praticante Lucas Soares; em Barbacena, o praticante Theophilo Gama, e em General Carneiro, o praticante Licinio Abdon.

— O *stock* de café na estação Maritima, ante-hontem foi de 759 saccas, com o peso de 46.241 kilogrammas.

— A importação da estação de S. Diogo, ante-hontem, foi de 770 volumes de encommendas, com o peso de 11.661 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 309.013 kilogrammas.

A renda do dia 18 do corrente, arrecadada por esta estação, foi de 1:180$600.

— Solicitou readmissão no serviço da estrada o ex-conductor de 2ª classe Luiz Alves da Motta.

Festas.

Em beneficio da igreja de Nossa Senhora da Luz será realizado, no começo do proximo mez de outubro, um grande festival, que terá o concurso dos melhores elementos artisticos do Rio.

Essa festa está sendo organizada por um grupo de distinctas senhoras.

Recepções.

Correu muito animada a recepção havida na residencia do illustre professor Juliano Moreira, em regosijo pelo anniversario de sua esposa.

Houve excellente musica, fazendo-se ouvir a senhorita Celina Roxo, a senhora Caminha, o maestro Augusto dos Santos e o barytono Nascimento.

O Dr. Veiga Lima leu um poemeto de sua lavra, o Dr. Rigot de Souza aproveitou a lenda bahiana de *Manccá*, para uma palestra, e o Sr. Juvenal Pacheco recitou um monologo.

A' Sra. Juliano Moreira foram offerecidas lindas flores e enviadas numerosas felicitações.

✣

A Sra. Aristarcho Lopes, esposa do deputado federal por Pernambuco, doutor Aristarcho Lopes, recebe hoje, em sua residencia, as pessoas de suas relações.

✣

O palacete da legação argentina esteve hontem, das 12 ás 19 horas, repleto de pessoas das altas classes sociaes, recebidas com toda a distincção pelo ministro plenipotenciario daquella Republica, Dr. Lucas Ayarragaray, sua Exma. esposa e suas gentilissimas filhas e sobrinha, acompanhados pelo 1° secretario Gayan, e sua Exma. senhora, e demais secretarios da legação.

As familias Toffé, Lage, Souza Dantas, Mendes de Almeida, Franklin Sampaio, Nuno de Andrade, F. de Magalhães, Leitão da Cunha, Herculano de Freitas, Epitacio Pessoa, Martins Pinheiro, Santa Margarida, Carneiro da Rocha, Braga, Moniz de Souza, Nabuco de Abreu, Dionysio Cerqueira, Ruy Barbosa, Rodrigo Octavio, Pederneiras, Marcilio Moreira, Octavio Guimarães, Cavalcanti, Pinheiro Machado, Barbosa Gonçalves e muitas outras, tanto brazileiras como estrangeiras, estavam ali representadas, bem como muitos membros do corpo diplomatico estrangeiro e brazileiro.

Delicada mesa de doces e grande variedade de serviços no *buffet*, além de bem escolhidos trechos de musica, davam, á bella e concorrida reunião, o necessario complemento.

Bailes.

Esteve bastante animada e concorrida a "soirée" que o Club dos Furrécas de Santa Cruz offereceu ás familias dos seus associados, na noite de ante-hontem.

Desde muito cedo, grande era o numero de pessoas presentes. O salão de bailes achava-se ricamente ornamentado e fartamente illuminado.

A' entrada do club, uma commissão composta dos associados Odilon Pires, academico de medicina Hilario Pimentel, Alfredo Botelho e Jorge de Andrade, fazia a recepção dos convivas.

Seriam mais ou menos 20 horas quando foram iniciadas as dansas, que se prolongaram até alta madrugada.

Fizeram-se ouvir, ao piano, o maestro Walter Broske, professora Narcisa Dias e os academicos Pimentel e Odilon Araujo.

Entre as pessoas presentes, annotámos as seguintes:

Senhoritas Adelaide de Vasconcellos Chaves, Elmira Fonseca, Alzira Alves de Macedo, Carlota Marques, Abigail Chaves, Eduarda Marques, Sylvia Palhano, Isolina Dias, Maria Balthazar, Eremit Alves, Zilda Garcia, Marieta Telles, Isabel Duarte, Yolandina Silva, Maria Dumas, Ermelinda Caldas, Altiva de Pinho, Preciosa de Carvalho, Antonia Fonseca, Vicentina Montalvão, Olga Silva, Idalina Montalvão, Corintha Oliveira, Cynira Araujo, Juracy Gomes, Alzira Montalvão, Cacilda Solé, Edith Pires, Edith Oliveira, Conceição Solé, Nila Soares, Leonidia Cabral, Augusta Mathias, Virginia Caldas, Dulce Arruda, Geraldina Costa, Alice Pinto, Joanna Silva e Nair Bustamante, e os senhores Francisco José Monteiro Chaves, Hilario dos Santos Pimentel, Botelho Chaves, Odilon Pires, Ernesto Iriarte, José Telles, Ignacio Alves, Manoel Magalhães, Jorge Andrade, Thiago Andrade, aspirante Nogueira da Gama, João Cantalica, Euripedes Nascimento, Henrique Cancio Filho, Waldemar Terra, Martiniano Solé, Ernani Castro, Herculano Castro Filho, João Travassos, Frederico Oliveira, Henrique Rocha, Goldst Marmor, Manoel Montalvão, Francisco Pereira, Benedicto Alves, Manoel Libencio, Orestes Rodrigues, Sebastião Affre, Francisco Vianna e Floriano Chaves.

✣

O Botafogo Club realizou, sabbado ultimo, mais um baile, em sua nova séde, á rua General Severiano.

Apesar da chuva incessante, foi grande o numero de socios e convidados presentes, tendo-se prolongado as dansas até madrugada.

O baile de sabbado foi mais um successo alcançado pela distincta directoria do prospero club, que, incansavel, já prepara uma outra festa — um "five-o-clock-tea" — para o dia 4 do mez vindouro.

Concertos.

O grande pianista hungaro Kada Jeno, que o nosso publico tanto applaudiu e que igual successo vem de obter em S. Paulo, onde tambem se fez ouvir, acaba de regressar ao Rio.

Kada Jeno realiza hoje um bello concerto que, certamente, vai attrair ao salão do *Jornal do Commercio* a numerosa e fina concurrencia que costuma se reunir para applaudil-o.

✣

No salão do *Jornal do Commercio*, effectua-se amanhã, ás 21 horas, o concerto do violinista brazileiro Sr. Mario Caminha, chegado recentemente ao Rio de Janeiro, de volta de sua excursão aos paizes do velho mundo e de Buenos Aires, onde realizou varios concertos.

Mario Caminha, que tem o diploma de *virtuosidade*, obtido no conservatorio de Genebra, organizou para a sua estréa, no Rio, o seguinte programma:

I—*Le trille du diable*, sonata, Tartini Joachim; II—*Symphonie espagnole*, Edouard Lalo, I, IV e V partes; III—Andante e allegro, da III sonata, J. S. Bach; IV —a) *Preislied (Mestres cantores)*, Wagner Wilhelm; b) *Polonaise*, em lá, Wieniawski.

Os acompanhamentos serão feitos pelo pianista Sr. Luciano Gallet.

Conferencias.

A convite da Association Polytechnique de Paris — section du Brésil — o illustre deputado Irineu Machado fará uma brilhante conferencia.

Essa palestra, cujo producto reverterá em beneficio das familias francezas e belgas, que têm seus chefes em lucta, na actual conflagração européa, será realizada no salão dos Empregados no Commercio, amanhã, ás 16 horas.

O publico carioca, solicito sempre em dar o seu auxilio aos necessitados, não o regateará, por certo, a este acto de caridade, que irá contribuir para o conforto de milhares de familias ora desamparadas, por se acharem seus chefes cumprindo o sagrado dever de defender a patria.

✣

O Sr. Aurelino Leal, nosso collega da *Gazeta de Noticias*, convidado pelo conde de Affonso Celso, iniciará brevemente o curso no Instituto Historico do Brazil, fazendo quatro prelecções, das 4 ás 5 da tarde, semanalmente.

✣

Na proxima quinta-feira, ás 16 horas, realiza-se, no theatro Phenix, a conferencia illustrada do Sr. Joe Collaço, que falará sobre "O tango de salão e outras dansas".

O caricaturista Nery improvisará *charges* sobre o tango e sobre o falso e verdadeiro *chic*. Maria Lina dansará o *double borton*, o *one-stepe*, a furlana, um *pout-pourri* de sua creação, e varios tangos.

✣

Oscar Lopes, nosso brilhante collaborador e uma das figuras de mais destaque no nosso meio intellectual, fará amanhã uma conferencia literaria, no salão da Bibliotheca Nacional.

Oscar Lopes vai falar sobre o thema magnifico e interessante — *O theatro brasileiro, seus dominios e aspirações.*

✣

Hoje, ás 4 horas da tarde, no restaurante Assyrio, do Municipal, a senhorita Violeta Odette realiza a sua annunciada conferencia sobre a *Symptose dos corcundas*.

Muito joven, Violeta Odette fez já um nome conhecido, com valiosas collaborações espalhadas pelos nossos jornaes e revistas.

Essa vibrante intellectual maneja com igual vigor a prosa e o verso. E', pois, de esperar que a sua estréa como conferencista tenha exito e muito brilho.

Manifestações.

O illustre general Bento Ribeiro foi alvo hontem de uma manifestação do funccionalismo da Prefeitura, em seu gabinete de trabalho.

Os manifestantes, nessa occasião, depois de o cumprimentar, offereceram a sua Exma. esposa um rico "pendentif" de brilhantes, fazendo a entrega o barão Ramiz Galvão, que saudou o prefeito em nome do funccionalismo.

O general Bento Ribeiro, agradecendo a manifestação, disse sentir-se feliz pela prova de carinho que acabava de lhe ser dada e, estando prestes a terminar a sua administração, estava certo que sempre procedeu com justiça, dentro da lei, não só ali como nas demais repartições que tem administrado.

Terminou fazendo votos pela perenne felicidade de todos que ali se achavam, abraçando os funccionarios um por um.

✣

Entre as homenagens mais significativas, recebidas pelo illustre Dr. Paulo de Frontin, por occasião do seu anniversario natalicio, destacou-se a demonstração de apreço da União Republicana, de que S. Ex. é presidente de honra.

Na noite de 17, uma commissão, composta dos Srs. Drs. João Francisco Pestana, Simão da Costa, Guina Cerqueira, Chaves Faria, J. Gonçalves Ferreira, Pereira Braga, Raphael Aló, Arnaldo B. Belfort, capitão Victor Cardoso, coroneis José Moniz e Luiz Vernet, Drs. Alberto Gomes Leite de Carvalho e Francisco de Campos Valladares, general Joaquim Ignacio e major Manoel Lopes Ferreira, offertou ao Dr. Paulo de Frontin um rico retrato, trabalho do artista Amaro Amaral.

Por essa occasião usou da palavra o Dr. Eduardo da Gama Cerqueira, que fez a offerta do mesmo.

O Dr. Paulo de Frontin agradeceu, em um curto discurso.

Homenagens.

Foi eleito membro de primeira classe da American Society of Refrigerating Engineers, de Nova York, o engenheiro Dr. José Augusto Prestes.

Viajantes.

Em gozo de uma pequena licença, partirá brevemente para o seu paiz o illustre Dr. Lara Castro, ministro da Republica do Paraguay junto ao nosso governo.

S. Ex., por esse motivo, tem recebido não só de compatriotas seus, como, tambem, de distinctas familias da nossa alta sociedade, diversas demonstrações de grande apreço. Ainda, hontem, de manhã, o Sr. José G. Arce offereceu-lhe, em sua residencia, em Nitheroy, uma linda festa, da qual participaram numerosas senhoras e cavalheiros.

✣

A bordo do paquete *Vandyck* chegou hontem, a esta capital, o Sr. Silvano Mosqueira, que vem servir como secretario da legação do Paraguay.

O distincto diplomata, que é um escriptor notavel, autor de varios livros applaudidos, vem de Washington, onde desempenhava as funcções de addido á legação paraguaya naquella capital.

✣

Acaba de partir para o sul, afim de juntar-se aos contingentes do exercito, que vão operar no contestado, o 1° tenente-medico Dr. Souto Castagnino, que ha dois annos vem prestando serviços no 2° regimento de infanteria, do commando do coronel Olympio Agobar.

O Dr. Castagnino, que entrou para o corpo de saude pouco depois de terminado um curso brilhantissimo, prestou relevantes serviços por occasião das revoltas de marinheiros, em 1910, seguindo depois para Matto Grosso, onde esteve cerca de dois annos.

✣

Partirá amanhã, ás 4 horas da tarde, a bordo do vapor inglez *Vauban*, da Lamport and Holt C., para os Estados Unidos, o Dr. Simoens da Silva, que irá tomar parte nas sessões do 19° Congresso Internacional de Americanistas, de Washington, do qual é um dos secretarios estrangeiros.

S. S. embarcará á 1 hora da tarde, na praça Mauá, em frente á Avenida Rio Branco.

✣

Acha-se nesta capital o Dr. Henrique Smith Bayma, distincto advogado paulista, que exerce, na secretaria de agricultura do grande e prospero Estado de S. Paulo, o cargo de official de gabinete do Dr. Paulo de Moraes Barros.

✣

A bordo do paquete *Leão XIII*, embarcou hontem para a Europa o Dr. Roberto Ruiz, que aqui esteve em missão especial do Mexico.

Ao embarque do illustre hospede, que se realizou ás 11 horas, no cáes Mauá, compareceram o general Luiz Barbedo, representante do Sr. presidente da Republica; Raphael Mayrinck Pessoa de Barros, pelo protocolo das relações exteriores.

✣

Partiu para a Bahia, onde foi assumir o seu cargo de inspector agricola, o Dr. Americo Jorge da Silva, que teve um embarque muito concorrido.

✣

No dia 3 do proximo mez de outubro deve embarcar em Montevidéo, com destino a nossa capital, o notavel orador italiano Sr. Guido Podreco, que aqui vem fazer uma série de conferencias.

Anniversarios.

Faz annos hoje o capitão de mar e guerra Henrique Teixeira Saddock de Sá, inspector interino do Arsenal de Marinha desta capital.

✣

Passa hoje a data natalicia do capitão de fragata Raul Oscar de Faria Ramos, presidente da Federação Brazileira das Sociedades do Remo.

✣

Completa hoje mais um aniversario natalicio o capitão de corveta Heraclito Belfort Gomes de Souza, capitão do porto de Pernambuco.

✣

Faz annos hoje o coronel Paulino José Soares Ribeiro, encarregado aposentado do deposito geral da 5ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brazil e presidente da Associação Geral de Auxilios Mutuos, mantida pelo pessoal dessa ferrovia.

✣

Faz annos hoje o Dr. Mauricio Rodrigues de Souza, engenheiro da 5ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Por esse motivo, os seus companheiros e amigos lhe farão uma manifestação, reunindo-se na praça Martim Affonso, em Nitheroy, ás 8 horas da noite, para ir cumprimentar o anniversariante em sua residencia.

✣

Fez annos hontem a Exma. Sra. D. Carolina Borges Martins, mãi do Sr. Clemente José Martins, intermediario em nosso mercado de café.

✣

Por motivo do seu anniversario natalicio, será muito cumprimentado hoje o maestro José Martinez.

✣

Passa hoje a data do anniversario natalicio da senhorita Elvira da Silveira Lara, segunda annista da Escola Normal.

✣

Faz annos hoje o Sr. Pedro de Alcantara Queiroz Silva.

✣

Festejou hontem o segundo anniversario de seu filho Milton o Sr. João de Medeiros Cymbron.

✣

Faz annos hoje a menina Ada, filha do Sr. José Marques e neta do negociante Sr. J. J. Coelho.

✣

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Leonidia Gaspar de Souza, esposa do tenente José Paulo de Souza, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil.

✣

Completa hoje mais um anniversario natalicio a Exma. Sra. D. Maria de Carvalho Martins, esposa do Sr. Carlos Nelson Martins, socio da casa Luiz Boher & C., de nossa praça.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio do Dr. Eduardo Rabello, distincto clinico nesta capital e professor da nossa Faculdade de Medicina.

✣

Faz annos hoje o coronel Alvares da Fonseca, digno director da secretraia geral da guerra.

✣

Completa hoje mais um anno de existencia D. Fernando de Souza Monteiro, bispo do Espirito Santo.

Casamentos.

Com a gentil senhorita Judith de Albuquerque, filha do Dr. Caetano de Albuquerque, deputado por Matto Grosso, contratou casamento o commerciante da nossa praça Octaviano Pinto Lopes Ribeiro.

✣

Foram affixados na 3ª pretoria civel, freguezia de Santo Antonio, os editaes de casamento de Theophilo Garcia Braga e Maria Antonia Cicelli.

✣

Realizou-se ante-hontem, na fazenda do Secretario, o enlace matrimonial do tenente-coronel Luiz Tavares Guerra, com a senhorita Laura de Barros Franco, filha do Dr. José de Barros Franco Junior, presidente da Camara Municipal daquelle municipio.

✣

Com a senhorita Eugenia Gordilho, filha do Dr. Pedro Gordilho, consul do Brazil em Paris, actualmente no Rio, contratou casamento o Dr. Francisco Soares de Gouveia Junior, advogado no nosso fôro.

Fallecimentos.

MARECHAL RODRIGUES DE SALLES

Com o fallecimento do marechal reformado Francisco Antonio Rodrigues de Salles, ministro do Supremo Tribunal Militar, vem de perder o nosso exercito um dos seus mais distinctos e estimados officiaes.

O triste acontecimento occorreu hontem, ás 4 horas da tarde, e, se bem que esperado, causou a mais profunda consternação não só no seio da classe militar, como tambem no vasto circulo de relações da distincta familia Rodrigues de Salles.

Ha alguns mezes já que pertinaz molestia vem extinguindo a existencia desse distincto servidor da Patria, que foi um general de grande prestigio na sua classe.

Durante mais de 56 annos serviu no exercito, onde desempenhou as mais importantes e delicadas commissões, como consta da sua brilhante fé de officio.

Era condecorado com as medalhas das guerras na Republica Oriental do Uruguay, de merito, concedida pelo decreto de 28 de março de 1868; commemorativa da terminação da guerra do Paraguay, com o passador 5; as concedidas pelas Republicas Argentina e do Uruguay, da campanha do Paraguay, e a de ouro, por bons serviços.

O marechal Salles nasceu a 12 de outubro de 1845, e assentou praça a 7 de dezembro de 1860. Foi promovido aos postos de 2° e 1° tenente, durante a guerra do Paraguay, por actos de bravura e serviços relevantes; a capitão e tenente-coronel, por antiguidade; a major e coronel, por merecimento.

Fez a campanha do Uruguay, desde 5 de janeiro de 1865; do Paraguay, de 1865 a 1° de março de 1870, e tomou parte na revolta de 6 de setembro de 1893, a 13 de março de 1894, nesta capital, ao lado das forças legaes.

O distincto militar foi sempre, na sua classe, um exemplo de virtudes. Desempenhou as mais altas commissões, como, por exemplo, as de director da escola, do Realengo, da fabrica de polvora da Estrella, do laboratorio pyrotechnico e intendente geral da guerra.

Foi commandante do districto militar do Rio Grande do Sul, de onde saiu para a chefia do grande estado-maior do exercito, no governo Rodrigues Alves. Quando estava no Rio Grande do Sul, rebentou a ultima revolução do Uruguay. O marechal Rodrigues de Salles conseguiu, no seu posto, manter a neutralidade do Brazil, recebendo, por este acto de energia, os mais eloquentes e significativos elogios do grande chanceller, o barão do Rio Branco.

Como ministro do Supremo Tribunal Militar luminosos pareceres seus constam dos annaes desse tribunal.

A noticia de seu fallecimento causou geral consternação entre os seus camaradas do exercito, e naquelle tribunal onde, hontem mesmo, foi hasteada a bandeira em signal de pesar.

Para prestar as honras funebres a que tem direito o illustre morto, formará hoje uma divisão do exercito, em 2° uniforme, sob o commando do general Antonio Netto de Oliveira Silva Faro, e composta de duas brigadas assim constituidas:

1ª brigada, dois regimentos de infanteria, e 2ª, um regimento de infanteria e dois batalhões de caçadores, commandadas, respectivamente, pelos commandantes mais antigos.

Esta força estará formada na avenida do Mangue, apoiando a sua direita na rua Machado Coelho.

As brigadas providenciarão para que os corpos de suas unidades estejam no logar indicado pelo commandante da divisão.

O commandante da 1ª brigada estrategica providenciará para que um regimento de cavallaria acompanhe o coche funebre; para que uma bateria de artilheria se ache postada no cemiterio, para dar as salvas de accordo com o art. 57 da tabela de continencias.

A brigada mixta providenciará para que sejam apresentados dois ajudantes de ordens a cada commandante de brigada, bem como as ordenanças, e um clarim a cada um dos referidos commandantes de brigadas.

O enterro sairá da rua Barão do Amazonas n. 62, para o cemiterio de S. João Baptista, ás 5 horas.

O eminente finado deixou viuva e dois filhos, uma senhorita e o Dr. Salles Filho, deputado federal.

O presidente do Supremo Tribunal Militar, logo que teve conhecimento do fallecimento do marechal Salles, mandou hastear a bandeira em funeral.

✣

Falleceu em Goyaz, no dia 12 do corrente, o major reformado do exercito Candido Leopoldino de Azevedo.

✣

Falleceu na cidade do Panamá, Republica do mesmo nome, onde se achava, o Sr. Edwin Blunt, ex-negociante desta praça.

Missas.

No altar-mór da matriz de S. João Baptista foi celebrada, hontem, pelo conego Francisco, missa de 7° dia, por alma do Dr. João de Sá Cavalcanti de Albuquerque, fallecido em Manáos, mandada rezar por sua Exma. familia.

Entre as pessoas presentes notámos as seguintes:

Raul Cabourian e Carlos Gondolo, S. Fleury Curado, e André Fleury, capitão João Curado Fleury, tenente Antonio de Padua Fleury, Dr. Arthur Neiva e senhora, Conrado Borlido Maia de Niemeyer Lima, Dr. Walter Eurich Hehl, senador Silverio José Nery, D. L. Lacosula, Raul de Azevedo, Sebastião B. Barreto e senhora, João Campello, Julio Neves, Maria Amelia de Almeida Barros, por si e por seu irmão, Dr. Queiroz Barros; Affonso de Carvalho e familia, Emilia Constança de Barros Barreto, Francisco de Barros Barreto Filho, Manoel F. de S. Antunes e familia, Alfredo Lisboa e familia, M. Carolina Schmidt, Jorge G. Sant'Anna, A. Pinto Irmão, Josué Silva, J. H. de Sá Leitão e senhora, João Vieira Ferraz, Roberto de Miranda Jordão, Dr. João de Sá Cavalcanti de Albuquerque, Mario de Lucena, Pires & Peixoto, Benjamin Salgado, C. Rotiland de Marigon, Americo de Oliveira Castro e senhora, Renato de Carvalho Tavares, Dr. Americo Tavares, Antonio Nogueira, Antonio da Gama Malcher, A. B. L. Castello Branco e senhora, Mariano Pereira Rodrigues, Dr. Soares Brandão Sobrinho, João Loyd, Arthur Dubral e senhora, Souza Gomes e senhora, Ismael de Oliveira Maia e senhora, Luiz Felippe de Souza Leão, P. de Lucena, Vaz Carvalho Junior, Fernando Vidal, Percilio Porto Alegre e senhora, Balthazar Pereira e familia, Francisco de C. Soares Brandão e senhora, viuva conselheiro Soares Brandão, João Soares Brandão e senhora, Clodoaldo Pereira da Silva Moraes e senhora, Bricio Filho, Armando Vidal, Oscar de Aguiar Moreira, Eugenio de Barros e senhora, Gonçalo Monteiro, Francisco Chacon, Edmundo de Miranda Jordão, Manoel Wanderley, Andrade Silva, Antonio B. Santa Cruz, Anthero Pereira a Silva Moraes, M. de Aguiar Moreira e familia, Eduardo Bahia, Milton de Almeida, Maria C. de Queiroz Barros, J. de Souza Leão e sua mulher, Julia de Mesquita, Almeida Campos, Dr. Carlos Brazil e senhora, viuva Bahia, viuva C. Reuchon, Sra. Duther, Maria Argemira Paranaguá Moraes, baroneza de Loreto, Laura Maia Ferreira, por si e sua mãi viuva Ferreira; Carlos Maia Ferreira, Alfredo G. Padilha, Francisco de Castro Rabello Mendes, Herminia de Ibirocahy, viuva Lucia Kerte e filha, Joaquim Dias dos Santos e familia, Antonio Vaz de Carvalho e senhora, conselheiro Silva Costa, Elisa da Silva Costa, Dr. Miguel Arrojado Ribeiro Lisboa, Herminia da Silva Costa Lisbôa, Josephina da Costa Moços, Julia Moços, L. de Paula Machado, Dr. Bueno do Prado e senhora, Nair Rouchon, Stella Wilson, Mariana G. Sant'Anna, Lola Carneiro da Rocha, viscondessa de Saboia, Nicolene de Oliveira Roxo, por si e seus pais e sua tia Lizete; Clotilde de Oliveira Castro, viuva do Dr. Barros Barreto, Dr. João de Barros Barreto, Dr. Amelio de Amorim e senhora, Maia Francisca A. de Azevedo Amaral, conde e condessa de Paranaguá, Gertrudes G. Barbosa, Manoel M. Rodrigues e senhora, Alfredo Valdetaro da Silva Guimarães, Laura da Silva Guimarães, Maria Moreira Portella, D. Anna Candida de Almeida e Albuquerque, Maria da Conceição Rodrigues Vasconcellos, João C. Rego Barros e senhora, Pedro Sá e senhora, Luiz de Sá Cavalcanti, Paulino Paes Barreto e senhora, Fernando Gaffrée e senhora, Dr. Nuno de Andrade e filha e Dr. Fernando Magalhães e senhora.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

TELEGRAMMAS

EUROPA

HESPANHA

MADRID, 21.

Telegrapham de Ferrol:

"Chegaram hoje a esta cidade os infantes, acompanhados pelo ministro da marinha, contra-almirante Miranda."

MADRID, 21.

Em Jagualada os jaimistas apedrejaram hontem a séde do Centro Operario. Muitos operarios, que se encontravam, na occasião, no centro, vieram para a rua e atacaram, por sua vez, os jaimistas. O conflicto só terminou com a intervenção da policia. Ficaram feridos dois populares.

MADRID, 21.

Telegramma procedente de Larache informa que os rebeldes levaram a effeito um violento ataque contra os *aduares* dos marroquinos amigos da Hespanha. O inimigo foi rechassado, depois de ligeiro combate. As forças hespanholas tiveram um tenente ferido.

TOLEDO, 21.

O arcebispo desta capital, cardeal Guisasola, regressou hontem da sua viagem a Roma, onde foi tomar parte no conclave. Sua eminencia foi recebido por todo o clero, altas autoridades e muitas outras pessoas.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 20 (*ás 21,40*).

Em commemoração á data de hoje, organizou-se, esta tarde, um imponente cortejo civico, em que tomaram parte diversas associações politicas e particulares, e que desfilou por diversas ruas da cidade, entre espessas alas de povo.

O cortejo dirigiu-se até á Porta Pia, onde tambem era grande a aglomeração de gente.

As bandas de musica, incorporadas ao prestito, tocaram então os hymnos real e de Garibaldi, acompanhados em côro por milhares de vozes.

O vice-presidente de uma deputação provincial, que veiu assistir ás festas, e o *maire* de Roma, pronunciaram discursos allusivos á data, sendo vivamente applaudidos.

Em seguida, realizou-se uma grande manifestação ao ministro da guerra, general Grandi.

Durante os festejos reinou sempre o maior enthusiasmo.

(Serviço do *Paiz*.)

AMERICA

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 21.

Não foi festejado o anniversario da unificação da Italia.

—Voltou a debate a questão das quédas de agua do Salto Grande. O *Diario del Plata* diz que o governo será interpellado a respeito do estado da reclamação do Uruguay sobre as quatro ilhas desse salto, occupadas pela Argentina.

—Vão-se firmando as cotações dos titulos na Bolsa.

—Carece de confirmação a noticia de que serão supprimidas varias legações.

—O Congresso autorizou o poder executivo a emittir cinco milhões de bonus do Thesouro.

—A tranquilidade é completa em toda a Republica. Na fronteira faz-se propaganda criminosa de descredito do papel moeda brazileiro.

(Serviço do *Paiz*.)

BRASIL

AMAZONAS

MANA'OS, 20.

Falleceu hontem o Sr. José Alves Maquiné.

MANA'OS, 20.

A bordo do paquete *Pará* do Lloyd, seguiram para essa capital os senhores Figueiredo Rodrigues e familia, Hermogenes Amaral, delegado fiscal e familia e Virgilio Ramos.

MANA'OS, 20.

O *Jornal do Commercio* tratando do assassinato do deputado João de Sá, accusa a policia, culpando-a de não ter impedido o crime. O *Tempo* respondeu defendendo as autoridades policiaes, e hoje o *Jornal* replica responsabilisando o governador do Estado pela vida e propriedade dos seus jurisdicionados.

MANA'OS, 20.

O Conselho Municipal concedeu seis mezes de licença ao superintendente desta capital.

MANA'OS, 20.

Estiveram muito concorridas as solemnes exequias pelo papa Pio X.

(Agencia Americana.)

PARA'

BELE'M, 19.

O bacharel Newton Burlamaqui, actual chefe de policia, pediu para ser posto em disponibilidade no cargo de juiz de direito do Xingú.

BELE'M, 19.

Na sessão da Camara dos Deputados, realizada ante-hontem, durante a discussão do orçamento da receita do Estado foram apresentadas emendas, sendo pronunciados 34 discursos.

BELE'M, 19.

O delegado fiscal suspendeu o collector de Bragança, Sr. Francisco Aguiar, por ter dado um desfalque na importancia de 2:500$000.

BELE'M, 19.

O governador do Estado sanccionou a lei que autoriza o poder executivo a abrir um credito, até á importancia de 6:000$, para a acquisição do busto de Domingos Rayol, barão de Guajará, para ser collocado no salão de honra do palacio do governo ou na praça occupada pelo antigo castello.

BELE'M, 19.

Foram vendidas 20 toneladas de borracha.

Entraram, 9.430 kilos de borracha e 54.568 kilos de cacáo.

(Agencia Americana.)

MARANHÃO

S. LUIZ, 19.

Foi nomeado desembargador do Tribunal de Justiça do Piauhy o doutor Antonio José da Costa, actual procurador geral deste Estado.

S. LUIZ, 19.

Foram concedidos tres mezes de licença, sem vencimentos, ao doutor Carlos Humberto Reis, sendo nomeado para substituil-o interinamente o Dr. Eduardo Correia Pinto.

S. LUIZ, 19.

Em sessão de hontem, da Camara Municipal, o vereador José Piracicaba de Moraes Rego apresentou a seguinte indicação:

"Proponho que seja suspenso o pagamento do imposto de industria e profissões e demais impostos, neste semestre, cobrados ás fabricas de tecidos e fiação, como um auxilio temporario e, ao mesmo tempo, como um incentivo áquellas fabricas, que se achando presentemente fechadas iniciaram novamente o serviço ficando extensivo este favor aos hoteis de primeira classe."

Aceita esta proposta, o conselho deliberou que fosse a imprimir, para ser submettida a votos, na proxima segunda-feira.

(Agencia Americana.)

PIAUHY

THEREZINA, 20 (*retardado*.)

Foram nomeados desembargadores do Tribunal de Justiça, o doutor Antonio Costa, magistrado no Estado do Maranhão, e o Dr. Augusto Ewerton, sexto da lista de antiguidade dos juizes de direito desta capital.

(Agencia Americana.)

CEARA'

FORTALEZA, 19.

O Dr. Gustavo Barroso, secretario do interior, realizou ante-hontem, no Club dos Diarios, a sua annunciada conferencia sobre a *Dansa*.

FORTALEZA, 19.

A assembléa legislativa, por maioria de votos, annullou a eleição realizada ultimamente, para duas vagas existentes na mesma assembléa, cujos candidatos eram os Drs. Alvaro Fernandes e João Guilherme Studart.

FORTALEZA, 19.

O presidente do Estado, coronel Liberato Barroso, demittiu o coronel Pedro Sylvino de Alencar, os capitães Arthur Costa e José Cidade, dos cargos que occupavam.

O *Diario do Estado* de hontem, em nota colhida no palacio do governo, diz que essas demissões foram lavradas por não merecerem mais esses officiaes a confiança do governo.

Aqui considera-se completamente sondido o partido que apoiava o coronel Barroso, lamentando-se muito o facto, cujas consequencias só poderão ser nocivas ao Estado.

O *Unitario*, no seu artigo editorial, de hontem, diz que o coronel Barroso ao chegar aqui, dissera a alguem que haveria de acabar com o padre Cicero.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 19 (*retardado*).

Realizaram-se hoje, na cathedral, solemnes exequias em suffragio do papa Pio X, comparecendo o governador e autoridades federaes, estadoaes e municipaes.

—Fundeou hoje neste porto o cruzador *Tiradentes*, sob o commando do capitão de fragata Alberto Cunha.

—Reappareceram as chuvas no interior do Estado, causando serios prejuizos á colheita do algodão.

(Serviço do *Paiz*.)

PARAHYBA

PARAHYBA, 20.

Regressou hoje para Recife, séde da 5ª região militar, o inspector, general Pantaleão Telles, que aqui viera para tratar da mudança do quartel e enfermaria da 4ª companhia.

Chegaram d'ahi os deputados estadoaes Ascendino Cunha, João Lyra e Frederico Cavalcanti.

—Proseguem as diligencias para o descobrimento do barba assassinato de Sebastião Furtado Mendonça, commerciante na villa de Santa Rita, do qual os gatunos subtrairam cerca de 8:000$ em dinheiro.

A policia nada apurou, parecendo que ficará impune o mysterioso crime.

(Serviço do *Paiz*.)

PARAHYBA, 20.

Tem sido muito cumprimentado pelo seu anniversario natalicio, que passa hoje, o Sr. Carlos Dias Fernandes, redactor-chefe do jornal *União*.

PARAHYBA, 20.

A 4ª companhia vai ter novo aquartelamento e nova enfermaria, devido ás recentes providencias tomadas pelo general Pantaleão Telles.

O quartel será na rua Epitacio Pessôa e ficará installado no antigo palacete do barão de Abiahy e a enfermaria será na rua Palmeira, na chacara Luiz Bahia.

PARAHYBA, 20.

O crime de Santa Rita, de que foi victima o negociante Sebastião Mendonça, barbaramente assassinado e roubado, é attribuido a um irmão do morto, de nome Tyrso Mendonça.

A autoridade encarregada do inquerito desconfiou do accusado, devido á grande emoção manifestada por elle, na occasião em que foi interrogado, prendendo-o immediatamente.

Um cunhado de Tyrso ao saber que este era accusado de ter commettido o crime, fugiu.

PARAHYBA, 20.

Tem corrido frias as sessões da assembléa legislativa.

O deputado Octacilio propoz um voto de louvor aos Drs. João Lyra e Ascendino Cunha, pelo modo como se tem desempenhado do encargo recebido no Congresso da Historia Nacional, reunido nesta capital.

Na sessão de hontem, sendo assumpto de discussão a interpretação do regimento, pronunciou um brilhante discurso o deputado Solon de Lucena.

— Realiza-se hoje a eleição municipal.

PARAHYBA, 20.

Para receber o arcebispo, que chega amanhã, estão preparadas grandes festas.

(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 21.

Falleceu hoje o Dr. Guilherme da Conceição Foeppel, professor de economia politica, da Faculdade de Direito desta capital.

O seu enterro, que foi muito concorrido, effectuou-se no cemiterio da Quinta dos Lazaros, comparecendo os corpos docente e discente das faculdades e da Escola Commercial, com seus respectivos estandartes e duas bandas de musica, representantes do governador, e de outras autoridades do Estado.

Por motivo do fallecimento do Dr. Guilherme da Conceição, foi transferida para amanhã a festa academica em homenagem á entrada da primavera.

— O Dr. J. J. Seabra, governador do Estado, retribuiu hoje a visita do commandante do cruzador *Benjamin Constant*.

— Na proxima reunião do congresso estadoal, será apresentado um projecto creando um imposto nos vencimentos dos funccionarios publicos, devendo os vencimentos do governador do Estado soffrer o corte de 30 por cento.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 21.

Regressou de Cachoeiro do Itapemerim o Dr. Barros Junior, deputado estadoal e presidente da Camara Municipal de Cachoeira.

— Por alma do Dr. Lafayette Valle foram celebradas varias missas, na cathedral, com grande concurrencia, tendo tambem comparecido o coronel Marcondes de Souza, presidente do Estado, auxiliares do governo, deputados, consules, chefes de repartições federaes e grande numero de admiradores do extincto.

A's 14 horas, innumeros amigos do Dr. Lafayette Valle foram ao cemiterio depositar flores sobre o seu tumulo.

— Chegou dessa capital o capitão José Pessoa.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 21.

Na Camara e no Senado não houve sessão.

— Consta que na lei do orçamento terão os funccionarios publicos desconto de 20%, nos seus ordenados.

Parece que esse desconto figurará a titulo de imposto, que será supprimido quando a situação melhorar.

Esta noticia causou sensação no meio do funccionalismo.

Os funccionarios que tem tempo pensam em obter a sua aposentadoria antes de serem attingidos pelo corte.

— A secretaria da agricultura incumbiu a Directoria de Industria de estudar as providencias mais convenientes para facilitar a exportação do excesso da nossa colheita de cereaes e para garantir a sua entrada nos mercados de outros Estados e nos paizes estrangeiros consumidores. Mandou tambem organizar pela Directoria da Viação as bases de tarifas minimas especiaes, visando a exportação por Santos, de cereaes provindos do interior, afim de serem os mesmos offerecidos á consideração das estradas de ferro do Estado com o fito da sua adopção.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 21.

Todos os jornaes vespertinos transcreveram o artigo hoje publicado pelo *Commercio de S. Paulo*, acerca do amparo á producção nacional, parecendo que o mesmo exprime o pensamento dominante entre os deliberantes sobre o assumpto.

—O Dr. Paulo de Moraes Barros, secretario da agricultura, incumbiu o director de industria e commercio de estudar os meios mais praticos de collocar-se nos outros Estados o excesso de producção de cereaes, que, porventura, se verifique neste Estado. S. Ex. determinou tambem áquelle funccionario que organizasse tabelas minimas de fretes para cereaes, afim de submettel-as ás estradas de ferro.

—Obteve melhoras no seu estado de saude o deputado Antonio Lobo, que se achava gravemente enfermo em Campinas.

—Desde o dia 1 de janeiro até a presente data, entraram no porto de Santos, com destino á lavoura do Estado, 40.354 immigrantes de varias nacionalidades.

(Agencia Americana.)

Associação Medico-cirurgica do Rio de Janeiro

Sob a presidencia do Dr. Caetano da Silva, realizou-se a 7ª sessão, a qual estiveram presentes os Drs. Caetano da Silva, Artidonio Pamplona, Ramiro Magalhães, Carlos Fernandes, Oscar de Carvalho, Octavio Pinto, Octavio E. Alvaro, Luiz França, Americo Baptista, Gonçalves, Renato Baptista e Barros Terra.

Foi approvada sem discussão a acta anterior.

No expediente foram recolhidos votos da sessão de obstetricia, sendo eleito presidente, por maioria absoluta, o Dr. Oscar de Carvalho.

O Dr. Pamplona relata um caso de typho-baccilose typo Landauzy. O Dr. Caetano da Silva relata um caso de typhieria com os symptomas de uma gastro-enterite. O Dr. Octavio Pinto interpreta o caso como uma intoxicação no curso da diphteria.

O Dr. Pamplona pensa com o professor Hutinel, o qual diz que as anginas de repetição têm sempre origem no tubo gastro-intestinal, entretanto, o Dr. Caetano da Silva observa que o doente não tinha reacção apparente do tubo laringo-tracchial.

O Dr. Carlos Fernandes relatou um novo caso semelhante ao do Dr. Caetano da Silva.

O Dr. Octavio Pinto traz novos casos de diphteria frustos, cujo diagnostico se torna difficil.

O Dr. Ramiro relata um caso de angina diphterica classica e um outro que apresenta falsos accessos asthticos curados pela injecção de soro anti-diphterico.

Passando-se á segunda parte da ordem do dia: discutem sobre a pituitrina os Drs. Octavio Pinto e Pamplona, professor Barros Terra e Dr. Caetano da Silva.

Sendo a hora adiantada, foi encerrada a sessão, marcando o presidente para a proxima sessão os seguintes assumptos: infecção para-typhicas e leishmaniose.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

VETO

Nego sancção pelos motivos que nesta data exponho ao Senado Federal.

Rio de Janeiro, 21 de setembro de 1914.

GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

O Conselho Municipal resolve:

Art. 1º. Fica o Prefeito autorizado a conceder a Alaôr de Albuquerque, Anthero Vieira, José Monteiro e Arthur de Freitas Soares, o direito de, por si ou empreza que organizarem, montar e explorar, durante vinte annos, contados da data da promulgação da presente lei, um serviço de limpeza de chaminés dos predios do Districto Federal, mediante as condições estabelecidas nesta mesma lei.

Art. 2º. Os concessionarios ou empreza que organizarem, são obrigados:

a) a submetter á approvação da Prefeitura, dentro de trinta (30) dias, contados da data da promulgação desta lei, o memorial descriptivo, desenhos ou modelos do processo a adoptar na limpeza de chaminés, só podendo começar esse serviço depois de approvado o referido processo, que não poderá ser modificado sem prévia autorização da mesma Prefeitura. Fica entendido, porém, que será considerado approvado o processo sobre o qual a Prefeitura não se manifestar dentro de trinta (30) dias, contados da data da apresentação do respectivo memorial descriptivo, desenho ou modelo, á secção competente da Directoria Geral de Obras e Viação;

b) a iniciar dentro de tres (3) mezes, contados da data da approvação expressa ou tacita do respectivo processo, o serviço de limpeza de chaminés, objecto da presente concessão;

c) a, mediante prévia autorização da Prefeitura, pôr em pratica todos os melhoramentos que a experiencia demonstrar serem efficazmente applicaveis ao serviço de limpeza de chaminés;

d) a, mediante pedido e accordo prévio, proceder á limpeza das chaminés das casas particulares de tres (3) em tres (3) mezes, e á das chaminés dos predios occupados por fabricas, officinas, usinas, hotéis, casas de pensão ou de commodos, confeitarias, padarias, restaurantes, botequins, casas de pasto, collegios, asylos, hospitaes, casas de saude, sanatorios e quaesquer outros estabelecimentos fabris, commerciaes ou industriaes e habitações collectivas, uma vez por mez, avisando, porém, sempre com vinte e quatro (24) horas de antecedencia os moradores de qualquer predio, de que vai ser procedido esse serviço;

e) a providenciar, sem demora, sobre qualquer reclamação que lhes for dirigida quanto á irregularidades ou imperfeições no serviço da limpeza de chaminés, de que forem incumbidos;

f) a montar á sua custa em ponto central da cidade um escriptorio para recebimento de pedidos de execução do serviço constante desta lei ou de reclamações relativamente ao mesmo serviço;

g) a cobrar quinhentos réis ($500) de cada limpeza de chaminé de casa particular e mil réis (1$000) de cada limpeza de chaminé de qualquer dos estabelecimentos fabris, commerciaes ou industriaes e habitações collectivas, mencionados na alinea d entre aquellas cujas chaminés devam ser limpas uma vez por mez. Fica entendido, porém, que qualquer augmento que as necessidades do serviço exigirem nesses preços, não excederá, em caso algum, a 50 % desses mesmos preços;

h) a proceder gratuitamente á limpeza das chaminés dos estabelecimentos de caridade;

i) a contribuir para a Caixa Beneficente do Corpo de Bombeiros da Capital Federal com quinze por cento (15 %) do lucro liquido annualmente apurado na exploração do serviço de que trata esta lei.

Art. 3º. De accordo com o que for estabelecido entre os concessionarios ou empreza que organizarem e os particulares que desejarem utilizar-se do serviço de que trata esta lei, o pagamento desse serviço poderá ser feito mensal, trimensal ou annualmente, ficando, entretanto, reservado aos referidos concessionarios ou empreza por elles organizada o direito de suspenderem o mesmo serviço no caso de falta do respectivo pagamento. A Municipalidade do Districto Federal não será, porém, em caso algum, responsavel pelo pagamento dos serviços feitos aos particulares pelos referidos concessionarios ou empreza que organizarem.

Art. 4º. Aos concessionarios ou empreza que organizarem, caberá inteira e exclusivamente a responsabilidade, não só da execução do serviço constante desta lei, mas tambem de todos os damnos ou prejuizos causados a qualquer predio no mesmo serviço.

Art. 5º. Os concessionarios ou empreza que organizarem são obrigados a communicar por escripto á Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura qualquer dos seguintes factos que forem observados no serviço referente á respectiva concessão, indicando o predio em que elles, porventura occorrerem:

a) chaminé estragada, fogão sem chaminé proprio ou uma só chaminé servindo aos fogões de mais de um andar;

b) chaminés que não se acharem isoladas dos portaes, das paredes de estuque, do madeiramento ou do espigão do telhado;

c) chaminés de fabricas ou casas identicas que estiverem a menos de um metro acima da linha da cumieira em uma circumferencia de 20 metros de raio (decreto com força de lei n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, art. 25);

d) chaminés de estabelecimentos fabris ou industriaes, usinas ou officinas situadas fóra da parte central da cidade comprehendida entre a praça da Republica e a rua do Passeio, que não disponham de apparelhos apropriados e perfeitos para evitar o desprendimento de faulhas e o accumulo de entulho nos telhados (decreto legislativo n. 727, de 23 de novembro de 1899, art. 4º).

§ 1º. Recebendo communicação de qualquer das irregularidades mencionadas no presente artigo, a Directoria Geral de Obras e Viação fará, sem demora, verificar a sua procedencia pelo engenheiro da respectiva circumscripção e intimará os proprietarios dos predios em que ellas se derem a fazer os concertos e installações necessarias, impondo aos que não cumprirem essa intimação a multa de cem mil réis (100$), elevada ao dobro na reincidencia.

§ 2º. As communicações tratadas no presente artigo, inclusive nas suas alineas e § 1º, só se referem aos predios cujos proprietarios, arrendatarios ou inquilinos tiverem espontaneamente chamado os concessionarios para a limpeza das respectivas chaminés.

Art. 6º. Independentemente do disposto na Postura de 20 de abril de 1870, publicada por edital de 23 do mesmo mez e anno ou em outra qualquer resolução que o Conselho Municipal entender tomar sobre o assumpto dessa mesma Postura, será imposta aos concessionarios ou empreza que organizarem a multa de cem mil réis (100$), sempre que [illegible] fuligem da chaminé de cuja limpeza os mesmos concessionarios ou empreza por elles organizada estiverem encarregados.

Art. 7º. O pessoal empregado no serviço de limpeza de chaminés de que trata esta lei, usará de uniforme approvado pela Prefeitura e será escrupulosamente escolhido pelos concessionarios ou empreza que organizarem, a quem cabe a responsabilidade absoluta de qualquer facto que por esse pessoal for commettido nesse serviço, tendo preferencia na admissão os reformados do Corpo de Bombeiros e os ex-praças do mesmo corpo, que provarem bom comportamento.

Art. 8º. A interrupção total do funccionamento do serviço de limpeza de chaminés, a que esta lei se refere, sem motivo de força maior devidamente comprovado, a juizo do Prefeito, sujeitará os concessionarios ou empreza que organizarem á multa de cem mil réis (100$) por dia em que deixar de funccionar o mesmo serviço até o maximo de trinta (30) dias, sendo, no caso de interrupção total injustificada exceder esse prazo, considerada caduca e insubsistente esta concessão.

Art. 9º. Para os effeitos da presente concessão, os concessionarios assignarão contrato com a Prefeitura no prazo improrogavel de trinta (30) dias, contados da data da promulgação desta lei, sendo, caso não o façam, considerada caduca e insubsistente esta mesma concessão.

Art. 10. Para garantia da fiel execução do contrato, que, nos termos do artigo antecedente, for celebrado, os concessionarios depositarão, no acto da assignatura do mesmo contrato, nos cofres da Prefeitura, a quantia de cinco contos de réis (5:000$) em dinheiro (moeda corrente) ou apolices dos emprestimos municipaes, ao par, caducando a respectiva concessão se isso não fizerem.

§ 1º. Desta quantia serão deduzidas as multas que aos concessionarios forem impostas por infracção do contrato a que se refere o art. 9º da presente lei;

§ 2º. Os concessionarios ou empreza que organizarem ficam obrigados a reintegrar em cinco (5) dias a caução a que se refere o presente artigo, na importancia das multas que lhes forem impostas, sendo, caso isso não façam, multados novamente no dobro da importancia total das multas impostas e não pagas. No caso, porém, em que essa importancia attinja o valor da caução e esta não seja reintegrada no prazo maximo improrogavel de trinta dias contados da respectiva notificação, será a presente concessão considerada administrativamente caduca e insubsistente.

Art. 11. Caducará tambem a presente concessão no caso de falta de cumprimento por parte dos concessionarios ou empreza que organizarem, do disposto nas alineas a, b e i do art. 2º desta lei.

Art. 12. Pela falta de cumprimento ou infracção de qualquer das clausulas do contrato que for celebrado na fórma do art. 9º desta lei e para a qual não estiver comminada a pena de caducidade, poderá a Prefeitura, por intermedio da Directoria Geral de Obras e Viação, impôr multas de cem mil réis (100$) a um conto de réis (1:000$), conforme a gravidade da falta e sem prejuizo do cumprimento da clausula contratual, cuja transgressão houver motivado a multa.

Das multas impostas haverá, porém, recurso para o Prefeito dentro do prazo improrogavel de cinco (5) dias, contados da data da respectiva notificação.

Art. 13. O contrato de que trata o art. 9º desta lei será feito com a condição de serem respeitados os direitos de terceiros, não cabendo aos concessionarios ou empreza que organizarem direito algum á indemnização de qualquer especie contra a Municipalidade do Districto Federal se terceiros, prejudicados ou não, impedirem a execução dos serviços constantes do mesmo contrato, correndo por conta exclusiva dos referidos concessionarios ou empreza por elles organizada quaesquer despezas judiciaes ou extrajudiciaes que tenham de ser feitas no sentido de remover os obstaculos apresentados á concessão constante desta mesma lei.

Art. 14. Durante o prazo da presente concessão, serão os concessionarios ou empreza que organizarem isentos de todos os impostos e emolumentos municipaes.

Art. 15. A presente concessão não poderá ser transferida sem licença da Prefeitura, vigorando para os successores todas as disposições desta lei.

Art. 16. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Sessões, em 15 de setembro de 1914.—C. OZORIO DE ALMEIDA, presidente.—ALBERICO DIAS DE MORAES, 1º secretario.—MANOEL RODRIGUES ALVES, 2º secretario.

AO SENADO FEDERAL

Srs. senadores:

Já a postura municipal de 23 de abril de 1870 estabelecia a multa de 30$ para os proprietarios de predios em que occorressem incendios por falta de limpeza da chaminé. A essa mesma postura se refere a presente resolução do Conselho Municipal, e, entretanto, sómente agora pretende-se fazer objecto de uma concessão, serviço que certamente sempre se fez, e que certamente [illegible] sem onus para ella, quer o da isenção de impostos, ora outorgada.

Por essas razões, e ainda porque, pelos termos em que está redigida a resolução do Conselho, [illegible] a resolução é offensiva dos arts. 15, 24 (2ª al.) e 23 (pr.) do decreto federal n. 5.160, de 8 de março de 1904, e, pois, na conformidade do mesmo art. 24 (pr.) opponho o presente veto, a respeito do qual decidirá o Senado com a sua costumada sabedoria.

Districto Federal, 21 de setembro de 1914.

GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 21 de Setembro de 1914

AVISOS

INFRACÇÃO DE POSTURAS

Foram intimados, para pagamento de multa na agencia em 30 dias, no prazo de dez dias, na conformidade do art. 19, capitulo III da lei federal n. 939, de 29 de dezembro de 1902, e § 4º do art. 134, secção VIII do decreto federal n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911, combinados com o paragrapho unico do art. 161 da lei municipal n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913:

Pelo agente do 1º districto, Candelaria:

Gonçalves & Domingos, representados por José Gonçalves, estabelecidos com negocio de botequim, á rua Conselheiro Saraiva n. 45, multados em 50$, por infracção do art. 31 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (terem iniciado o referido negocio sem a respectiva licença).

Pelo agente do 7º districto, Gloria:

Antonio Gomes Vieira de Castro, multado em 100$, por infracção do § 3º do art. 6º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter excedido o prazo da licença que lhe foi concedida para as obras no predio n. 51 da rua Nery Ferreira).

Pelo agente do 9º districto, Gavea:

Manoel Vieira da Fonseca Junior, representado por Augusto Hardam, multado em 50$, por infracção do art. 31 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (ter iniciado o negocio de bilhetes de loterias em uma das portas do predio n. 492 da rua Jardim Botanico sem licença).

Pelo agente do 20º districto, Irajá:

Antonio Teixeira, multado em 200$, por infracção do art. 1º do decreto n. 1.594, de 15 de abril de 1914 (estar construindo um predio na travessa Fausto, sem numero, sem entrada por logradouro publico e sem promover a acceitação da referida travessa).

EDITAL

(Resumo)

EMBARGO E LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, ao embargo das obras até a legalização:

Pelo agente do 20º districto, Irajá:

Antonio Teixeira, proprietario do predio em construcção á travessa Fausto, sem numero.

Pelo agente do 7º districto, Gloria:

Antonio Gomes Vieira de Castro, proprietario do predio á rua Nery Ferreira n. 51.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 13 horas de 30 do corrente, serão vendidos em leilão, pela agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 22º districto, Campo Grande, á rua Rio A n. 10:

Lote n. 1

Quatro pares de meias para homem, dois vidros de extracto, um vidro de oleo de coco, uma caixa de pó de arroz, uma caixa de pó para dentes, um rosario de contas, tres espelhos para bolso, tres cartas de alfinetes, quatro papeis de agulhas, doze duzias de botões de louça, uma peça de cadarço, cinco maços de grampos, uma chupeta, dois bonequinhos e duas duzias de colchetes de pressão.

Lote n. 2

Seis suspensorios, tres pentes de alisar, uma navalha, um par de ligas, um vidro de extracto, um vidro de brilhantina e quatro caixas de sabonetes.

Lote n. 3

Cinco lamparinas de folha, cinco conchas de dita, seis pratos de dita e quatro e meio pacotes de anil.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 14 de setembro de 1914 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 13 horas de 29 do corrente, serão vendidos em leilão, pela agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 14º districto, Engenho Velho, á praça da Bandeira:

Lote n. 1

Vinte brinquedos ordinarios, dezesete gaitas, tres chupetas, tres espelhos de algibeira, cinco duzias de colchetes de pressão, sete dedaes, uma peça de cadarço, um pente de alisar, um macinho de grampos e tres papeis de agulhas.

Lote n. 2

Sete pares de meias, tres metros de laise branca, uma ceroula, uma camisa de meia, um vestido de criança, dois corpinhos, um par de ligas para senhora, uma peça de morim e uma blusa.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 14 de setembro de 1914 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

2ª SUB-DIRECTORIA

Quadro estatistico do movimento de matriculas e de apprehensões de cães no Districto Federal, durante o mez de agosto de 1914

DISTRICTOS	NUMERO DE ANIMAES MATRICULADOS				RENDA ARRECADADA				NUMERO DE ANIMAES APPREHENDIDOS		
	De caça	De vigia	De estimação	TOTAL	Matricula	Imposto	Chapas	TOTAL	Reclamados	Não reclamados	TOTAL
Candelaria	..	...	..	...	...	...	...	...	1	7	8
Santa Rita	..	...	..	...	...	...	...	...	...	5	5
Sacramento	..	1	..	1	5$000	...	2$000	7$000	1	18	19
São José	..	2	..	2	10$000	...	4$000	14$000	2	10	12
Santo Antonio	..	2	..	3	10$000	...	4$000	14$000	3	15	18
Santa Thereza	..	...	..	...	...	...	...	...	...	...	...
Gloria	..	5	..	5	25$000	...	10$000	35$000	7	19	26
Lagoa	..	2	..	2	10$000	...	4$000	14$000	5	40	45
Gavea	..	3	..	3	15$000	...	6$000	21$000	5	4	9
Sant'Anna	..	...	..	...	...	...	...	...	3	24	27
Gamboa	..	3	..	3	15$000	...	6$000	21$000	3	28	31
Espirito Santo	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	54
São Christovão	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	76
Engenho Velho	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	44
Andarahy	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	51
Tijuca	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	14
Engenho Novo	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	90
Meyer	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	100
Inhauma	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	173
Irajá	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	...
Jacarepaguá	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	...
Guaratiba	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	...
Santa Cruz	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	...
Ilhas	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	...
Somma	..	71	..	71	355$000	...	142$000	497$000	99	712	811

Sub-Directoria de Estatistica Municipal, em 21 de setembro de 1914.—*Leopoldo Salles*, 2º official — Confere, *Manoel Marcondes Homem de Mello*, chefe de secção — Está conforme, *Rodrigues*, sub-director.—Visto, *Aureliano Portugal*, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje as seguintes folhas de vencimentos, referentes ao mez proximo findo:

Adjuntos de 3ª classe, professores de escolas nocturnas, auxiliares e coadjuvantes do ensino e expediente de cursos nocturnos.

Observações

O pagamento começará ás 11 horas e será encerrado ás 14 e 30 minutos em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

Despachos do Sr. Prefeito:

João Jorge Gaya Junior—Mantenho o despacho anterior.

João Francisco Martins—Proceda-se, de accordo com a informação do Sr. sub-director de rendas.

Despachos do Sr. Sub-Director:

Carlos Cesar de Oliveira Sampaio—Junte a procuração.

João Francisco Piasso e Correia & Sampaio—Paguem o debito.

Luiz Marques de Gouveia—Compareça para esclarecimentos.

João Baptista Dias—Prove o pagamento do imposto da execução.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

PREDIAL

Expediente do dia 21 de Setembro de 1914

Despachos da Sub-Directoria:

Joaquim Canuto de Figueiredo—Prove a posse do terreno.

Arthur de Souza Mendes—Prove como foi o predio adquirido de José Cravo.

João Borges dos Santos e José Joaquim de Siqueira—Digam os interessados.

Guilhermina Ferreira—Pague a multa do decreto n. 830, por infracção do art. 43 do citado decreto.

Perciliana Maria da Silva—Idem, idem, a do art. 30.

Adolpho Ottanni—Junte o titulo de posse do predio a que se refere a collecta.

Antonio Madeira e Antonio José Ferreira—Provem a posse dos predios.

Francisco Velloso Pederneiras—Pague 11 averbações e prove quitação dos impostos municipaes.

Dr. Samuel José Pereira das Neves—Prove a posse do terreno por parte da empreza.

Joaquim Gomes Junior—Declare na collecta o valor dado aos tres terreos.

José Maria Alonso Roriz—Prove a posse, isto é, o despacho de 24 de agosto ultimo.

José Luiz Ramos e Pompeu Gagliano—Transfiram-se.

Manoel Teixeira Peixoto, José Pereira dos Santos, Francisco Alves de Oliveira, José da Rocha Teixeira, Maria da Conceição, Martinho Alvarez Portella, Francisco Ribeiro Camanho, David Biomfield, Eduardo da Silva Leituga e Francisco de Souza e Silva—Pagos os impostos em cobrança, transfiram-se.

Dr. Francisco de Paula Moreira Barbosa—Prove a renda da sublocação dos dois predios.

José Alves dos Santos—Prove que o predio é de sua propriedade, porque o n. 31 da rua Real Grandeza, antiga Sergipe, está inscripto em nome do Dr. José Pompeu Pinto Accioly.

Julio Alberto da Costa—Prove a renda e junte procuração.

José dos Santos Novaes—Junte carta de fiança e prove a renda da sublocação do n. 124.

Maria Soares de Almeida Carvalho—Prove a rescisão do contrato.

Manoel Marques de Carvalho Alvim—Prove o que allega e junte procuração.

Dr. Alfredo Santiago—Prove a renda das duas casas.

Ignacio Ferreira da Fonseca—Prove a renda dos predios C 2 e D 2 da travessa Carvalho Alvim.

Pascoal Gulhanno—Prove a posse do predio com a licença da construcção ou com documento habil.

Joaquim Barbosa dos Santos Werneck—Prove o que allega quanto ao n. 26.

Manoel Marques de Carvalho Alvim—Prove a renda da casa da frente e dos dois barracões dos fundos.

Manoel Dias dos Santos Brandão—Prove a renda exacta da sublocação.

Abel dos Santos—Prove a renda da parte occupada pela olaria e pedreira.

Bernardo Gonçalves—Assigne a petição.

Joaquim Fernandes—Prove a renda dos seis commodos.

Antonio Augusto Pinto—Prove ter rescindido o contrato.

Maria Luiza da Costa Balda—Junte o recibo n. 485 de 5 de agosto do corrente anno.

Alberto Moreira da Rocha—Prove pagamento do imposto de 1913 de um barracão que existiu nos terrenos em que foram construidos os predios da rua Maria Amelia ns. 5, 7 e 9 e prove o direito de propriedade dos terrenos.

José de Oliveira Gaspar—Mantenho o valor arbitrado.

José da Silva Mendes, João da Silva Moraes, Antonio Lopes dos Santos, José da Silva Mendes (2), José da Silva Mesquita, Eugenia Caffaren Moniz, Julio Ferreira Vianna, Paulo Arnand da Silva Taveira, Amancia de Carvalho, Arlinda Vieira da Silva, Manoel C. de Carvalho, Marieta e Alice Araujo dos Santos, Dr. Simplicio Ferreira da Fonseca e Cortez, Joaquim Baptista, coronel Severiano Pereira de Mello, Alvaro Almeida Quartin, Candida Sensburg de Azevedo, Maria Monteiro Salisni, Companhia Predial Saneamento do Rio de Janeiro, Antonio da Cunha Peixoto, Ambrozina Moraes de Mattos, Antonio José da Costa Braga (2), Anna de Abreu Ribeiro Lima, Luiz Fernandes Ramôa, José Gibaldi, Alvaro Guimarães Bastos, Laura Faro de Araujo, Maria Gama Lobo, Albino de Almeida Cardoso, Evangelina Martins Ferreira, Joaquim Araujo Olinda, Maria J. de Araujo Motta, Francisco Alves Rollo, Pio de Carvalho Azevedo, Leon Casimiro Felix Bazin, Cypriano de Oliveira Costa (2), Maria Ernestina da Graça Bastos, Daniel Duran, Justino José dos Santos, Bernardina Joaquina de Oliveira, José Alves Machado, coronel Severiano Pereira de Mello, Antonio José da Fonseca Moreira, Manoel da Silva Lobão, José Alves Machado, Joanna Maria da Conceição, coronel José Manoel Pacheco, Mariano José da Costa Mendes, Domingos Fernandes, Francisco Alvaro de Queiroz Nogueira, Francisca S. Louzada Castanheira (2), Luiz Marques de Almeida, Bernardino Alves Fonseca, Daniel Duarte da Cunha, Eugenio Gonçalves Figueiredo, Armando Queiroz Vasconcellos (2), Alberto Carusi, Manoel Antonio Domingos Vaz, Guilherme Godel B. de Lima e Joaquim da Costa Almeida—Juntem documentos habeis, provando a verdadeira renda dos predios.

Virgilio de Castilho Barbosa, Joaquim Baptista, Senhorinha Conceição Quadros Monteiro, Antonio Maria Teixeira Coelho, Companhia de Seguros de Vida Sul-America, Antonio da Silva Rocha, José Silverio Barbosa, Basilio Teixeira Fernandes e Alfredo Loureiro Ferreira Chaves—Juntem cartas de fiança.

Rosa Silva Guimarães, João Antonio V. de Lima e Amelia de Faria—Attendidos.

Castorina Maria Soares de Almeida e Anna Moreira—Exonerem-se.

Francisco Storino e Dr. Henrique de Toledo Dodsworth—Juntem contratos.

Carlos Custodio Nunes e Carmelina Jesus Pereira Machado—Não podem ser attendidos.

Augusto Coelho Bittencourt—Não ha que deferir.

João Jeronymo de Oliveira—Compareça.

Alcino José Chavantes—Rectifique-se para 3:600$000.

Maria Barbosa Garcez C. de Andrade—Cumpra o despacho anterior.

EDITAL

Imposto predial

Lançamento para 1915

Relação dos predios cujos valores locativos foram augmentados para o exercicio acima:

4º DISTRICTO

Praça da Republica ns.: 13, 17:760$; 25, 42:000$; 87, sobrado, 2:400$; 1ª loja, 1:800$; 2ª loja, 1:800$; 112 e 114, sobrado, 15:600$ e loja, 12:000$; 116 e 118, 1º sobrado, 5:400$; 2º sobrado, 4:800$ e loja, 7:200$ — O lançador, AUGUSTO CESAR BOISSON.

5º DISTRICTO

Avenida Lauro Müller ns.: 433, 2 sobrados e loja, 26:934; 435, vagos; 437, sobrado e loja, 25:000$; 801, sobrado e loja, 54:000$; 803, vago; 809|817, sobrado, 4:800$; loja, 3:118$; armazens, 70:000$; 823, S. L., vago; 827, sobrado e loja, 21:600$; 829 a 831, vagos; 833, terreo, 24:000$; 835, vago; 837 a 843, vagos; 845, sobrado e loja, 24:000$; 847, sobrado, 4:800$; 1ª loja, 3:600$; 2ª loja, 12:000$; lado par, s|n proprio nacional; 12, armazens de 1 a 12, 1.200:000$; Alfandega — O lançador, CARLOS SIMONIN.

6º DISTRICTO

Rua Mauá ns.: 13, 4:440$; 31, 1:440$000.

Rua Therezina n. 13, 3:640$000.

Rua Triumpho ns.: 45, 3:300$; 34, 3:000$000.

Rua Aprazivel n. 177, 6:8440$ — THEDIM COSTA, lançador.

7º DISTRICTO

Rua Conselheiro Silveira Martins ns.: 18, 4:800$; 22, 7:104$; 70, 10:800$; 76, 21:516$; 114, 6:240$; 124, 9:600$000.

Rua Conselheiro Bento Lisboa ns. 49, 2:640$; 55, sobrado, 3:720$; loja, vaga; 57, sobrado, 3:000$; loja, 1:650$; 69, 3:000$; 77, 3:000$; 79, terreo, 2º, 1:680$; terreo V, 1:920$; terreo IX, 1:920$; terreo X, 1:920$; 99, sobrado, 3:360$; 101, terreo III, 1:680$; 157, 5:400$; 165, 3:360$; 4, 4:200$; 10, 5:160$; 20, 4:908$; 34, sobrado, 3:600$; 78, 10:200$; 80, loja, 2:640$; 90, 2:400$; 134, 2:400$; 150, 2:160$ — O lançador, ALFREDO COELHO.

8º DISTRICTO

Rua Marquez de Abrantes ns.: 3, 4:200$; 45, 6:774$; 49, 8:400$; 109, 7:200$; 111, 6:000$; 117, 9:600$; 151, 6:000$; 191, 8:400$; 203, 4$800; 4, 12:000$; 12, 9:600$; 16, 7:200$; 22, 28:000$; 26, 12:000$; 26, 2º, 7:872$; 76, 6:000$; 90, 6:000$; 92, 10:966$; 106, 1:320$; 138, 9:600$; 148, 4:560$; 150, 4:800$ 152, 8:400$; 154, 6:000$ 164, 5:400$; 168, 9:600$; 178, 18:000$; 192, 18:000$; 230, 3;600$; 234, 4:200$ — PEDRO ROCHA, lançador.

9º DISTRICTO

Villa Rica n. 12, antigo, 240$000.

Avenida Atlantica n. 1.062, 4$800.

Rua Quatro de Setembro ns.: 9-I, 1:320$; II, 1:320$; III, 1:320$; IV, 1:320$; V, 1:320$; 9, 3:120$000.

Rua Marinho n. 13, 3:600$000.

Rua Fialho n. 5, 1:560$000.

Rua Igrejinha ns.: 11, I, 600$; II, 600$; III, 600$; IV, 600$; V, 600$; VI, 600$; 28, 2:520$, 1º lançamento; 32, 2:160$, 1º lançamento — O lançador, ANDRE' MIGUEL.

10º DISTRICTO

Rua Jardim Botanico ns.: 30, 3:000$; 36, 2:400$; 66, 2:400$; 464, 3º terreo, 1:200$; 464, 4º terreo, 1:080$; 464, 5º terreo, 1:080$; 472, 3:600$; 476, 4:200$; 500, 1:920$; 514, 3:600$; 526, 3:414$; 972 II, 1:200$000.

Rua Faro ns. 25, 1:260$; 43, 1:440$000.

Rua Emma n. 11, 2:028$000.

Rua Stella n. 24, 966$ — O lançador, JULIO PINHEIRO.

11º DISTRICTO

Rua Mariano Procopio ns. 53 e 55, 2:280$; 30, 1:200$000.

Travessa Silva Bayão n. 12, 1:440$000.

Rua Saldanha Marinho ns.: 83, 1:620$; 85, 1:320$; 10, 1:200$, sobrado; 12, 2:160$000.

Travessa Souza Pinto numero 37, 1:440$000.

Rua Monte Alverne ns.: 37, 1:080$; 81, 300$; 107, 900$; 112, 840$; 114, 840$; 116, 840$; 118, 840$ — O lançador, O. MADUREIRA DE PINHO.

12º DISTRICTO

Rua Visconde de Sapucahy, numeros: 109, 2:742$; 111, 1:020$; 115, 8:760$; 117, 4:440$ 119, 2:040$; 123, 3:988$; 127, 3:600$; 171, 3:240$; 187, 4:200$; 191, 1:716$; 193, 1:716$; 195 e 197, 3:010$; 201, 1:500$; 203, réis 1:500$; 205, 1:560$; 207, 5:280$; 211, 2:100$; 213, 1:740$; 231, 5:280$; 255, T. VIII, 1:440$; T. X, 1:212$; T. XI, 1:212$; T. XII, 1:440$; 261, 3:000$; 271|273, 4:320$; 303|305, 3:120$; 307, 9:108$; 309, 1:716$; 2, 3:120$; 8, réis 9:600$; 10, 1:380$; 14, 15:060$; 22, 22:200$; 54, 1:920$; 98, 4:800$; 103, 4:800$; 110|118, 3:720$; 138, 4:656$; 140, 4:128$; 154, 1:800$; 200, réis 200:000$; 206, 1:800$; 286, 3:000$; 310, 13:976$400; 338, 2:160$, e 340, 3:600$000. — O lançador, JOAQUIM LUIZ PIZARRO.

13º DISTRICTO

Rua Pinto de Azevedo, ns.: 17, réis 1:800$; 35, 1:440$; 10, 2:400$; 16, 2:280$, e 26, 2:640$000. — O lançador, AMANCIO TORRES.

14º DISTRICTO

Rua dos Prazeres, ns.: 27, 2:160$; 41, T. III, 900$; 43, 2:700$, e 47, réis 2:640$000.

Travessa da Luz, ns.: 10, 3:600$; 16, 2:040$; 20, 1:680$, e 22, 1:800$000.

Rua do Morro, ns.: 4, T. frente, 960$; 6, T. IV, 720$; T. V, 720$, e T. VII, 840$000.

Rua Maria José n. 43, 2:280$000. — O lançador, ERNESTO MELLO JUNIOR.

15º DISTRICTO

Rua Barão de Iguatemy, ns. 25, T. I, 1:200$; 61, 2:400$; 63, 1:800$; 73, 1:140$; 87, 1:500$; 93, 4:800$; 95, 2:160$; 8, 3:600$; 10, 2:400$; 14, réis 1:560$; 28, 1:620$; 58, S., L. e fundos, 12:000$; 80, 2:160$; 106, T. III, réis 1:440$; T. IV, 1:440$; 114, T. XIV, 1:320$; T. XV, 1:320$; T. XVIII, réis 1:320$; T. XIX, 1:440$; 126, réis 4:020$000.

Rua Coronel João Francisco, numeros: 11, 840$; 17, 840$; 21, 1:200$; 33, 1:800$; 35, 1:800$; 32, 1:296$, e 34, 1:296$000.

Travessa do Cruz n. 8, 1:680$000.

Rua da Soledade, n. 10, 1:800$000.

Rua Santa Amelia, . 19, 1:560$000.

— O lançador, GREGORIO SILVA.

16º DISTRICTO

Rua Paula e Silva ns.: 33, 1:800$; 35, 3:000$000.

Rua Paraná n. 1, 3:120$000.

Rua Chaves Faria ns.: 1:680$; 79, sobrado, 1:200$; 81, sobrado, 1:080$; 93, 960$; 28, 2:160$; 52, 2:160$; 28, 1:080$ — O lançador, SOUZA NEVES.

17º DISTRICTO

Rua Leopoldo ns.: 23, 1:440$; 27, 1:800$; 43, 1:260$; 49, 2:400$; 51, 2:400$; 77, 960$; 161, 840$; 175, 2:160$; 187, 1:920$; 6, 2:400$; 12, 1:800$; 28, 2:052$; 34, 2:160$; 58, 1:260$; 160, 2:400$; 262, 3:600$000.

Travessa do Patrocinio ns.: 25, 3:000$; 8, 2:820$; 12, 1:500$000.

Travessa Vasconcellos ns.: 18, 960$; 24 e 26, 1:320$000.

Rua Feliz Lembrança ns.: 18, 1:080$; 38, 600$; 40, 1:500$000.

Rua D. Amelia ns.: 27 á 35, 1:080$, cada um; 32, 1:080$; 34, 1:080$; 36, 1:320$ — O lançador, GUILHERME VELLOSO.

18º DISTRICTO

Rua Barão de Cotegipe ns.: 5, 840$; 7, 960$; 53, 1:140$; 65, 1:560$; 71, 1:440$; 99, 1:320$; 117, 1:440$; 119, 1:440$; 207, 1:440$; 209, 1:440$; 18, 1:560$; 140, 660$; 140, terreo, XXVIII, 840$000.

Rua Conselheiro Octaviano s|n, Rita Torres de Faria, 540$; 26, 1:200$.

Rua Petrocochino ns.: 75, 1:620$; 20, 1:680$; 22, 1:440$; 74, 2º andar, 1:800$; 80, 1:440$000.

Rua Maria Eugenia (projectada) ns.: 41, 1:800$; 42, 1:680; 27, 1:440$; 6, 1:560$; 2, terreo, 1:440$; 39, 2:040$000.

Rua Jeronymo de Lemos s|n, João Antonio Rodrigues, 840$; 3, 960$; s|n, Heitor Dias Fixeiro, 960$000.

Rua do Prado ns.: 33, 1:320$; s|n, Claudino Baptista Reis, 720$; 44, 1:200$000.

Rua Angelo Bittencourt ns.: 33, 1:680$; 95 e 97, 1:440$; 20, 1:560$; 44, 1:560$000.

Rua Costa Pereira ns.: 63, 1:200$; 81, 1:800$; 38, 1:560$; 38 A, 1:440$; 46, 1:080$; 62, 1:800$000.

Rua General Bellegard ns.: 115, 1:320$; 117, 1:320$; 149 A, 1:320$, 177, 2:070$; 86, 1:080$000.

Travessa Moreira ns.: 1, 1:920$; 9, 2:040$; 25, 2:400$; 35, 1:200$000.

Rua Condessa Belmonte ns.: 11, 1:200$; 109, 1:200$; 8, 1:620$; 15, 1:440$; 32, 1:500$; 60, 2:160$; 62, 1:800$; 110, 1:200$ — O lançador, AMERICO CARDOSO.

19º DISTRICTO

Rua Jockey Club, ns.: 1, 4:200$; 19, 1:020$; 157, 1:440, terreo I; 157, réis 1:320$, terreo XV; 157, 1:320$, terreo XVI; 157, 1:320$, terreo XVII; 157, 1:320$, terreo XVIII; 157, 1:440$, terreo XXIX; 157, 1:440$, terreo XXX; 163, 12:000$; (37 baias alugadas e nove vagas); 179, 1:801$200; 181, réis 1:560$; 191, 1:440$; 249, 3:000$; 259, 1:920$; 261 A, 2:040$; 301, 3:360$; 347, 2:054$; 349, 1:800$; 351, 1:800$; 353, 3:600$; 355, 2:400$; 32, 1:800$; 36, 600$; 380, 4:800$000.

Rua Dias da Silva, ns.: 13, 960$; 21, 1:320$; 31, 2:400$, e 18, 1:440$000.

Rua Guilhermina n. 20, 960$ M. P.

Rua Honorina n. 22, 780$000.

Rua Santos Mello n. 9, 2:040$000. — O lançador, ANTONIO DA SILVA FREIRE.

20º DISTRICTO

Rua Dr. Lins de Vasconcellos, numeros: 15, 960$; 29, 2:700$; 279, réis 1:800$; 283, 960$; 291, 1:440$; 293, 960$; 303, 1:320$; 313, 960$; 357, réis 1:800$; 371, 3:600$; 373, 1:920$; 411, 1:080$; 415, 1:200$; 423, 960$; 425, 1:200$; 427, 1:200$; 429, 1:800$; 431, 1:800$; 433, 1:800$; 481, 3:000$; 483, 2:880$; 529, 1:800$200, contrato; 53, 2:160$; 72, 1:440$; 210, 1:500; 220, 1:560$; 228, 3;000$; 250, 840$; 254, 840$; 256, 840$; 264, 900$; 320, réis 1:380$; 322, 1:380$; 368, 2:400$; 370, 2:400$; 400, 3:600$000.

Rua Fortunato de Brito n. 125, réis 2:400$000.

Rua Carolina Santos, ns.: 11, réis 2:160$; 27, 1:320$; 69, 1:440$; 73, réis 1:200$000.

Rua Aquidaban, ns.: 21, 840$; 273, 240$; 311, 1:560$; s|n, de Graziella Soares da Silveira e outro, 1:200$; s|n, de Cecilia Rocha, 720$; 168, réis 2:400$; 398, 960$; 400, 960$000.

Travessa Aquidaban, ns.: 5, 780$, e 31, 1:020$000.

Travessa Bellegard n. 27, 1:440$000. — FRANCISCO MARTINS GONÇALVES, lançador.

21º DISTRICTO

Travessa Moraes Macedo ns.: 19, 840$; 41, 480$, paga 11 mezes.

Rua Macedo Braga ns.: 9, 600$; 35, 1:200$; 51, 600$; 89, 720$; 12 (I e II terreos), 840$; 60, 960$, paga 11 mezes.

Travessa Francisco Matheus n. 33, 840$000.

Travessa Possolo n. 30, 480$000.

Beco do Espinheiro ns.: 185, 1:080$; 195, 420$; s|n de Antonio Lourenço de Almeida, 360$; 111, 480$; 169, 600$000.

Rua Affonso Ferreira ns.: 9 (avenida), 2:580$; 23, 1:440$; 25, 780$; 27, 720$; 29, 780$; 31, 780$; 33, 840$; 55, 960$; 44, 900$; 46, 960$; 50 A e 52, 2:040$ e 54, 1:320$000.

Travessa Ferreira Leite ns.: 39, 720$; 99, 480$; 163, 1:020$; 54, 900$; 56, 600$000.

Travessa Matheus Silva ns.: 49, 600$; 57|61, 600$; 16, 600$; 18, 600$; 20, 600$; 22, 300$; s|n, de José Martins Vianna & C., 600$; 26, 480$000.

Rua Moreira ns.: 67, 840$; 79, 1:440$; 117, 600$; 20 (avenida), 2:640$; 84, 840$; 110, 720$; 148, 120$, paga 11 mezes — O lançador, ANTONIO BELHAM.

22º DISTRICTO

Estrada Real de Santa Cruz ns.: 2.383, 1:080$; 2.443, 1:200$; s|n, de Manoel Magno de Carvalho; 420$; 2.465, 840$; 2.485 (terreo frente), 840$; 2.430, 420$; 2.432, 420$; 2.434, 360$; 2.442, 420$; 2.500, 1:080$; 2.536, 420$; 2.548, 720$000.

Rua Teixeira de Carvalho n. 24, 540$000.

Rua Margarida Andrade ns.: 46, 480$; 64, 480$; 66, 480$000.

Rua Adelaide n. 35, 480$ — O lançador, ARTHUR DE CALAZANS.

24º DISTRICTO

Rua Leopoldina Rego ns.: 316, 1:200$; 320, 480$; 396, 2:640$000.

Rua Dr. Nunes s|n, de Maria Rodrigues Faria, 600$000.

Travessa Clara Rego n. 1, 960$00.

Estrada Maria Angú ns.: 401, 1:200$; 403, 2:400$; 356, 660$; 432, 2:400$000.

Rua Nova de João Rodrigues s|n, de Manoel Aguiar Ferra, 660$; s|n, de Henrique Langard Pires, 840$000.

Rua Eleuterio Motta s|n, de Manoel Bento da Silva Lopes, frente 600$, fundos 360$000.

Rua Phelomena Nunes, n. 204, 780$000.

Rua Naif ns.: 226, 540$; 228, 540$000.

Travessa Francisco Ramos n. 21, 540$000.

Rua Rosalina ns. 102, 600$; 104, 600$000.

Rua Carlina n. 86, 960$, 1º lançamento.

Rua Couto s|n, de Aroldo Manoel

Nabor do Rego, 1:020$000.
Rua da Estação (Penha) ns.: 20, 1º terreo, 1:200$; 2º terreo, 960$; 24, 1:080$; 44, 960$; 46, 1:200$; 60, 1:200$000.
Caminho Sacco (Penha) ns.: 1, 600$; 2, 480$; 3, 1:320$; 4, 540$; 6, 480$; 7, 240$; 8, 240$; 9, 480$; 10, 360$; 11, 600$; 12, 600$000.
Rua Verrina s/n, de Manoel da Silva Lourenço, 600$; s/n, do mesmo, 540$000.
Rua Dionyzio n. 1 A, 1:356$000; 1 B, 1:440$; L II, 480$; L III, 480$; L IV, 480$; LV, 480$; XXVI, 660$ — O lançador, ANTONIO B. PIRES DA SILVA.

25º DISTRICTO

Estrada de Santa Cruz n. 466, 480$000.

Estrada da Pedra n. 115, 240$000.
Rua Alegria s/n, de José Francisco da Silva, 240$; 2, 360$000.
Rua dos Andradas ns.: 83, 360$; de Laurentino Pinto Filho, 360$000.
Rua Sete de Setembro (Santa Cruz) ns.: 31, 360$; 33, 360$; 69, 360$; 174, 600$000.
Rua do Prado n. 39, 240$000.
Rua do Commercio ns. 53, 720$; 95, 300$; 76, 252$; 78, 252$; 80, 252$; 82, 252$; 84, 252$000.
Rua Dr. Felippe Cardoso ns. 9, 2:400$; 25, 2:400$; 27, 1:800$; 179, 360$; 212, 240$; 371 e 373, 960$; 375, 300$; 377, 300$; 379, 300$; 381, 300$; 383, 300$; 497, 120$; s/n, de Onesima Coelho, construcção, 228, 1:440$; 244, 240$; 230, 240$ — O lançador, FRANCISCO CARDOSO PIRES.

Impostos de licenças

Despachos da Sub-Directoria:
Deferidos:
Antonio Martins, Carneiro & Barbosa, Thomaz Alves Pereira, Antonio Lopes, Bruno & Santos e Francisco Fernandes Faria.
J. Freitas & C.—Dê-se baixa.
Alberto Fernandes da Silva—Sim.
Affonso & Souza e Anna Barbosa—Sim, nos termos das informações.
Dias & C.—Attenda-se.
Couri & Irmão—Attenda-se, dando-se sciencia ao respectivo agente.

Exigencias:
Avila & C., F. Soares, D. Ajuz, Reis & Garcia, Emilio Moreno de Mello, Joaquim Ferreira da Cunha, Neves & C., José Guedes, Elias Feres Muback, Lourenço Rodrigues, Antonio Cid Loureiro, Arlindo Marques & C., José Maia e Domingos Antonio Nunes.
Galdino Julio de Oliveira—Indeferido.

EDITAL

Imposto predial, territorial e de licenças

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que o lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial, para o exercicio de 1915, começará nesta data, terminando a 30 de setembro proximo futuro.

Deverão ser presentes aos encarregados do serviço os recibos, contratos de locação e sublocação, cartas de fiança e quaesquer outros documentos que possam servir de base á fixação do imposto, afim de evitar o arbitramento e consequentes reclamações.

As reclamações serão recebidas até o dia 31 de outubro, isto é, trinta dias depois de encerrado o trabalho, ficando peremptas as feitas após essa época.

Todo e qualquer augmento no valor locativo obriga communicação a esta repartição, no prazo de trinta dias, sob pena de multa de 20$ a 200$, de accordo com o valor locativo, sendo obrigatorias as collectas nos predios novos ou reconstruidos.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal.

Sub-Directoria de Rendas, 15 de maio de 1914—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Imposto predial do 2º semestre de 1914

De ordem do Sr. Director Geral de Fazenda, faço publico, que, durante todo o mez de setembro proximo vindouro, se effectuará a cobrança á bocca do cofre do imposto predial, relativo ao 2º semestre corrente, incorrendo nas multas e demais penalidades da lei os que realizarem esse pagamento fóra do prazo fixado.

Para a cobrança do 2º semestre é necessaria a apresentação do conhecimento do pagamento do 1º semestre, e, na sua falta, da respectiva certidão.

Sub-Directoria de Rendas, 18 de agosto de 1914—CARLOS FLORENCIO FONTES CASTELLO.

EDITAL

De ordem do Sr. Director Geral de Fazenda, aviso aos interessados, que tendo sido exonerados, a pedido, os despachantes municipaes Alziro Pinto Machado, Lucio Caetano da Silva e Francisco de Paula Bahia (fallecido), são aceitas quaesquer reclamações que interessem ás fianças dos mesmos, no prazo de 30 dias, a contar da data do presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, 16 de setembro de 1914—CARLOS FLORENCIO FONTES CASTELLO.

Balancete de receita e despeza do Montepio dos Empregados Municipaes, no mez de julho de 1914

RECEITA		CAIXA DE EMPRESTIMOS	CAIXA DE MONTEPIO	TOTAL
Importancia dos emprestimos rapidos		370:217$797	....	370:217$797
Idem idem mensaes		106:402$334	....	106:402$334
Idem idem liquidados		9:181$249	....	9:181$249
Idem idem para funeraes		329$075	....	329$075
Idem idem de funccionarios fallecidos		2:085$576		2:085$576
Idem das cartas de fiança		64:128$089	....	64:128$089
Supprimento feito pela caixa de montepio		100:000$000	....	100:000$000
Importancia das contribuições		....	52:951$169	52:951$169
Idem de donativos		....	935$000	935$000
Idem de titulos de pensionistas		....	15$000	15$000
Idem da venda de regulamentos		....	10$000	10$000
Idem de emolumentos de certidões		....	2$000	2$000
Juros dos emprestimos rapidos	11:450$034			
Idem mensaes	15:037$919			
Idem liquidados	67$668			
Idem para funeraes	26$325			
Idem de funccionarios fallecidos	324$153			
Idem das cartas de fiança	641$240	....	27:547$339	27:547$339
		652:344$120	81:460$508	733:804$628
Saldos do mez de junho		24:621$181	180:146$270	204:767$451
		676:965$301	261:606$778	938:572$079

DESPEZA	CAIXA DE EMPRESTIMOS	CAIXA DE MONTEPIO	TOTAL
Importancia dos emprestimos rapidos	514:230$562	....	514:230$562
Idem idem mensaes	73:208$401	....	73:208$401
Idem idem para funeral	166$666	....	166$666
Idem das cartas de fiança	67:598$797	....	67:598$797
Idem de restituições	....	71$112	71$112
Idem de pensões	....	65:031$962	65:031$962
Idem de funeraes	....	600$000	600$000
Idem das gratificações	....	2:450$000	2:450$000
Supprimento á caixa de emprestimos	....	100:000$000	100:000$000
	655:205$426	168:153$074	823:358$500
Saldos para o mez de agosto	21:759$875	93:453$704	115:213$579
	676:965$301	261:606$778	938:572$079

Montepio dos Empregados Municipaes, em 18 de setembro de 1914—O director, *L. Alves Bastos*—O escrivão, *Joaquim Luiz Pizarro*—O thesoureiro, *E. P. Pinto*

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 21 de Setembro de 1914

Actos do Sr. Dr. Director Geral:

Designando as adjuntas:
Emilia Lapenne de Freitas, de 1ª classe, para reger a 1ª escola mixta do 3º districto;
Alice Maria da Costa Mattos, de 1ª classe, para reger a 3ª escola mixta do 17º districto;
Maria da Conceição Dias, de 1ª classe, para a 5ª escola mixta do 17º districto.

E para terem exercicio nas escolas:
Amelia de Souza Meirelles, de 2ª classe, para a 5ª escola mixta do 9º districto;
Noemia Eloya de Siqueira, auxiliar de ensino, para a 1ª escola feminina do 15º districto;
Laurinda Correia de Oliveira Mafra, de 1ª classe, para a 11ª escola mixta do 8º districto;
Julia America Barbosa, de 1ª classe, para a 10ª escola mixta do 6º districto;
Leonor Maria dos Santos, de 3ª classe, para a 1ª escola feminina do 7º districto.

Foram declarados sem effeito os actos que designaram as adjuntas de 1ª classe Laurinda Correia de Oliveira Mafra e Julia America Barbosa para regerem, respectivamente, a 3ª escola mixta do 17º districto e 5ª escola mixta do mesmo districto.

A professora Maria da Cunha Rocha foi transferida para a 7ª escola mixta do 7º districto e não como foi publicado.

Requerimentos despachados:

Zulmira Cordeiro Amador—Deferido.
O. de Souza Reis, pedindo approvação do curso complementar do seu Manual de Geographia—A' vista do parecer, inclua-se o livro na lista dos approvados.

CIRCULARES

Fazendo publicar de novo a circular do meu distincto antecessor, chamo para ella a attenção dos Srs. inspectores escolares, para que a façam cumprir rigorosamente.
Rio de Janeiro, 18 de setembro de 1914 — DR. B. F. RAMIZ GALVÃO.
"Srs. chefes de departamentos da Directoria Geral de Instrucção Publica e inspectores escolares:
Desta data em diante fica expressamente prohibida a venda de doces e de outros comestiveis nas escolas e departamento desta directoria. Saude e fraternidade—O director geral, Alvaro Baptista."

Chamo a attenção dos Srs. inspectores escolares para as circulares abaixo:

Sr. inspector escolar:
Convindo por muitas razões disciplinares que os alumnos das escolas primarias não saiam das mesmas escolas na hora intermediaria de repouso, a pretexto de tomarem alguma refeição em suas casas, recommendo-vos que communiqueis esta ordem aos professores do vosso districto e de maneira que se não abram neste particular excepções odiosas. A regra é geral. Saudações—O director geral, DR. B. F. RAMIZ GALVÃO.

Sr. inspector escolar:

Aproximando-se a época em que os alumnos das escolas publicas tem por habito realizar subscripções para presentes e mimos aos seus mestres, como signal de affecto e gratidão, sentimentos, aliás, muito louvaveis, cumpre que chameis a attenção dos mesmos professores para a prohibição expressa no art. 10, letra D do actual regimento interno das escolas. Saudações—O director geral, DR. B. F. RAMIZ GALVÃO.

EDITAES

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico, para conhecimento dos interessados, a relação dos candidatos inscriptos para o concurso de contra-mestre de marceneiro da 1ª escola profissional masculina, devendo os referidos candidatos comparecerem, terça-feira, 22 do corrente, ás 9 ½ horas da manhã, na escola acima, sita á rua Jardim Botanico n. 916, afim de se submetterem ás provas:

1—Mario Borchert.
2—Antonio Eduardo Pereira.
3—Gastão Meira de Assis Figueiredo
4—José Domingues.
5—Antonio Joaquim Paulo.
6—José Firmino Barreto.
7—Gustavo Leite Maia.
8—Antonio Jung.
9—Oscar Joaquim do Nascimento.
10—Luiz da Costa Nunes.

Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, 19 de setembro de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido á comparecerem nesta directoria, com urgencia, as adjuntas de 3ª classe:

Eponina Machado Werneck.
Maria Luiza Parnolo.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 15 de setembro de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

1ª Escola Profissional Masculina

(Rua Jardim Botanico n. 916)

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, faço publico que continúa, das 10 ás 15 horas, aberta a matricula para aprendizes das officinas de marceneiro, torneiro, entalhador, torneiro-mecanico, typographo-impressor e encadernador.
O candidato á matricula deverá apresentar-se acompanhado de seus pais, tutores ou responsaveis, e satisfazer as seguintes condições:
a) ser maior de 12 annos de idade;
b) ter exame final do curso primario de escola publica municipal, ou, em caso contrario, sujeitar-se a exame de admissão.
A frequencia da aula de desenho é obrigatoria para todos os aprendizes.
1ª Escola Profissional Masculina, em 11 de agosto de 1914—O director, CLAUDIONOR VALLE DE OLIVEIRA.

INSPECTORIAS ESCOLARES

2º districto escolar

Convido as professoras e adjuntas deste districto a comparecerem na Escola Deodoro, ás 3 horas da tarde, de sabbado, 26 do corrente.
Rio de Janeiro, 21 de setembro de 1914—A inspectora escolar, ESTHER PEDREIRA DE MELLO.

5º districto escolar

Sr. professor:
Toda a correspondencia deverá ser dirigida para á rua D. Zulmira n. 114, Maracanã.

O inspector escolar, ANTONIO CARLOS VELHO DA SILVA.

9º districto escolar

Ficam convidados todos os professores deste districto e aquelles que se interessem pelo assumpto, a assistir, no dia 20 do corrente, ás 13 horas, na Escola Riachuelo, á conferencia, que fará a respeito de trabalhos manuaes, o distincto director da Escola Profissional Souza Aguiar, Sr. Coryntho da Fonseca.
Capital Federal, 10 de setembro de 1914—DR. FABIO LUZ, inspector escolar.

16º districto escolar

Srs. professores:
Assumindo o exercicio deste districto, rogo-vos envieis toda a correspondencia escolar para á rua Marquez de Abrantes n. 110, em Botafogo

Saudações.
JOSE' CHERMONT DE BRITTO, inspector escolar.

18º districto escolar

Srs. professores:
Tendo assumido, nesta data, o cargo de inspector escolar desse districto, peço-vos envieis a vossa correspondencia para a rua de S. Clemente n. 172.
Saudações.
O inspector escolar, DR. DINIZ JUNIOR.

19º districto escolar

Srs. professores:
Tendo assumido o logar de inspector escolar deste districto, peço-vos envieis toda correspondencia para á rua das Palmeiras n. 35 (Botafogo).
Rio de Janeiro, 19 de setembro de 1914—O inspector escolar, OSCAR DE AGUIAR MOREIRA.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 21 de Setembro de 1914

EDITAES

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido o Sr. coronel Alexandre Antonio da Cunha a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Garnier n. 49, onde funccionou a 1ª escola elementar feminina do 8º districto; cessando nesta data o respectivo aluguel.
Directoria Geral de Instrucção Publica, em 11 de março de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido os herdeiros ou successores de Manoel José da Fonseca a comparecerem nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Jardim Botanico n. 547, onde funccionou a 5ª escola mixta do 1º districto, cessando, nesta data, o respectivo aluguel.
Directoria Geral de Instrucção Publica, em 3 de abril de 1913—O secretario geral, ROCHA BASTOS

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 21 de Setembro de 1914

Despachos do Sr. Prefeito:

Manoel Barbosa de Pinho—Mantenho o despacho anterior.

Transferencias de dominio util:

Elisabeth Brennwald Schindler, Empreza de Construcções Civis e Antonio Joaquim Rodrigues Marques (4)—Deferidos, nos termos da informação.
Luiz da Rocha Miranda e Marcos David Block e outros—Deferidos.

Cartas de aforamento:
Bernardino José Pereira—Deferido. Remetta-se ao Ministerio da Fazenda.
Gustavo José de Mattos—Deferido, nos termos da informação.
Alfredo Crescencio da Costa, Francisco José Rodrigues, José Bento Pereira, Lucia Furquim Lahmeyer e outras, Eduardo José do Couto, Antonio Joaquim da Cunha Ferreira, Carolina de Maya Duarte, Joaquim Soares de Oliveira, Campio do Campo Y. Amoedo e Carolina Blasseus—Deferidos.

Despachos do Sr. Director Geral:
Daniel Antunes Garcia e outro—Paguem o fôro em debito.
Victoria de Andrade Pinto Bastos—Junte o titulo de acquisição.
Manoel José Rodrigues—Prove ter sido julgada em ultima instancia a acção de deposito.
Joaquim de Souza Mendes—Prove a posse.
Francisco Martins da Silva, Olympio C. Rangel e Companhia Predial—Compareçam para explicações.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 21 de Setembro de 1914

Despachos do Sr. Prefeito:
Benjamin de Oliveira—Deferido; Altamirando Jorge Rangel — Deferido, de accordo com a informação.

Despachos do Sr. Director Geral:

Masson Antonio Salvador—Indeferido; Adelino Gonçalves de Campos—Diga se o numero do predio é 435 ou 432.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Agostinho Gonçalves da Silva — Compareça; Raul Moitinho Doria — Deferido, de accordo com a informação do Sr. engenheiro; Pierre Barrene—Faça a conservação do calçamento; Torres & C. (conta n. 3.141)—Declarem por extenso a importancia desta conta.

Despachos das circumscripções:
1ª circumscripção:
Alfredo Conde—Compareça a esta circumscripção.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

José Vicente de Moraes—Satisfaça a exigencia; Rodrigues Silva & C.—Deferido.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Dr. Carlos Rossi—Deferido; José Bonifacio Ferreira—Passe-se alvará; Thereza Maria de Oliveira Duarte—Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções:
1ª circumscripção:
Dr. Benjamin Goulart—Satisfaça as exigencias; Ignez Adelaide Fernandes, monsenhor João Pio dos Santos e Francisco Baptista Ramalho—Podem habitar; baroneza do Flamengo—Passe-se guia; Alice Veiga T. Neves—Fica aceito o concreto.
2ª circumscripção:
Ricardo Lago—Passe-se guia; Octavio Franco de A. Macedo—Póde habitar.
3ª circumscripção:
Honorina Amelia de Moraes Graça e Raache & C.—Passem-se guias.
4ª circumscripção:
Bento Rodrigues da Costa Pinho — Prove o pagamento da multa ou sua relevação.
5ª circumscripção:
Antonio Pinto de Almeida — Figure no projecto o deposito de agua de 1m³,000; José Martins da Fonseca — Póde habitar; Annibal Cesario—Póde habitar; Giovanna Mario Anna Suggere—Satisfaça as exigencias.
6ª circumscripção:
Alfredo da Costa Velloso — Póde habitar; Francisco Calmon de Siqueira—Mantenha na obra o projecto approvado; Nelson Guilhobel—Pague a licença do muro divisorio; Carolina Meyer de Carvalho—Abra o predio; Graciano Esteves Areal—Mantenha nas obras o projecto approvado.
7ª circumscripção:
José Gonçalves de Sá—Passe-se guia; Lima Borges de Freitas—Deferido; Augusto Vaz de Rezende—Deferido.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta cadastral)

Juvenal Murtinho Nobre—Compareça para explicações.

EDITAL

Construcção de um edificio para o Posto de Assistencia Publica do Meyer, na rua Archias Cordeiro

Está em concurrencia essa obra.
Recebem-se propostas, no dia 22 do corrente, ás 14 horas, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 1:000$000.
No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 10:000$ e que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.
O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.
A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.
Não é permittido ao contratante depositar materiaes ou entulho resultante das obras nos passeios das ruas, sob pena de multa de 100$ por dia ou fracção de dia em que taes materiaes permanecerem nesses logares, por menor quantidade que seja.
O concurrente, cuja proposta for aceita, que não assignar o contrato dentro do prazo de cinco dias, contado da data do aviso para esse fim publicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito.
As bases para a presente concurrencia acham-se neste escriptorio á disposição dos Srs. proponentes.
Directoria Geral de Obras e Viação, em 4 de setembro de 1914—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Construcção de um edificio para o almoxarifado da Directoria de Obras e Viação, na avenida Salvador de Sá n. 202

Está em concurrencia essa obra.
Recebem-se propostas, no dia 29 do corrente, ás 14 horas, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 500$000.
No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 4:000$ e que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.
O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.
A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.
O concurrente, cuja proposta for aceita, que não assignar o contrato dentro do prazo de cinco dias, contado da data do aviso para esse fim publicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito.
Não é permittido ao contratante depositar materiaes ou entulho resultante das obras nos passeios das ruas, sob pena de multa de 100$ por dia ou fracção de dia em que taes materiaes permanecerem nesses logares, por menor quantidade que seja.
As bases para a presente concurrencia acham-se neste escriptorio á disposição dos Srs. concurrentes.
Directoria Geral de Obras e Viação, em 15 de setembro de 1914—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Construcção de um hospital veterinario, na avenida Bartholomeu de Gusmão

Está em concurrencia essa obra.
Recebem-se propostas, no dia 23 do corrente, ás 14 horas, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 2:000$000.
No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 10:000$ e que está quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.
O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.
A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.
Não é permittido ao contratante depositar materiaes ou entulhos, resultantes das obras, nos passeios da rua, sob pena de multa de 100$ por dia ou fracção de dia em que taes materiaes permanecerem nesses logares, por menor quantidade que seja.
O concurrente, cuja proposta for aceita, que não assignar o contrato dentro do prazo de cinco dias, contado da data do aviso para esse fim publicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito.
As bases para a presente concurrencia acham-se neste Escriptorio, á disposição dos Srs. proponentes.
Directoria Geral de Obras e Viação, em 19 de setembro de 1914—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

Expediente do dia 21 de Setembro de 1914

Despachos do Sr. Prefeito:
Jesuino & Amaral e Isnard & C.—Proceda-se, de accordo com a informação.
Baptista & Caldero—Limite-se a retirada do lixo, de accordo com a informação.

Marinha.

Foi promovido, por merecimento, a mecanico naval de 1ª classe, o de 2ª Alfredo Olympio Borges de Faria.
— Embarcaram: o 1º tenente Luiz Claudio de Castilhos, no couraçado "S. Paulo", e o sub-machinista contratado Francisco de Lima Cardoso, no navio-escola "Primeiro de Março".
— Desembarcou o capitão-tenente engenheiro-machinista Alfredo Severiano dos Santos, do couraçado "Minas Geraes".
— Foi designado o 1º tenente Sylvio Weguelin de Abreu para servir na flotilha de Matto Grosso.
— Foram desligados os aprendizes marinheiros Alvaro Jardim, Oscar Ferreira, Christiano de Almeida Barros, Arlindo Assumpção e Alcides de Moraes, da escola do Estado do Rio Grande do Sul.

Guerra.

Estão de dia ao Departamento da Guerra, hoje, o 1º tenente Almerio de Moura, o sargento amanuense Adriano da Silva e o 2º sargento Alfredo de Figueiredo.
O Sr. ministro da guerra despachou os seguintes requerimentos:
1º tenente Tertuliano de Campos Duarte (dois requerimentos), requerendo certidão sobre varios actos officiaes a elle referentes para poder intentar acção no poder judiciario—Certifique-se na fórma da lei;
Tenente-coronel Rosendo Garcia Rosa, pedindo reconsideração do despacho que indeferiu a petição em que solicitara pagamento de etapa—Mantenho o despacho citado;
1º tenente Raul Tupper, requerendo promoção ao posto immediato—A' Commissão de promoções;
1º tenente Emmanuel Fernando da Silva Veiga, solicitando rectificação de idade—Junte a certidão em original;
Sargento Seziníio Teixeira de Amorim, pedindo pagamento de vencimentos não recebidos em tempo opportuno—Passe-se titulo de divida;
1º sargento amanuense João Martins Moniz, pedindo permissão para praticar em odontologia no hospital militar de Porto Alegre—Dou permissão para praticar como interno, sem prejuizo do serviço de que se acha encarregado;
Julia Campos, solicitando o trancamento da matricula com que frequenta as aulas do Collegio Militar desta capital o seu filho João Militão de Souza Campos—Deferido, nos termos da informação do director do collegio;
2º sargento Ozorio Ferreira de Carvalho, requerendo 30 dias de licença—Concedo, em vista das informações;
Tiburcio José de Barros, Marcolino José Machado, Hermenegildo da Rosa e Lourenço Pinto da Silva, pedindo pagamento do soldo vitalicio a que têm direito e que deixaram de receber em exercicios anteriores—Passem-se titulos de divida;
Sargentos Claudio João de Freitas e Alfredo de Oliveira Guimarães Junior, solicitando pagamento de vencimentos que deixaram de receber em 1912—Passem-se titulos de divida;
Gustavo José de Freitas, Vicente de Lima Ferreira e Mathias Meurer, requerendo o pagamento do soldo vitalicio que deixaram de receber—Expeçam-se os titulos de divida, de accordo com os pareceres da contabilidade da Guerra.
Horacio Barbosa Carneiro, pedindo que se lhe mande certificar qual o seu tempo de serviço no exercito — Certifique-se, na fórma da lei;
Hermenegildo Antonio da Silva, Joaquim Ferreira Ferro, Eduardo Maximiano de Aragão, José Pereira Duarte, Manoel Rosa de Freitas e Cyriaco Pinto da Silva, solicitando o pagamento do soldo vitalicio que deixaram de receber — Passem-se titulos de divida;
— Está sendo chamado a comparecer, com urgencia, ao registro militar da 9ª região militar, em objecto de serviço, o major Carlos Sizenando Rino.
— Apresentou-se, por ter de assumir o cargo de ajudante da fortaleza de Copacabana, o 1º tenente Epaminondas Teixeira Guimarães, ultimamente nomeado.
— Vai ser submettido á inspecção de saude, por haver terminado a licença em que se achava, para tratamento de saude, o 1º tenente do 55º de caçadores Fernando da Silva.
— Pela junta superior deve ser inspeccionado de saude, por ter completado um anno de aggregação, o capitão medico Dr. Deodoro Alvares da Fonseca, que hontem se apresentou, por ter vindo da 12ª região militar.
— Foram postos á disposição do general de divisão Souza Aguiar, inspector da 9ª região, para servirem em um conselho de guerra de que já faziam parte, o major Deocleciano de Senna Dias e o capitão Tito Conrado de Niemeyer, ambos servindo no Departamento da Guerra.
— Na proxima quarta-feira vão ser submettidos á inspecção de saude, pela junta medica da 9ª região onde devem comparecer, os capitães Beltrão Castello Branco e Flavio Augusto Correia Dantas, ambos do 2º regimento de infanteria, os quaes deram parte de doente.
— Por haver chegado do norte, commandando um contingente, apresentou-se ás altas autoridades do exercito o capitão do 50º de caçadores José da Silva Ferreira.
— Foram concedidos 15 dias de dispensa do serviço, se não houver inconveniente, ao 2º tenente do 1º regimento de artilheria Eduardo Jansen.
— Em officio n. 532, de hontem, o commando do 55º de caçadores communicou brigada mixta que, de accordo com o accordão do Supremo Tribunal Militar, de 5 de junho ultimo, o aspirante a official Ermilio de Azevedo Ribeiro, prestou contas, ficou quite e isento de toda responsabilidade criminal.
— O Sr. ministro concedeu as seguintes passagens: de 1ª classe, ida e volta, desta capital á estação de Vassouras, ao coronel Joaquim Barbosa Cordeiro de Farias e tres pessoas da familia, para desconto dentro do presente exercicio; quatro de 1ª classe, ida e volta, desta capital a Taubaté, a pessoa da familia do capitão Theodomiro Florambel da Conceição, para desconto dentro do actual exercicio; duas de 1ª classe, ida e volta, desta capital a Porto Alegre, a duas pessoas da familia do major Erasmo de Lima, para desconto dentro do presente exercicio; de 1ª classe, daqui a S. Paulo, para a senhora, oito filhas e uma criada do coronel Agostinho Raymundo Gomes de Castro, commandante do 15º regimento de infanteria, sendo taes passagens no nocturno e respectivos leitos, para pagar a differença em descontos, até o fim do exercicio; passagens de 1ª classe e transporte para a bagagem, desta capital á estação de Rodeio, para uma criada e quatro pessoas da familia do tenente Arminio Borba de Moura, para desconto dentro do presente exercicio, e duas de 1ª classe, desta capital a S. Paulo, ao capitão pharmaceutico Luiz Fernandes Ramôa e senhora, para desconto dentro do actual exercicio.
— Apresentaram-se trás-ante-hontem ao Departamento da Guerra, os seguintes officiaes: coronel medico Dr. Martiniano de Arvellos Espinola, por ter deixado a chefia interina da G. 6; major do 1º regimento de cavallaria Trajano Cesar, por ter vindo da 13ª região com permissão do Sr. ministro; primeiros-tenentes João Gomes Carneiro Junior, do 4º pelotão de engenharia, por ter sido exonerado do cargo de ajudante de ordens da 11ª região militar; Miguel Salazar de Moraes, do Q. S., por ter vindo da 13ª região militar, onde exercia o cargo de assistente da inspecção; João da Silva Oliveira, por ter de seguir a reunir-se ao 6º regimento de infanteria; medicos Drs. Angelo Godinho Santos, por ter sido mandado servir no 7º pelotão de estafetas, em Campos; Raymundo Theophilo de Moura Ferreira, por ter desistido da parte de doente, afim de seguir para o Paraná; pharmaceutico Dr. Licinio Lyrio dos Santos, por ter sido julgado prompto para o serviço e ter de recolher-se ao laboratorio chimico pharmaceutico militar, onde foi mandado servir, e aspirante a official Coriolano de Andrade, por ter sido desligado da Escola de Aviação.
— Ao destacamento do morro da Conceição foram mandados addir 109 praças, desembarcadas ultimamente com procedencia da 7ª região militar.
— Foram indeferidos os seguintes requerimentos: do 3º sargento do 2º regimento de infanteria René Ribeiro, pedindo transferencia para o 15º regimento de infanteria; dos cabos de esquadra da companhia de praças da Escola Militar, José Honorio dos Santos e Manoel Lyra, ambos pedindo transferencia para a 6ª bateria independente, e do soldado do 7º regimento de infanteria Eugenio Maximiliano de Alencastro, pedindo transferencia para o 15º regimento de infanteria.
— O general de divisão inspector da 9ª região vai providenciar no sentido de verificar praça em um dos corpos da mesma região, com destino ao 15º regimento de infanteria, o civil Rivadavia de Brito.
— No requerimento em que o cabo de esquadra do 55º batalhão de caçadores, João Augusto da Costa, solicitou permissão para ir ao Estado do Pará, correndo por conta propria as despezas de transporte, foi dado o seguinte despacho: "Deferido, á vista das informações, devendo demorar-se o menor tempo possivel".
— Foram transferidos para a 12ª região: do 55º batalhão de caçadores, o soldado Miguel da Silva Brazil, e do 1º regimento de artilheria montada, o soldado Manoel Daniel de Souza.
— Serviço para hoje:
Superior de dia á guarnição, o capitão Jacintho da Cunha Leal;
Acha-se de serviço ao quartel-general da 9ª região, aspirante Freitas Walcker;
Auxiliar do official de dia, amanuense Antunes;
A brigada estrategica dá as guardas do Ministerio da Guerra, hospital e patrulha para a estação de Madureira;
A brigada mixta dá o official para ronda, a guarda do palacio do Cattete, e a patrulha para a estação de D. Clara;
Uniforme, 5º.

Guarda Nacional.

Serviço para hoje;
Serviço especial de inspecção, capitão José Correia de Oliveira;
Dia ao quartel-general, tenente Alipio Leal;
Rondam dois officiaes, sendo um do 1º regimento de artilheria de campanha e outro do 7º batalhão de infanteria;
Ordens ao quartel-general, um cabo do 12º batalhão de infanteria;
As ordenanças serão dadas pelos 1º regimento de artilheria de campanha e 7º batalhão de infanteria;
Uniforme, 8º.

Brigada Policial.

Serviço para hoje:
Superior de dia, major graduado Campos;
Official de dia á brigada, capitão Silveira;
Medicos, de dia ao hospital, major graduado Dr. Molina; de promptidão, capitão Dr. Goulart, e interno de dia, alferes honorario Paracampos;
Dia á pharmacia, alferes pharmaceutico Mallet e pratico Arnaldo.
Ronda de visita, alferes Djalma;
Parada, a banda de corneteiros e tambores do 4º batalhão;
Musica de promptidão no quartel do corpo, a do 3º batalhão;
Guarnição das metralhadoras, o 1º batalhão;
Ajudante de parada, um official subalterno do 4º batalhão;
Coadjuvante no regimento de cavallaria, alferes Meira Lima;
Guardas: Amortização, alferes Prado; Conversão, alferes Joaquim dos Santos; Thesouro, alferes Carvalho, e Moeda, alferes Couto;
Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, capitão Horacio; 2º, capitão Telles; 3º, tenente Ferraz; 4º, tenente Carneiro; 5º, capitão Vieira Ferreira; na cavallaria, tenente Pereira de Mello, e no corpo auxiliar, tenente Menezes;
Uniforme, 2º, com polainas brancas.

Corpo de Bombeiros.

Serviço para hoje:
Estado-maior, capitão Adelino;
Auxiliar, alferes Costa;
1º soccorro, tenente Alcantara; 2º, alferes Zacarias;
Manobras, capitão Carneiro;
Ronda, tenente Santos;
Medico de dia, capitão Dr. Pedro;
Emergencia, major Dr. Secundino e alferes Eloy;
Guarda, forriel n. 733 e cabo n. 319;
Dia ao corpo, 2º sargento n. 664;
Uniforme, 5º.

O Religião

22 DE SETEMBRO — S. MAURICIO.

Chefe da Legião Thebana, morreu em Balais em 286. Combateu com a legião composta de christãos contra os Bagundios revoltados. Obrigados, porém, a adorar os falsos deuses recusou-se, bem como seus soldados, que se retiraram para Ariganio, a tres leguas do acampamento. Maximiliano Hercules, então imperador, mandou dizimal-os. S. Mauricio, que é o patrono da casa de Saboia e dos militares, é muito venerado em toda a Europa. Em Agandio existe uma igreja onde repousam as reliquias dos santos martyres da Legião Thebana, inclusive S. Mauricio.

Diversas.

Na parochia do Sagrado Coração de Jesus ha missa ás 8 horas.

— Na cathedral metropolitana haverá hoje missa de S. Pedro Gonçalves, da Veneravel Irmandade da Santa Cruz dos Militares, ás 9 horas, pelo monsenhor J. Pio dos Santos, capelão.

— Na matriz do Engenho Novo, ás 8 horas, de hoje, será celebrada missa por intenção dos membros da Associação do Rosario Perpetuo.

A's 19 horas haverá reunião da Conferencia de S. Francisco Xavier da matriz.

— Na parochia de S. Francisco Xavier, do Engenho Velho, haverá missa, ás 8 horas, em louvor ao glorioso padroeiro da matriz.

A's 19 horas, reune-se a Associação Vicentina da Conferencia de S. Francisco.

— Na matriz de Santo Antonio haverá missa em seu louvor, ás 8 horas, seguida de benção do Santissimo Sacramento.

A's 16 1|2 horas haverá exposição do Santissimo Sacramento, ladainha, reza do responsorio de Santo Antonio, seguida de benção e encerramento.

— Na matriz de Santa Rita reune-se hoje, ás 19 horas, a Conferencia de Santa Rita.

— No consistorio da matriz do Engenho Novo reune-se hoje, ás 15 horas, a Associação das Senhoras de Caridade, com predica pelo conego Rezende.

Tomarão parte na reunião alguns representantes das associações suburbanas.

— Haverá hoje instrucção religiosa nas seguintes igrejas:

Matriz de Sant'Anna, ás 14 horas; matriz de S. Joaquim, ás 14 1|2 horas; matriz do Engenho Novo, ás 15 horas; igreja de Santo Affonso, ás 14 1|2 horas; igreja de Nossa Senhora do Parto, ás 13 horas, e na parochia de S. João Baptista da Lagoa, ás 15 horas.

Expediente do arcebispado.

Requerimentos despachados:

Benedicto Nogueira da Silva e Elvira Augusta da Silva — Sim;

Feliciano Penna Sobrinho e Delfina Candida Ribeiro — Sim. O Revd. parocho proceda a uma justificação summaria, e de cujo acto lavrará termo;

Antonio Moreira e Elisa Cosme — Sim;

Custodio Francisco da Paixão e Veneranda Cosme — Sim.

— O Revd. bispo auxiliar não dará audiencia hoje, na camara ecclesiastica.

TORNEIO DE SETEMBRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 11

Problemas ns. 28, do *M. Pachola*: Fataça-Fataxa; 29, de *Badú*: Andorinhão; 30, de *G. Bego*: Parvo-Parva.

Decifradores: Aviarás, Santelmo, Typão, Alleluia, Eleison, Isaac, Onofre, Ilhéo e Rasec.

Problema n. 55

CHARADA ELECTRICA

(Pelix A...)

4 — Vem excellente melissa de um paiz europeu.

Problema n. 56

ENIGMA PITTORESCO

(Ossuan.)

Problema n. 57

ANAGRAMMA

(Proxeneta.)

6-2 — Uma limonada assucarada com melaço serve para nos extinguir a sêde.

Rectificação

O nome da 2ª figura do enigma pittoresco de *Camargo*, problema n. 53, deve ser precedido sómente de um apostropho; assim como o da 3ª é de um touro e não de vacca, como foi publicado.

D. Siolas.

Avisos

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Vandick, para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 9 horas, impressos até as 10, cartas para o interior até as 10 ½, com porte duplo e para o exterior até as 11.

Aymoré, para Bahia, Ilhéos, Penedo e Villa Nova, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até as 12, cartas até as 12 ½ e com porte duplo até as 13.

Prudente de Moraes, para Angra, Paraty, S. Sebastião, Santos, Paranaguá, S. Francisco e Florianopolis, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até as 12, cartas até as 12 ½ e com porte duplo até as 13.

Sergipe, para Bahia, Recife, Ceará e Pará, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até as 12, cartas até as 12 ½ e com porte duplo até as 13.

Asiatic Prince, para Victoria, Bahia, Trindade e Nova York, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10, cartas para o interior até ás 10 1|2 e com porte duplo e para o exterior, até ás 11 horas.

Amanhã.

Rè Vittorio, para Buenos Aires, recebendo impressos até ás 7 horas, cartas com porte duplo até ás 8 e objectos para registrar até ás 18 horas de hoje.

Vauban, para Bahia, Trindade, Barbados e Nova York, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10, cartas para o interior até ás 10 1|2 e com porte duplo e para o exterior até ás 11 horas.

Itapura, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8 1|2 e com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 18 horas de hoje.

LOTERIAS DA CANDELARIA

Resumo dos premios da 6ª loteria da Candelaria, do plano n. 20, extraida em 21 de setembro de 1914.

PREMIOS DE 10:000$ A 100$000

4978....	10:000$000	1129....	100$000
5282....	2:000$000	1964....	100$000
4935....	1:000$000	2373....	100$000
6474....	1:000$000	4199....	100$000
6936....	1:000$000	4649....	100$000
554....	200$000	6443....	100$000
1170....	200$000	6911....	100$000
5013....	200$000	7075	100$000
5616....	200$000	7433....	100$000
5909....	200$000	7801....	100$000

12 PREMIOS DE 50$000

1451	2614	4650	7633
1774	2984	5374	7714
2183	3303	6164	7733

20 PREMIOS DE 30$000

957	2249	4487	6097
1175	3037	4506	6205
1576	4270	4648	6292
1984	4367	5547	7034
2106	4419	5676	7690

25 PREMIOS DE 20$000

602	1244	3297	4728	6349
785	1565	3409	4841	6404
817	1734	3903	5057	6507
1140	2921	3910	5937	7116
1187	3217	4383	5961	7574

APPROXIMAÇÕES

4977 e 4979.................... 100$000
5281 e 5283.................... 50$000

DEZENA

4971 a 4980.................... 20$000

Todos os numeros terminados em 8 têm 6$000.

O fiscal do governo, *Manoel Cosme Pinto* — O fiscal da Prefeitura, *Pinto de Andrade* — O representante da irmandade, *Antonio Placido Marques*, thesoureiro — O escrivão, *Arthur Gerhard*.

Avisos Especiaes

MEDICOS

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 1 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Daciano Goulart — Especialista partos, molestias das senhoras e operações. Cons.: Uruguayana, 25, sob., das 3 ás 5. Res.: Haddock Lobo, 130. Teleph. 1.140, Villa.

Dr. Annibal Pereira — Vias urinarias. De volta da Europa, reabriu consultorio. Rua Carioca n. 40, 3 horas.

Dr. Carvalho Azevedo—C. R. Treze de Maio, 27, Senador Vergueiro 73, telephone sul 14.24.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas, em geral, e especialmente molestias das crianças. Rua da Assembléa n. 73, das 12 ás 2 horas, todos os dias uteis.

Dr. Ubaldo Veiga, esp. em syphilis e vias urinarias—Applica sem dôr o 606 e 914 e os dois mais recentes e mais efficazes preparados anti-syphiliticos—o 1.116 e o 1.151—Cons., rua da Assembléa, 73—Das 8 ás 10 da manhã, e ás 3 da tarde—Teleph. 1.824, central.

Dr. Domêque de Barros — Longa prat. dos princ. hosp. da Europa e ex-assist. dos prof. Bumm em Berlim e Pozzi de Paris. Quitanda 11, ás 3 hs. —R. Aven. Gomes Freire 152—Tel. 5.872 central.

DR. OZORIO MASCARENHAS — Formado e laureado pela Faculdade de Medicina de Paris, ex-interno dos hospitaes de Paris. Cirurgia em geral, vias urinarias, molestias de senhoras, cirurgia infantil, cirurgia da garganta, nariz e ouvidos. Consultas, das 3 ás 5 da tarde, na Av. Rio Branco, 257, esquina da rua Santa Luzia. Tel. 940, cent. Res. Volunt. Patria, 229.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

DOENÇAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA—TRATAMENTO ESPECIAL DO OZENA (FETIDEZ DO NARIZ) POR PROCESSO NOVO E COM RESULTADO

Dr. Eurico de Lemos, especialista. Cons. Rua da Carioca, 36; de 12 ás 6 da tarde. Teleph. 6.109, central. Res. praia de Botafogo, 114; teleph. 1.296, sul.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina, Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo, 88.

Dr. Silveira Lobo, medico e parteiro. Clinica medica de senhoras e crianças. Cons. Assembléa, 73, das 3 ás 5. Res. B. de Itapagipe, 81. Teleph. 2.425, Villa.

Dr. Domêque de Barros — Longa prat. dos princ. hosp. da Europa e ex-assist. dos prof. Bumm em Berlim e Pozzi de Paris. Quitanda 11, ás 3 hs. —R.: Laranjeiras, 308—Tel. 4.791 C.

Dr. Masson da Fonseca — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio, rua da Assembléa, 47, 1º andar, das 4 ás 6 horas. Residencia: Laranjeiras n. 354.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Consultorio, Assembléa 95. Teleph. 2.866. R sid.: praia de Botafogo 290. Teleph. 178 Sul.

ELECTROTHERAPIA — ELECTRO-DIAGNOSTICO — RAIOS X — TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DO SYSTEMA NERVOSO

Drs. Pires de Carvalho e Murillo Campos. Consultorio: rua Senador Dantas n. 83, de 1 ás 5 horas da tarde. Teleph. 4.421, Central.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Aristides Guaraná Filho—Cons.: Hospicio, 73, esq. de Ourives, das 2 ás 4. Tel. 986, Sul.

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E RINS

Dr. Bulhões Marcial, de 2 ás 4 — Rua do Carmo n. 45, sobrado.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado. Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade.)

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

OPERAÇÕES, PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. João Alves Montes — Consultorio: rua S. Pedro n. 82, das 2 ás 4. Residencia: rua Theodoro da Silva n. 470. Telephone, 1.324, Villa.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Praça Gonçalves Dias, 11. De 1 ás 3. Teleph. 2.622, Norte.

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DOS

Drs. Felix Nogueira e Julio Monteiro—Consultas e operações durante o dia em sua clinica, montada com todos os aperfeiçoamentos da sciencia moderna; quartos para tratamento de operados. Aos Srs. doentes de poucos recursos, o Dr. Felix Nogueira attende até as 12 horas, e de 2 ás 3, Dr. Julio Monteiro. Rua Senador Euzebio n. 238, sobrado.

CLINICA EXCLUSIVA DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. J. Castrioto Pinheiro—Ex-assistente da clin. Prof. Urbantschitsch, de Vienna, r. Sete de Setembro, 82. Cons. 2 ás 4.

TRATAMENTO DA BLENORRHAGIA E VACCINA ANTI-GONOCOCCICA DO DR. NICOLE, DIRECTOR DO INSTITUTO PASTEUR DE TUNIS.

Dr. Carlos M. Novaes — Recentemente chegado da Europa, e tendo trazido tubos desta vaccina, faz as applicações no seu consultorio, á rua Carioca n. 50.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello, medico oculista effectivo da Polyclinica de Crianças, da Santa Casa de Misericordia, e da Polyclinica de Botafogo, chefe de varios serviços clinicos de molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultas: Rua S. José n. 51, das 2 1|2 ás 5 1|2 da tarde. Residencia, Rua Euphrasia Correia n. 29 (antiga Marqueza de Santos) largo do Machado.

VIAS URINARIAS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E PARTOS

Dr. Candido Botafogo — Recem-chegado da Europa — Avenida Rio Branco, 181. Telephone, 376, central — Residencia: Mariz e Barros n. 251.

VIAS URINARIAS, OPERAÇÕES E MOLESTIAS DE SENHORAS

Dr. Nabuco de Gouvêa — Professor livre de gynecologia, da Faculdade de Medicina e chefe do serviço cirurgico do Hospital da Gamboa, director da Maternidade de Laranjeiras. Molestias de senhoras, operações, vias urinarias: rua Primeiro de Março n. 10, das 2 ás 3.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Linneu Silva, oculista, Assistente de clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua dos Ourives n. 29, de 12 ás 3. Tel. numero 3.822, Central. Res., rua Conde de Bomfim n. 516.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Vargas — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606. Consultorio: avenida Gomes Freire n. 99, sobrado, das 3 ás 6 horas. Telephone n. 1.202. Res.: r. Haddock Lobo 109. Tel. 1.451, villa.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 1 ás 4.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

IMPOTENCIA

Saude do homem — Mysterio — cura radical sem dar medicamentos para tomar; não influe a idade, garantida cura tambem prisão e fraqueza dos intestinos e por correspondencia. Aceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 horas da manhã ás 9 da noite, rua Marechal Floriano Peixoto, 41, sobrado. J. Pereira.

PEPTOL

Dr. Sylvio Moniz, Dr. Arthur Souza, Dr. Oscar de Abreu, Dr. Lassance Cunha, Dr. Eduardo Camara, Dr. Emygdio de Barboreme, Dr. Mauricio França, Dr. Caetano da Silva, Dr. Mendes Tavares, Dr. Custodio Fernandes, Dr. Augusto de Abreu, Dr. Maximino Maciel, Dr. Waldemar de Britto e Cunha, Dr. Mario de Gouvêa, Dr. Aurelio Barcellos, receitam o Peptol, que digere, nutre, faz viver.

Inventor e fabricante, pharmaceutico Pedro Teixeira Dantas.

Depositarios: J. M. Pacheco, Andradas, 45, Rio de Janeiro.

PARTEIRAS

Parteira — A verdadeira Mme. Palmyra, com longa pratica, cura radicalmente as molestias do utero e ovarios, evita a gravidez, trata de molestias de senhoras que não possam conceber, por um processo exclusivamente seu. Garante ser infallivel, e aceita parturientes em pensão. Consultas das 8 ás 12, em sua residencia, rua Camerino 105, telephone n. 4.102, Norte, e de 1 ás 4, no consultorio á rua Senador Euzebio n. 3, telephone 1.566, Central.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 157.

Dr. Honorio Coimbra — Promotor publico. Advoga no civel e commercial. Escriptorio, rua da Assembléa n. 22. Teleph. n. 4.475. De 1 ás 4 horas.

Dr. Paulo de Lacerda — Rua do Ouvidor 84.

Dr. J. de Sá Ozorio — R. Chile n. 3.

Dr. José [illegible] Aureo Furtado — Advogado. Escriptorio, rua dos Ourives n. 29.

Drs. Astolpho Rezende e Omar Dutra, advogados. Rua do Carmo n. 49.

Dr. Anto de Sá — Advogado, Uruguayana, 96.

FERRAGENS

Ao Judeu Errante — Trens de cozinha, formas, talheres e artigos de ferro esmaltado. Telephone n. 2.460. Rua do Rosario n. 163 e Gonçalves Dias n. 84.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS

J. Senna — Compra e vende predios — Empresta dinheiro. Rua do Carmo n. 66, 1º andar, escriptorio n. 1, telephone n. 5.848.

VINHOS

J. Ferreira & C. — Vinhos do Rio Grande, Caxias, tinto, clarete, branco e Moscatel. Deposito de cerveja Hanseatica e aguas mineraes e conservas estrangeiras. Praça Tiradentes 27, Rocio.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

TRADUCTOR PUBLICO

L. Marchant (traductor do Ministerio da Agricultura); rua do Rosario n. 120, sala n. 1.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Limpa-se a secco, garantindo-se a obra no menor prazo. Manoel Fernandes Garrido, Cattete, 205. Telephone 4.240.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 24. Marca registrada. Telephone. 1.046, sul.

LOTERIAS

Loterias da Capital Federal — Sabbado, 10 de outubro, 200:000$, por 16$000.

Loteria de S. Paulo — Quinta-feira, 15 de outubro, 100:000$ por 9$000.

Casa Lopes — Bilhetes de loterias. Faz-se qualquer pagamento. [illegible] rua da Quitanda n. 79; canto da rua Assembléa.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias — Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda — Telephone 1.797 — José Labanca.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua do Rosario n. 71, esquina do beco das Cancellas.

COMPANHIAS DE SEGUROS

A Previdente Dotal Brazileira — Séde definitiva: rua da Assembléa n. 21. Constitue dotes por casamentos, de 10 a 30 contos de réis. Os jovens, de ambos os sexos, encontrarão um valioso auxilio para poderem realisar a sua mais nobre aspiração — "a constituição da familia".

FLORES E PLANTAS

Hortulania — Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Braz Lauria — Agencia de publicações mundiaes — Rua Gonçalves Dias n. 78, telephone n. 1.968.

Livros de Lucas, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro. — Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

PERFUMARIAS

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 161.

Perfumaria Hortencia — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Rodrigues, Horta & C. — Rua Sete de Setembro n. 133, antigo 105.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 79.

UNIVERSAL

Casa de cambio, loterias e agencia de passagens — Avenida Rio Branco, 88, de Alão & C. — Teleph. 4.107, norte — Rio.

JOALHERIAS

Joalheria Soares, Filho & C. — Joias a prestações semanaes de 1$, com diversas vantagens; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 14, em frente ao largo da Sé.

HOTEIS E RESTAURANTES

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cosinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto ao hotel, tem novos excellentes quartos e cosinha de 1ª ordem.

Rotisserie Rio Branco — Cosinha de 1ª ordem. Aberta até a 1 da noite, é servido por elegantes e modernos elevadores electricos. Concerto todas as noites. Avenida Rio Branco, 134.

Hotel Avenida — O maior e mais confortavel do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

DIVERSAS

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Formicida Paschoal — O valor amigo da lavoura — Não tem competidores e é unico no genero. Escriptorio, rua do Hospicio, esquina da rua dos Ourives.

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se de comprar, vender e hypothecar predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

O professor Augusto dos Anjos prepara estudantes para o exame de admissão nos cursos superiores, e ensina as diversas materias do curso de preparatorios. [illegible] de 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Rio Branco.

SECÇÃO LIVRE

As neurasthenias

Combatem-se com efficacia, assim como as anemias e a fadiga intellectual, o phosphato e com o Nutrogenol Granulado.

Os seus principaes elementos são: o guaraná, a kola, a coca, o cacáo e o acido phosphorico.

CRUZEIRO DO SUL

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Recebi da Companhia Nacional de Seguros de Vida Cruzeiro do Sul a quantia de 5:000$ (cinco contos de réis), valor da apolice n. 269, de minha propriedade, emittida em 18 de dezembro de 1908, e sorteada hoje, continuando a mesma apolice em pleno vigor, com direito aos sorteios subsequentes, de accordo com as condições de nosso contrato.

Para os devidos fins duplico o presente.

Rio de Janeiro, 19 de setembro de 1914.

PEDRO AUGUSTO NOLASCO PEREIRA DA CUNHA.

CRUZEIRO DO SUL

Companhia Nacional de Seguros de Vida e Contra Accidentes

Sede social: Rua da Quitanda n. 120, 1º andar

Recebi da Companhia Nacional de Seguros de Vida Cruzeiro do Sul a quantia de 5:000$ (cinco contos de réis), valor da apolice n. 3.345, de minha propriedade, emittida em 11 de junho de 1912, e sorteada hoje, continuando a mesma apolice em pleno vigor e com direito aos sorteios subsequentes, de accordo com as condições de nosso contrato.

Para os devidos fins duplico este.

Rio de Janeiro, 19 de setembro de 1914.

DR. FERNANDO DE SOUZA ESQUERDO.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

José Candido dos Passos Macedo

† Leopoldina Candida do Pinho Macedo, seus filhos e filhas, Antonia Galdina dos Passos Macedo, seus filhos e filhas, genros e noras e Firmino José de Pinho (ausente) agradecem penhoradissimos a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o enterro de seu sempre lembrado esposo, pai, filho, irmão, cunhado e genro, **JOSE' CANDIDO DOS PASSOS MACEDO** e de novo as convidam para assistirem á missa de 7º dia que por sua alma será celebrada hoje, terça-feira, 22 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, e desde já se confessam agradecidos.

D. Emerenciana C. de Andrade Camara

† Os seus filhos, genros, noras e netos confessam-se summamente gratos a todos que compareceram ao saimento e communicam que a missa de 7º dia será celebrada hoje, terça-feira, 22 do corrente, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

José Antunes Dias da Silva

FALLECIDO EM 22 — 3 — 1914

† Anna Candida Souza e Silva, José Dias de Souza e Silva (presentes), Antonio Dias da Silva, Maria do Carmo Silva, Elisa Silva e Emilia da Silva (ausentes) convidam seus parentes e pessoas de sua amisade para assistirem á missa que, por alma de seu chorado esposo, pai e irmão, mandam rezar, na igreja de São Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, hoje, terça-feira, 22 do corrente, confessando-se desde já eternamente gratos.

DECLARAÇÕES

ASSISTENCIA DO CLUB MILITAR

2ª e ultima convocação

De ordem do Sr. general presidente convido os Srs. socios da Assistencia para uma reunião de assembléa geral, que se reunirá no dia 22 do corrente, ás 20 horas, com o fim de deliberar sobre os casos previstos nos arts. 6º e 7º do regulamento.

Sendo esta a 2ª e ultima convocação, a assembléa, consoante o artigo 28, deliberará com qualquer numero.

Rio, 20 de setembro de 1914 — SEVERIANO RIBEIRO, director-secretario.

SECÇÃO COMMERCIAL

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 22 de setembro de 1914.

No Banco do Brazil estão sendo pagos, desde já, os juros de 6 o|o das apolices do Estado do Espirito Santo, achando-se reabertas as transferencias desses papeis.

De hoje até o dia 24 a Jardim Botanico fará o pagamento de seu dividendo, á razão de 2$100 pelas acções não integradas e de 3$500 pelas integradas.

NOTICIAS DIVERSAS

Assembléas geraes.

America Fabril, ás 12 horas de 24, para contas e eleições.

— Tecidos Brazil Industrial, ás 13 horas de 24, para contas e eleições.

— Seguros Confiança, ás 13 horas de 24, para contas e eleições.

— Calçado Cleveland, ás 14 horas de 25, para contas e eleições.

— Explosivos de segurança, ás 15 horas de 26, geral extraordinaria.

— Importadora Atlas, ás 14 horas de 28, para contas e eleições.

— Seguros Minerva, ás 13 horas de 29, para contas e eleições.

— Casa de Saude Dr. Eiras, ás 13 horas de 30, para contas e eleições.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Ap. municipaes de 1914, os juros, de 15 em diante.

— F. Vitorantim, o 3º coupon, desde já.

— Paulo Zsigmondy, os juros, desde já.

— Companhia Luz Stearica, desde já.

— Força e Luz de Campos, desde já, os juros do semestre.

— Tec. Brazil Industrial, o coupon n. 5, desde já.

— Aps. do Espirito Santo, desde os juros de 6 o|o, no Banco do Brazil.

Dividendos.

Seg. Argos Fluminense, desde já, o 116º dividendo semestral.

— Predial de Saneamento, o 12º dividendo de 8 o|o, desde já.

— Fraternidade Sul Mineira, o dividendo de 1$500, desde já.

— Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, o dividendo de 12 o|o, em 6$ por acção.

— Melhoramento no Brazil, o dividendo de 4$ por acção, desde já.

— Banco de Credito Internacional Rural, o dividendo, desde já.

— The S. Paulo Tramway Light, o dividendo de 10 o|o por acção, desde já.

— Conservas Alimenticias, o dividendo semestral, desde já.

— A Vulcano, o dividendo de 10 o|o, desde já.

— Cooperativa Militar, o 22º dividendo de 10 o|o por acção, desde já.

— F. C. Jardim Botanico, de 22 a 24, o 130 dividendo de 2$100 e 3$500, pelas acções da 1ª e 2ª series, respectivamente.

Chamadas de capital.

A Hora Legal, uma chamada de 90$ por acção, desde já.

— Administração Predial do Brazil, a 1ª chamada de 10 o|o por acção, até o dia 20.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Continuam os bancos em condições estacionarias, com todas as operações em cambio suspensas. Assim, alguns negocios que se tenham feito carecem, por completo, de maior interesse, mesmo por que não havia grandes quantias para remessas e continuaram escassas as letras de cobertura, muito embora continuem regulares os embarques de café.

Em vista disso, mantinha-se toda a nossa praça em estado indeciso, em face da guerra, de cuja terminação depende a sua normalidade.

Regulava, para cobranças, a taxa de 12 1|4 d, dando o Banco do Brazil a de 14 d para os vales ouro e regulando para as libras esterlinas o preço de 21$000.

CAMARA SYNDICAL

Praças:	a 90 d.		á vista
Londres..............	11 27|32	a	11 47|64
Paris (por franco)......	$701	a	$808
Hamburgo (por marco)..	$977	a	$985
Italia (por lira).......	—		$825
Portugal (por escudos)..	—		3$651
Nova York (por dollar)..	—		4$115
B. Aires (peso ouro)....	—		—

Moedas:

Soberanos, 21$125.

Operações:

Bancario..................	11 1|8	a	12 1|4
Particular................	—		12 1|4

FUNDOS PUBLICOS

O movimento da Bolsa, hontem, foi bastante regular, sendo variadas as operações levadas a effeito, ainda que predominassem as apolices que tiveram muita procura.

Continuaram, pois, firmes esses papeis, cujos preços accusaram nova melhora, com referencia ás geraes e funccionando bem collocadas as estadoaes do Rio e de Minas, bem como as municipaes.

Foram negociadas acções do Banco do Brazil e das Docas da Bahia e de Santos, além de alguns *debentures*, esses e outros papeis regulando apenas inalterados, como se vê das vendas e offertas.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas, 5 o|o: 1, 2 e 2 a 828$; 4, 5, 3, 5, 10, 12, 1, 2, 2, 6 e 10 a 830$000.

Empr. de 1909: 5, (1, 2, 5, 6, 1, 1, 4, 6, 25 e 70 a 800$; 2 a 801$; 4 a 803$000.

Empr. de 1911: 2 a 800$000.

APOLICES ESTADUAES:

Minas (1:000$): 2, 9 e 10 a 790$000.

Rio (100$, 4 o|o, ex-juros): 10 a 78$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Empr. de 1914 (port.): 10, 05 e 60 a réis 157$000.

METAES:

Soberanos: 220 a 21$100; 500 a 21$130.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil: 30 a 173$500.

Comp. Docas da Bahia: 100 a 21$; 400 a 20$500.

Comp. Docas de Santos (nom.): 61 a 870$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Meias Victoria: 20 a 177$000.

Comp. Progresso Industrial: 25 a 175$000.

Comp. Docas de Santos: 50 e 20 a 170$000.

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas..................	835$000	830$000
Provisorias (5 o|o)...	810$000	—
Empr. de 1903 (5 o|o)	900$000	—
Idem de 1909........	805$000	803$000
Idem de 1911........	802$000	798$000
Idem de 1910 (5 o|o)	—	—
APOL. ESTADOAES:		
Rio, do 100$ (4 o|o)..	80$000	77$500
Rio, do 500$ (port.)..	—	—
Rio, do 500$ (nom.)..	—	—
S. Paulo (6 o|o)......	—	—
Minas, 1:000$ (6 o|o)	792$000	788$000
Espirito Santo (6 o|o)	705$000	—
APOL. MUNICIPAES:		
Empr. de 1906 (nom.)	—	493$000
Idem (ao portador)...	187$000	185$000
Idem de 1911 (port.)...	159$000	156$000
Idem, idem (nom.)...	—	—
Ouro, £ 20 (nominaes)	300$000	296$000
Idem (ao portador)...	310$000	292$000
DEBENTURES:		
Docas de Santos......	170$500	165$000
Cervejaria Brahma....	202$000	—
Tecidos Progresso.....	180$000	—
Tecidos Corcovado.....	—	192$000
Tecidos Confiança.....	—	180$000
America Fabril.......	190$000	—
Mercado Municipal....	—	170$000
Tecidos Alliança.......	—	183$000
Comp. Antarctica......	205$000	—
Tecidos Botafogo.......	100$000	—
Jornal do Brazil........	—	100$000
Brazil Industrial......	—	165$000
Banco U. de S. Paulo	—	65$000
Tecidos Magéense.....	100$000	—
Tecidos Carioca........	190$000	—
Tecidos S. Pedro......	170$000	—
Progresso Industrial...	180$000	175$000
Bancos:		
Do Brazil............	180$000	175$000
Commercio............	165$000	—
Lavoura..............	110$000	90$000
Commercial...........	150$000	123$000
Mercantil............	220$000	208$000
Nacional............	220$000	180$000
Tecidos:		
Brazil Industrial.......	175$000	—
Companhia Alliança...	150$000	120$000
Companhia Confiança..	150$000	—
Companhia Cometa......	160$000	—
Comp. Petropolitana...	—	115$000
Companhia Corcovado...	—	130$000
Comp. S. Pedro.......	160$000	—
Seguros:		
Comp. Varejistas......	—	—
Companhia Brazil......	—	—
Companhia Garantia...	—	—
Comp. diversas:		
Docas da Bahia......	22$000	20$500
Loterias Nacionaes....	19$000	17$000
Docas de Santos......	—	305$000
Idem (nominaes).....	—	—
Centros Pastoris......	20$000	—
Rede Sul Mineira.....	40$000	35$000
Minas de S. Jeronymo	20$000	18$000
Terras e Colonização..	6$500	6$000
Melhor. no Maranhão..	35$000	30$000
E. de Ferro de Goyaz..	30$000	—
Norte do Brazil........	—	12$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 21........	10:931$112
De 1 a 21..................	96:303$507
Em igual periodo de 1913.....	416:503$973

ALFANDEGA

Arrecadação de hontem:

Em Ouro....................	37:878$927
Em papel....................	64:810$711
Total..................	102:693$638
Renda de 1 a 21.............	2:294:722$744
Em igual periodo de 1913.....	6.002:037$455
Differença a maior em 1913..	3.707:914$711

JUNTA DOS CORRETORES

Esta junta remetteu-nos hontem as seguintes informações:

Café.

O mercado de café abriu hontem calmo, tendo-se realizado vendas de 1.002 saccas, na base de 6$200 por arroba para o typo 7 desensaccado.

Durante o dia realizaram-se vendas de mais 3.677 saccas, aos preços de 6$300, fechando em posição sustentada.

Total das vendas conhecidas, 4.679 saccas.

Algodão.

Não houve entradas no dia 20 e sairam 31 fardos, sendo a existencia, no dia 21, de 1.258 fardos.

Posição do mercado, paralysado.

Assucar.

Entraram no dia 20 670 saccos e sairam 5.456, sendo a existencia, no dia 21, de 210.181 saccos.

Posição do mercado, firme.

Observações — As entradas foram de Campos.

MERCADORIAS DIVERSAS

Café.

Hontem, encontrámos o mercado desse producto regularmente calmo, mas com o typo 7 mamido ao preço de 6$300 e [illegible] procura de genero para exportação.

Com effeito, os negocios realizados na abertura foram regulares e orçaram por 1.000 saccas, fechadas áquelle preço.

Durante o dia notou-se maior movimento, que se traduziu em vendas de 4.000 saccas, no total de 5.000, contra 5.200 de sabbado.

O mercado de Santos não funccionou no sabbado por ter sido feriado em São Paulo.

O mercado ficou sustentado, mas com boas tendencias, tendo passado hontem, por Jundiahy, para Santos, 34.300 saccas.

O movimento verificado hontem foi o seguinte:

ENTRADAS

	Saccas
Estrada de F. Central do Brazil	1.370
Estrada de Ferro Leopoldina....	3.087
Cabotagem.....................	—
Total..................	4.457
Desde 1 do corrente............	60.603
Média.........................	3.033
Desde 1 de julho...............	488.041
Média.........................	5.591
Extra-Rio.....................	—

VENDAS APURADAS

No dia de hontem.............	5.000
No dia de ante-hontem........	5.200
Desde 1 do corrente...........	66.000
Desde 1 de julho..............	535.000

EMBARQUES

Estados Unidos...............	4.147
Europa.......................	1.200
Rio da Prata.................	—
Valparaiso....................	—
Cabo........................	—
Cabotagem....................	1.070
Total.................	5.217
Desde 1 do corrente...........	56.527
Desde 1 de julho..............	487.611
Saidas......................	—
Stock:	
No mercado...................	266.680
Em Nitheroy e sobre-agua.......	63.980
Total..................	330.660

Pauta semanal, $410.

COTAÇÕES POR ARROBA

Typo n. 3......	7$000
" n. 4......	7$500
" n. 5......	7$100
" n. 6......	6$700
" n. 7......	6$300
" n. 8......	5$900
" n. 9......	5$500

Algodão.

O nosso mercado e o de Pernambuco mantinham-se paralysados e sem novas noticias de Liverpool.

Em todo o caso, e como não houvesse supprimento digno de interesse, o mercado manteve-se regularmente sustentado, aos preços de 10$ a 11$, conforme a procedencia e qualidade do genero.

As operações de descontos effectuadas nesse producto continuaram bastante tensas, genero que, como o café, necessitaria tambem de ser amparado, e, porque, inclusive na emissão de *warrants*, que, por ventura, tiver de ser feita.

Não houve vendas registradas, hontem, nem entradas; sairam 31 fardos e ficaram em deposito 1.258, contra 6.300 volumes em Pernambuco.

Regularam os seguintes preços:

Pernambuco, 1ª sorte.....	10$200	a	11$000
Assú, idem..............	10$400	a	11$000
Natal, idem..............	10$400	a	11$000
Mossoró, idem...........	10$200	a	11$000
Ceará, idem..............	10$200	a	11$200
Parahyba, idem..........	10$200	a	11$000
Maceió, idem............	10$200	a	11$000
Penedo, idem............	10$000	a	10$800
Sergipe (Dores).........	10$000	a	10$600

Assucar.

Os negocios importantes que temos noticiado, com relação ao genero destinado á exportação, não tiveram plena confirmação, de sorte que os preços dos cristaes já se elevaram de $360 a $420 o kilo.

Hontem, com effeito, foram levadas a registro, na Bolsa, 45.000 saccas de 60 kilos, demerara de Campos, a 12$500, para entrega prompta. Esse producto accusou uma percentagem ou paralysação de materia saccarina, no maximo, de 96 o|o, e, no minimo, de 84 o|o.

Assim sendo, póde-se dar a safra actual, desde já, como desfalcada em mais de 100.000 saccas, contando-se, d'aqui por diante, com outras negociações, que poderão esgotar os centros de producção.

O movimento restante versou sobre 670 saccos de entradas e 5.456 de saida, sendo o *stock* de 210.181 saccos, contra 108.500 em Pernambuco.

Qualidade	*Por kilo*		
Branco cristal............	$360	a	$420
Dito 2º jacto............	$340	a	$390
Dito 3ª sorte............	$370	a	$400
Mascavinho...............	$270	a	$340
Cristal amarello..........	$320	a	$350
Mascavo bom..............	$240	a	$260
Dito regular..............	$230	a	$240
Dito baixo................	$200	a	$220

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

De Nova York e escalas, pelo paquete inglez *Vandyck*: carga, varios generos, a Norton Megow;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete hespanhol *Leão XIII*: carga, varios generos, a Zenha Ramos & C;

Do S. João da Barra, pelo paquete nacional *Campista*: carga, varios generos, á Companhia S. João da Barra;

Do Havre e escalas, pelo paquete francez *Amiral S. de Lamornaix*: carga, varios generos, á Companhia Chargeurs Reunis.

Vapor saido:

Bilbáo e escalas, hespanhol *Leão XIII*.

Vapores esperados.

22 Rio da Prata, *Dicona*.
22 Liverpool e escalas, *Orosa*.
23 Portos do sul, *Orion*.
23 Stockolmo e escalas, *Roald Jarl*.
23 Rio da Prata, *Araguaya*.
23 Genova e escalas, *Re Vittorio*.
23 Porto Alegre e escalas, *Itajubá*.
23 Rio da Prata, *Vauban*.
23 Nova York, *Indrani*.
24 Portos do norte, *Taquary*.
24 Porto Alegre e escalas, *Itapuhy*.
24 Laguna e escalas, *Anna*.
24 Portos do norte, *Jaguaribe*.
25 Portos do norte, *Tibagy*.
25 Portos do norte, *Ceará*.
25 Recife e escalas, *Itaquera*.
26 Rio da Prata, *P. Umberto*.
26 Portos do norte, *Aracaty*.
27 Liverpool e escalas, *Moraco*.
27 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
28 Southampton e escalas, *Arlanza*.
28 Portos do sul, *Maroim*.
30 Porto Alegre e escalas, *Itapema*.
30 Rio da Prata, *Alcantara*.
30 Nova York, *Scottish Prince*.
30 Rio da Prata, *Tubantia*.
30 Stockolmo e escalas, *P. Ingeborg*.
30 Santos, *Burmese Prince*.

Vapores a sair.

22 Villa Nova, *Rio Pardo*.
22 Bordéos e escalas, *Dicona*.
22 Villa Nova e escalas, *Aymoré*.
22 Panamá e escalas, *Orania*.
22 Laguna e escalas, *Prudente de Moraes*.
22 Rio da Prata, *Samara*.
22 Portos do norte, *Sergipe*.
22 S. Fidelis e escalas, *Teixeirinha*.
23 Nova York e escalas, *Vauban*.
23 Porto Alegre e escalas, *Itapura*.
23 Rio da Prata, *Re Vittorio*.
23 Southampton e escalas, *Araguaya*.
24 Santos, *Jaguaribe*.
24 Liverpool e escalas, *Tyme*.
24 Mossoró e escalas, *Rio Branco*.
24 Nova York, *Indrani*.
25 Portos do norte, *Piranga*.
26 Porto Alegre e escalas, *Itajubá*.
27 Porto Alegre e escalas, *Itauhy*.
27 Barcelona e Genova, *P. Umberto*.
28 Rio da Prata, *Arlanza*.
28 Laguna e escalas, *Anna*.
28 Buenos Aires e escalas, *Zeelandia*.
30 Portos do norte, *Maranhão*.
30 Southampton e escalas, .
30 Southampton e escalas, *Alcantara*.
30 Nova Orleans, *Burmese Prince*.
30 Nova York, *Welsh Prince*.
30 Amsterdam e escalas, *Tubantia*.
30 Rio da Prata, *P. Ingeborg*.
30 Porto Alegre e escalas, *Maroim*.

ALFANDEGA

Expediente de hontem:

"Despache, pagando 8 o|o do valor, com excepção dos materiaes assignalados com a palavra "não", no certificado profissional, junto ao processo, os quaes devem pagar direitos integraes", foi o despacho exarado no requerimento da Camara Municipal de Itabira do Matto Dentro, pedindo para despachar o material importado para illuminação daquella cidade, vindo pelo *Hohenstaufen*, em fevereiro do corrente anno.

— Foi deferido o requerimento da Camara Municipal de Itabira de Matto Dentro, pedindo para despachar, pagando 8 o|o do valor, o material importado pelo vapor *Hohenstaufen*, entrado em fevereiro do corrente anno.

— Foi indeferido o requerimento de Arthur de Castro, pedindo relevação da armazenagem em que incorreu a mercadoria despachada pela nota n. 3.232, de agosto ultimo.

THE RIO DE JANEIRO

CITY IMPROVEMENTS C., LIMITED

Os representantes da companhia previnem aos moradores desta capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto, addições ou extraordinarias, sobre seus encanamentos, e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos á custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua de Santa Luzia n. 69, ou ás casas de machinas, na praia das Saudades, em Botafogo; rua Mello e Souza n. 57, em S. Christovão; rua [illegible] Lima n. 23, Cidade Nova; rua da Alegria numero 2, no Cajú, e escriptorio rua José Bonifacio n. 128, em Todos os Santos e rua Barcellos, esquina da rua Marinha, em Copacabana, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude da instrucção da repartição da fiscalização, junto a esta Companhia, todo o pedido para serviço de esgoto em predios novos ou reconstrucções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretendem collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções, deve o publico dirigir-se á repartição fiscal do governo, junto a esta companhia, á rua Nova Ouvidor numero 25, sobrado.

Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brazil.

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. associados para a reunião da assembléa geral, que terá logar no dia 27 do corrente, ás 11 horas.

Ordem do dia — Discussão dos novos estatutos e regulamentos annexos.

Secretaria da associação, em 19 de setembro de 1914. — CARLOS FREDERICO DE OLIVEIRA, 1º secretario.

Grandes Festas e Romaria da Penha

Terão começo no dia 4 de outubro proximo as festividades de Nossa Senhora da Penha.

Rio de Janeiro, 15 de setembro de 1914—O secretario, JOAQUIM DA SILVA GUSMÃO FILHO.

VENERAVEL IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA PENHA, DE FRANÇA.

Irajá

Na fórma dos demais annos, o novenario que precede á grande festa de Nossa Excelsa Padroeira terá começo no dia 25 do corrente, ás 19 horas. Da estação da Praia Formosa partem trens da E. F. Leopoldina, ás 17,10, 17,30 e 18 horas, que servem para os fieis devotos que quizerem abrilhantar estes actos de homenagem á Nossa Mãi Santissima.

Rio de Janeiro, 19 de setembro de 1914 — O secretario, JOAQUIM DA S. GUSMÃO FILHO.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

ALUGA-SE uma senhora de idade para cozinhar ou lavar; na rua de São Clemente n. 103, casa n. 18.

ALUGA-SE um cozinheiro para casa de pasto, padaria ou casa de familia, para o trivial; trata-se no boulevard S. Christovão n. 13.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial; na rua Pedro Americo n. 74, Cattete.

ALUGA-SE um bom cozinheiro, sério e limpo, para forno, fogão, massas, doces e gelados, afiançado; rua Maranguape n. 34, loja, Lapa.

PRECISA-SE de um rapazinho de conducta afiançada, para vendedor ambulante; na rua Barão de Sertorio n. 45.

PRECISA-SE de uma empregada para lavar e cozinhar o trivial, para tres pessoas, que durma no aluguel; na ladeira de S. Januario n. 11, em S. Christovão.

OFFERECE-SE um rapaz para escriptorio commercial, sabendo escrever em machina; cartas á O. F. R. (a Conservadora). Avenida Rio Branco n. 137.

OFFERECE-SE um bom ajudante para casa de pasto; rua da Gambôa n. 138.

OFFERECE-SE um caixeiro com pratica de seccos e molhados, dá referencias de sua conducta, póde ser procurado na rua dos Artistas numero 108, Aldeia Campista.

OFFERECE-SE um bom rapaz portuguez, de 15 a 16 annos, com um anno de pratica de pharmacia; trata-se na rua do Consultorio n. 63, casa 10.

OFFERECE-SE um bom rapaz nacional, de 14 a 15 annos, para servente de pharmacia; trata-se na rua do Consultorio n. 41.

ALUGUEIS DE CASAS

20$000

ALUGA-SE um quarto em casa de pequena familia e séria, a um casal decente; na rua S. José n. 112, Madureira.

25$000

ALUGA-SE um bom commodo, no sobrado da rua José Mauricio n. 144, em frente á Prefeitura.

30$000

ALUGAM-SE commodos a moços solteiros, com muito asseio e banhos de chuva; na rua Evaristo da Veiga n. 116.

ALUGA-SE um bom quarto, claro arejado e independente; na rua Fernandes n. 33, Engenho Novo.

ALUGAM-SE magnificos commodos, a moços solteiros, em casa muito limpa e socegada, perto do [illegible] e da praia de Santa Luzia; ver e tratar no beco do Moura n. 11, e trata-se na rua da Misericordia numero 64, com o Sr. Gonçalves.

ALUGAM-SE bons commodos a moços do commercio; na rua Estacio de Sá n. 7, e trata-se com Martins.

ALUGAM-SE salas; na rua Aristides Lobo n. 180, Rio Comprido.

ALUGA-SE um quarto, com direito á casa toda; na rua de Cascadura n. 8, em Dr. Frontin.

ALUGA-SE, na rua Barão de Iguatemy n. 56, uma boa sala, com entrada independente, muito arejada.

35$000

ALUGA-SE um bom quarto de frente, a casal em casa de familia; na rua Conselheiro Zacarias n. 61, Saude.

ALUGA-SE um quarto de frente, com janela para a rua, em casa nova, a senhora ou cavalheiro, que trabalhem fóra; na rua Tavares Bastos numero 24, Cattete.

ALUGAM-SE logares á sociedades beneficentes; em amplo salão; na rua da Carioca n. 69, de 1 ás 3 horas.

LUGAM-SE salas, tendo cozinhas separadas, a casaes e commodos, á moços solteiros; na rua Aristides Lobo n. 180.

ALUGA-SE, na rua da Carioca numero 69, salas para escriptorios ou pequenas officinas.

ALUGAM-SE casinhas a casaes em avenida, tendo muita limpeza e socego; na rua S. Luiz Gonzaga n. 118.

ALUGA-SE um bom quarto; na rua de S. Clemente n. 63, barbearia.

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto com janela; na rua da Quitanda n. 24, moderno.

40$000

ALUGA-SE um porão, em casa nova, com entrada independente; na rua Tavares Bastos n. 24, Cattete.

ALUGA-SE um commodo a um casal; na praça de D. Antonia n. 18, casa . 5, em Paula Mattos.

ALUGA-SE um pequeno quarto, mobilado, para senhor ou senhora que trabalhem fóra; na rua Dr. Correia Dutra n. 78.

ALUGA-SE uma sala de frente em casa de familia, a casal ou pessoa só; na rua Dr. Dias da Cruz n. 80, estação do Meyer.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de pequena familia séria a senhora ou senhor, de todo o respeito; na rua Nathalina n. 17, Muda da Tijuca.

ALUGAM-SE duas casinhas, salão, á rua Jorge Rudge n. 26; casa 8 e 5 e as chaves estão na casa n. 7, onde se trata.

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia; na rua S. Leopoldo n. 328.

45$000

ALUGA-SE, a cavalheiros de tratamento, um bom commodo, com todo o conforto, em casa de familia de todo respeito; trata-se na rua S. Francisco Xavier n. 112.

ALUGA-SE, em casa de um casal sem filhos, a metade de uma boa casa a outro casal nas mesmas condições; na rua D. Maria n. 11, casa 4, Aldeia Campista.

ALUGA-SE um bom quarto; na rua Silveira Martins n. 13.

ALUGAM-SE bons commodos, desde o preço acima até 80$, com illuminação electrica; na praça da Republica n. 52, lado da Prefeitura.

50$000

ALUGA-SE um commodo com tres janelas para a rua, em predio novo; na rua Paula Mattos n. 40.

ALUGA-SE uma casa, com tres salas e dois quartos; na rua Andrade de Araujo n. 110, Rio das Pedras.

ALUGAM-SE casas para casaes e rapazes solteiros; na rua Senador Pompeu n. 14, avenida.

ALUGA-SE uma casinha na rua da Liberdade n. 31, em S. Christovão; trata-se na mesma, com o Sr. Leite.

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto bem arejado, a empregados no commercio; na rua dos Invalidos n. 65, sobrado.

ALUGA-SE sala e quarto, em casa de familia; na rua Marquez de São Vicente n. 291, Gavea.

ALUGA-SE um escriptorio, com sacada de frente; na rua da Quitanda n. 24, moderno.

60$000

ALUGA-SE sala e quarto a um casal sem filhos, pessoas decentes, em casa de um casal, nas mesmas condições; á rua Santo Amaro n. 29, casa V, Cattete.

ALUGA-SE uma casa a pequena familia; trata-se na rua Figueiredo n. 48, Meyer.

ALUGA-SE uma boa sala de frente; na Avenida Rio Branco n. 85, 2º andar.

ALUGA-SE um commodo, a quem não tenha crianças; na rua Dr. Joaquim Silva n. 57, Lapa.

65$000

ALUGA-SE a casa VII da rua Itapirú n. 17; as chaves estão na casa IV.

70$000

ALUGA-SE a casa da rua Dr. José Hygino n. 27, fundos; trata-se na rua Barão de Mesquita n. 499.

ALUGA-SE uma casa; na rua São Luiz Gonzaga; trata-se no n. 317.

ALUGA-SE uma casa com tres quartos e duas salas; na rua Dezenove de Outubro n. 18, em Bomsuccesso.

ALUGAM-SE uma esplendida sala de frente com quarto, em casa de familia; na rua S. Leopoldo n. 328.

ALUGAM-SE casinhas a casaes, tendo sala e quarto; na avenida da rua General Caldwell n. 160.

ALUGA-SE a casa da rua Cardoso Junior n. 274, Laranjeiras, com duas salas e dois quartos.

ALUGA-SE uma optima sala de frente; na rua Paulino Fernandes numero 28, em Botafogo.

80$000

ALUGA-SE a casa da rua Uruguay n. 191, á villa Julieta n. 5, a chave está na casa n. 11, e trata-se na secretaria da Candelaria.

ALUGA-SE, em casa de familia, um amplo quarto; na rua Sete de Setembro n. 115, 2º andar.

ALUGA-SE a casa na avenida á rua S. Luiz Gonzaga n. 597.

ALUGA-SE a casa n. 203 da rua Dr. Bulhões, no Engenho de Dentro.

ALUGA-SE, em casa de familia uma magnifica sala de frente; na avenida Gomes Freire n. 151.

ALUGAM-SE uma boa sala de frente e um quarto, juntos ou separados, a pessoas sérias ou a casal sem filhos; na rua Jockey Club n. 157, villa Brazil.

ALUGA-SE a casa I da rua Bella Vista n. 87; as chaves estão no n. 111, e trata-se na rua da Quitanda ns. 34 e 36.

ALUGA-SE uma casa, com boas accommodações; na rua Cesario Machado n. 26, estação da Piedade; trata-se na esquina da rua Elias da Silva n. 93, venda.

ALUGA-SE uma casa, acabada de construir, tendo dois quartos e duas salas; na rua do Morro n. 163, e as chaves estão na rua Aristides Lobo n. 128, Rio Comprido.

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Cotegipe n. 26, na villa Bidart, com Villa Isabel.

ALUGA-SE uma casa nova, na rua Dr. Dias da Cruz n. 323, tendo tres quartos e duas salas, quintal, electricidade, agua, luz e a dois minutos dos bonds.

ALUGA-SE a casa com dois quartos e duas salas, na villa Candida, á rua Dr. Ferreira Pontes n. 36, Andarahy Grande.

81$000

ALUGA-SE uma casa com duas salas e dois quartos, a casal decente; na villa Sarah; na rua Dr. Ferreira Pontes n. 24; trata-se no n. 20, Andarahy.

ALUGAM-SE as casas novas da villa da rua Paula Brito ns. 95 e 97, Andarahy Grande; as chaves estão no n. 93.

84$000

ALUGAM-SE as casas da rua das Mangueiras n. 31, Boca do Matto, tendo duas salas e dois quartos; as chaves estão na padaria da esquina, e trata-se na rua Pereira Nunes, 166, Aldeia Campista, até ao meio-dia.

85$000

ALUGA-SE o predio da rua Tres Bocas n. 20, com duas salas, dois quartos; trata-se na rua da Liberdade numero 61, em S. Christovão.

ALUGA-SE na rua Dr. Affonso Cavalcanti n. 126, a casa n. II com dois quartos e uma sala; está aberta para ser vista; trata-se na rua do Mercado n. 34, Fonseca.

ALUGA-SE uma boa casa, com duas salas e dois quartos; na rua Dr. Dias da Cruz n. 9, estação do Meyer.

90$000

ALUGA-SE uma casa com quatro commodos; na rua Barão de Guaratiba n. 136, A.

ALUGA-SE uma sala de frente para escriptorio ou para casal sem filhos; na avenida Passos n. 92.

ALUGAM-SE boas casas para familias, tendo dois quartos e duas salas; na travessa José Bonifacio n. 33, em Todos os Santos, e trata-se na rua Tenente Costa n. 132.

ALUGA-SE uma sala de frente, independente, na avenida Passos numero 22.

ALUGA-SE a casa da rua Real Grandeza, 324; trata-se na rua Dona Polyxena n. 82.

ALUGAM-SE as casas ns. 1 e 2 da villa dos Araujos, á rua Barão do Bom Retiro n. 216 A; as chaves estão na confeitaria Paschoal, com o Sr. João.

91$000

ALUGA-SE a casa da rua Figueira n. 211, estação do Rocha, tendo duas salas e dois quartos, está aberta.

100$000

ALUGA-SE uma casa, á rua Barão do Bom Retiro n. 245, e trata-se na mesma rua n. 239.

ALUGA-SE o predio n. 53 da rua Duqueza de Bragança, Andarahy Grande, com dois quartos, duas salas; as chaves estão na rua Barão de Mesquita, e trata-se no vidraceiro da rua Theophilo Ottoni n. 96.

ALUGAM-SE casas; na villa Santo Expedicto, á rua Barão do Bom Retiro n. 65, Engenho Novo.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente com alcova, á moços do commercio ou a casal sem filhos; na rua Clapp n. 54, 2º andar.

ALUGA-SE a casa da rua D. Alice n. 123, estação do Rocha; as chaves estão no n. 129, onde se trata.

ALUGAM-SE as casas ns. 66 e 63 da rua Viscondessa de Pirassinunga, na Cidade Nova; tratam-se na rua da Luz n. 31, Haddock Lobo.

ALUGA-SE um casa assobradada, tendo duas salas e dois quartos; na rua de S. Carlos n. 103, e as chaves estão, por favor, na venda no n. 110.

ALUGAM-SE as casas ns. 5 e 6 da rua Silvaurea, á rua General Bruce n. 105, tendo duas salas e dois quartos, cozinha e luz electrica; tratam-se na mesma rua n. 112.

ALUGAM-SE dois predios de moradia, tendo duas salas, tres quartos, luz electrica, agua com abundancia, a cinco minutos da estação de Bomsuccesso, e mais um armazem na esquina da rua Engenho da Pedra n. 79, fazendo-se contrato.

ALUGA-SE a casa da rua Conselheiro Thomaz Coelho n. 92; trata-se na rua Pereira Nunes n. 99.

ALUGA-SE o chalet da rua do Paraizo n. 62, tendo dois quartos, e duas salas; as chaves estão na casa de baixo, e trata-se na rua Monte Alegre n. 448.

ALUGA-SE a casa da rua Guilhermino n. 37; estação do Encantado.

ALUGAM-SE as boas casas da rua General Caldwell n. 176, avenida; tratam-se na rua General Pedra n. 44.

101$000

ALUGA-SE o predio de recente construcção para familia, com dois quartos, duas salas, cozinha, tanque, chuveiro com a abundancia de agua, luz electrica e entrada ao lado com gradil e portão de ferro, bonds da Piedade, á porta; na rua Dr. Dias da Cruz numero 721, as chaves estão no vizinho n. 147 A, e trata-se na rua Miguel Fernandes n. 6 A, estação do Meyer.

ALUGAM-SE os baixos do predio sito á rua Idalina n. 36, com tres quartos, e duas salas; prefere-se familia que não tenha crianças; trata-se no mesmo.

102$000

ALUGA-SE a boa casa n. IV da villa Ypiranga, á rua Pereira de Siqueira n. 93 Engenho Velho, com duas salas, e dois quartos; as chaves estão na casa VIII, da mesma villa, e trata-se na rua Bevilacqua, á rua do Ouvidor numero 145, com o Sr. Mario.

110$000

ALUGA-SE a boa casa da rua José Clemente n. 41, em S. Christovão; as chaves estão no n. 45, onde dão-se informações.

ALUGA-SE uma casa nova, á rua Ferreira Nobre n. 111; as chaves estão no n. 113, e trata-se na rua Rodrigo Silva n. 10, 2º andar.

ALUGA-SE um bom sobrado; na rua Visconde Duprat n. 12.

ALUGAM-SE as casas novas do beco do Motta ns. 16, 18 e 20, no Mattoso, tendo duas salas e dois quartos; as chaves estão no armazem da rua do Mattoso n. 112, e tratam-se na rua das Palmeiras n. 11, em Botafogo.

112$000

ALUGA-SE o predio á rua Conselheiro Jobim n. 13; as chaves estão na rua Barão do Bom Retiro n. 132, armazem, e trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado.

ALUGA-SE a casa nova da rua Engenho Novo n. 50; as chaves estão na mesma rua n. 2, padaria, e trata-se na rua Uruguayana, esquina da de S. Pedro, café Primavera.

115$000

ALUGAM-SE casas com dois quartos e duas salas; na rua Gonzaga Bastos, as chaves estão na quitanda no n. 63, Andarahy.

117$000

ALUGA-SE uma magnifica casa á rua Vinte e Quatro de Maio n. 47, villa Emilia, e trata-se na mesma rua n. 15.

120$000

ALUGA-SE a casa da rua Alegre n. 43, tendo duas salas, dois quartos; trata-se na rua Santa Luzia n. 52, Maracanã.

ALUGA-SE o bom sobrado da rua Leoncio de Albuquerque n. 8, proximo á rua do Livramento, Saude; as chaves estão na loja.

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos, duas salas; na rua Conde do Bomfim n. 67, chaves no n. 69.

ALUGAM-SE, em casa de familia, um bom quarto e gabinete; informam-se na rua dos Ourives n. 135, com Teixeira.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, a pequena familia ou a rapazes do commercio; na rua do Riachuelo n. 145, 2º andar.

ALUGA-SE o bom sobrado da rua Leoncio de Albuquerque n. 8; proximo á rua do Livramento, Saude; as chaves estão na loja.

ALUGA-SE um bom escriptorio; na frente da Avenida Rio Branco n. 101, 1º andar.

122$000

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Mesquita Junior n. 17; trata-se na mesma com a proprietaria, das 9 ás 11 1/2.

125$000

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Sá Freire n. 50, com duas salas, e dois quartos; as chaves estão no açougue da esquina.

ALUGA-SE uma casa, com tres quartos e duas salas; na rua Dr. Ferreira Pontes n. 36.

ALUGA-SE uam casa, com duas salas e tres quartos; na rua S. Luiz Gonzaga n. 557; as chaves estão no n. 555, com o Sr. Braz.

ALUGA-SE á rua da Matriz n. 118, estação do Engenho Novo, uma boa casa, tendo bons quartos; as chaves estão na venda da esquina, e informa-se na rua do Rosario n. 132.

130$000

ALUGA-SE a casa da rua Mar'uho n. 14, em Copacabana; as chaves estão na rua da Igrejinha n. 28, e trata-se na rua Marechal Floriano Peixoto n. 16.

ALUGAM-SE os predios da rua Gonzaga Bastos n. 20, e Conselheiro Thomaz Coelho n. 35, perto da rua Barão de Mesquita; as chaves estão na padaria da esquina, e trata-se na rua S. Francisco Xavier n. 340, esquina da rua Itamaraty.

ALUGA-SE a casa 4 da rua Tavares Bastos n. 21; trata-se na rua da Carioca n. 83.

ALUGA-SE a casa VIII, da rua Tavares Bastos n. 21; trata-se na rua da Carioca n. 83.

ALUGA-SE a boa casa e chacara da rua S. João n. 11, esquina da de Cachamby, Meyer; as chaves estão, por favor, no vizinho, e trata-se na rua de S. Christovão n. 570.

ALUGAM-SE duas boas casas; na rua Torres Homem n. 105; as chaves estão na casa n. 1.

ALUGAM-SE as casas da rua Gonzaga Bastos n. 20, e Conselheiro Thomaz Coelho n. 35, perto da rua Barão de Mesquita; as chaves estão na padaria da esquina e tratam-se na rua S. Francisco Xavier n. 340, esquina da rua do Itamaraty.

ALUGA-SE, a casal ou a senhora séria, uma boa sala mobilada, com bella vista para o mar, num predio novo, no centro de um jardim, e a meio minuto do centro; informa-se na rua Senador Dantas n. 88, sobrado.

ALUGA-SE a esplendida casa com tres salas e tres quartos, da rua Benedicto Hippolyto n. 215; acha-se aberta.

135$000

ALUGA-SE a casa da rua Diamantina n. 110; trata-se na rua General Caldwell n. 243, das 10 ás 14 horas.

140$000

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Carmo Netto n. 199, tendo duas salas e tres quartos; as chaves estão na mesma rua n. 242.

ALUGA-SE, na rua Bento Lisbôa n. 101, a casa II nova, com duas salas e dois quartos; as chaves estão na rua do Cattete n. 305, padaria.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Carmo Netto n. 199, tendo duas salas e tres quartos; as chaves estão na mesma rua n. 212.

142$000

ALUGAM-SE os predios da rua Barão do Bom Retiro ns. 111 e 119; as chaves estão no armazem n. 122, e tratam-se na rua do Hospicio n. 144.

ALUGAM-SE as casas ns. 33 e 35 da rua Vieira da Silva, na estação do Sampaio; as chaves estão na rua Engenho Novo n. 22.

ALUGA-SE a casa da rua do Livramento n. 151, baixos, com dois quartos, duas salas, cozinha e boa area; as chaves estão na quitanda, ao lado, e trata-se n rua Municipal numero 13.

150$000

ALUGA-SE o esplendido 1º andar do predio á rua Victoria n. 12, em Santa Thereza, no largo de Guimarães.

ALUGA-SE a casa 8 da villa Isaura, á rua Conde de Bomfim n. 242, tendo tres quartos, duas salas; as chaves estão no n. 244.

ALUGA-SE a boa casa da rua Miguel de Paiva n. 28; as chaves estão, por favor, com o Sr. Joaquim, no armazem da esquina.

ALUGA-SE a casa n. 71 da rua Vinte e Oito de Agosto, Ipanema, com duas salas e quatro quartos; as chaves estão no Barateza de Ipanema, e trata-se na rua da Candelaria numero 22, sobrado.

ALUGA-SE uma casa, em frente de rua, com duas salas e tres quartos; trata-se na rua Arisitides Lobo numero 128.

ALUGA-SE a casa assobradada, com boas accommodações, para familia; na rua Dr. Mattos Rodrigues numero 18, Rio Comprido; as chaves estão no armazem da esquina.

ALUGAM-SE os dois predios assobradados da rua Souza Barros ns. 63 e 65, com tres quartos e duas salas; tratam-se na rua Matheus n. 25 A, estação do Meyer; as chaves estão no n. 61, ao lado.

DIVERSOS

ALUGAM-SE os predios á rua Bomfim ns. 222 e 224, em S. Christovão, com commodidade para pequena familia, ás chaves estão por favor no predio junto n. 220; tratam-se na rua Theophilo Ottoni n. 90.

ALUGA-SE o predio á rua Gregorio Neves n. 21, no Engenho Novo, com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal, etc.; as chaves estão na rua Vinte Quatro de Maio (casa Machado); trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 90.

ALUGAM-SE os predios á rua Vinte Oito de Agosto ns. 134 e 134 A, em Ipanema, completamente novos; estão abertos para serem examinados; tratam-se na rua Theophilo Ottoni n. 99.

ALUGAM-SE lindas casas, acabadas de construir, com todo o asseio, com tres quartos, boas salas de visita e jantar, walter-closet e banheiro dentro de casa, porão para arrumações, gaz e electricidade; na villa Laura, rua Jorge Rudge n. 40. Só se alugam a pequenas familias de tratamento. Aluguel, 110$000; tratam se na rua do Hospicio n. 75.

ALUGA-SE o sobrado da rua da Assembléa n. 115; as chaves estão no n. 117, Casa Heim.

ALUGA-SE por 270$ a esplendida casa da rua Conde de Bomfim numero 1.244; as chaves estão no numero 1.258.

ALUGA-SE uma boa casa para familia de tratamento, na rua Coronel Figueira de Mello n. 252; trata-se na mesma rua n. 220, loja.

ALUGA-SE um bonito predio, na avenida Gomes Freire n. 104; trata-se na rua Frei Caneca n. 320.

ALUGA-SE o predio da rua Dona Polyxena n. 115, Botafogo; as chaves estão na rua General Polydoro n. 160, onde se trata.

ALUGA-SE o predio á rua do Rezende n. 76, com duas salas, cinco quartos, banheiro e terraço; as chaves estão no n. 70; trata-se na travessa de S. Francisco n. 22.

ALUGA-SE a casa moderna da rua Barão de Itamby n. 21, com excellentes commodos para familia. As chaves na praia de Botafogo, 166.

ALUGA-SE a casa da rua Paraná n. 23, largo da Cancela, S. Christovão. Aluguel, 170$000.

ALUGA-SE a casa n. 71 da rua Dona Marciana, Botafogo, á familia de tratamento. As chaves estão no numero 58, mesma rua.

ALUGA-SE a esplendida casa da rua General Delgado de Carvalho, 80, propria para numerosa familia de grande tratamento; as chaves, na mesma rua, 60.

ALUGA-SE, por 230$, o bello sobrado da rua de N. S. de Copacabana numero 600, esquina da rua Dr. Figueiredo Magalhães; as chaves estão na loja.

ALUGA-SE uma sala de frente, bem mobilada, a um senhor do commercio. Avenida Gomes Freire, 129, sobrado.

ALUGA-SE o pequeno predio, moderno, da rua São Claudio n. 10, junto á rua Colina; as chaves estão á rua Maria José n. 15, Haddock Lobo.

ALUGA-SE a casa da rua de Sant'Anna n. 210, com tres quartos, duas salas, cozinha, área, quintal, etc. As chaves estão na mesma rua n. 225; trata-se á rua da Assembléa n. 43, das 4 ás 5 da tarde.

ALUGA-SE uma casa, com tres quartos, etc., em Botafogo, na rua Marciana 42.

ALUGA-SE uma esplendida sala, mobilada, de frente, em casa de familia, a um casal sem filhos ou a pessoa de tratamento. Rua do Riachuelo, 271.

VENDE-SE uma boa casa com tres quartos, duas grandes salas, cozinha etc., e bom terreno; na rua D. Sophia n. 33, entre Rocha e Riachuelo; informa-se na mesma.

VENDE-SE uma esplendida casa (villa Libania), na rua Major João Rego n. 71, cinco minutos da estação de Ramos, preço de occasião; trata-se na mesma.

VENDE-SE uma mobilia de escriptorio, em perfeito estado; na rua Carvalho Alvim A 2.

VENDE-SE, por preço modico, uma importante machina registradora National, á rua do Hospicio, 154, loja.

COMPRAM-SE sellos usados do Brazil; pagam-se bem. Para ver e tratar, com Born, rua do Rosario, 120, 1º andar.

COMPRAM-SE predios, em todos os bairros; rua do Hospicio, 86, 1º andar, sala dos fundos.

PERDEU-SE a cautela n. 52.930, da casa Dias & Moysés; rua Barbara de Alvarenga n. 14.

PERDEU-SE a cautela n. 90.080 da casa José Cahen, rua Silva Jardim n. 3.

PERDEU-SE um relogio de ouro, tendo na tampa escripto: «Annita, 1889». Quem encontral-o e o levar a redacção desta folha, será gratificado.

COMPRA-SE qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone n. 994, Central.

ENCAIXOTAMENTOS de moveis — Fazem-se na rua do Hospicio n. 101. Teleph. n. 4.241, norte.

ESCRIPTORIOS, em primeiro andar, alugam-se, na rua da Quitanda n. 63.

FOLHETIM 11

DO FUNDO D'ALMA

TRADUCÇÃO

DE

Jorge Gonçalves

VI

Henriqueta e Maria entraram na precedidas dos pequenos Loutrel que gritavam: "Cá está ella! Cá está ella!"

Perto do fogão, ao fundo da sala, o pescador e a mulher estavam de pé, elle tendo entre os dedos o velho chapéo de palha que acabava de tirar da cabeça; a mulher agarrando com ambas as mãos o cabo da frigideira do peixe.

Tinham o mesmo rosto ossudo, a tez crestada, as feições sobre o comprido em linhas bem accentuadas, olhos vivos. A mãi Loutrel tinha na cabeça a touca nanteza de azas encanudadas.

—Demorámo-nos um pouco, disse Henriqueta, por causa desta minha amiga que veiu de Paris e não anda tão depressa como eu.

—Não é demais, cá no cortiço, pequena. Como vai isso lá por Paris?

Admirada dessa pergunta meridional e ingenua, Maria respondeu: "Muito bem, minha senhora, muito obrigada", emquanto Henriqueta beijava sonoramente nas duas faces a mãi Loutrel.

—Cantam bem os beijos das raparigas, disse o velho. Olá! ahi temos o nosso Estevão!

Um braço solido empurrou a porta que dava communicação ás duas partes em que a cabana se dividia e os vinte e cinco annos de Estevão, penetraram, sorrindo. As pernas altas, o bigode farto, retorcido nas guias, o aspecto energico, davam-lhe o aspecto desses bellos soldados que os pintores põem nas primeiras filas das cargas de cavallaria. Envergava o facto de trabalho, casaco escuro sem botões, collete e calças de fazenda grosseira. Como se conheciam de infancia, Estevão encarou logo Henriqueta, com os seus olhos de caçador, onde se lia a ternura pela recem-chegada que se conservava de pé diante delle, sorridente tambem, ruborizada por ter andado tanto e lindissima no seu vestido simples, mas bem talhado.

—Parece-nos que quiz fazer-nos uma surpresa, Estevão, muito gentil da sua parte e muito para agradecer porque eu e a minha amiga vimos com muita fome...

Elle, que não ousava chamar-lhe Henriqueta, agora que era uma das mais elegantes costureiras de Nantes, respondeu muito contente:

—Oh! menina Henriqueta, as occasiões de lhe agradar são sempre poucas.

Um rir de alma nova, acariciado por uma palavra de amor, échoou no madeiramento da cabana.

—Tem coisas, este Estevão! disse Henriqueta

E, advinhando que todos os olhares se fixavam nella, inclinou-se para a porta que ficara aberta, contemplando o Loire, simples borra de agua turva, estendendo-se, até muito longe, aos pés dos salgueiros da outra margem. Henriqueta pensava: "Que bem sou acolhida aqui" mas disse apenas:

—Engrossou muito o rio.

Todos, grandes e pequenos, falaram então sobre a cheia que os interessava.

Sentaram-se á mesa. Maria ficou ao lado de Estevão, e prente de Henriqueta.

Admirada a principio da novidade desses costumes, isolada nessas manifestações de antiga amisade e idéas campesinas, Maria não tardou a habituar-se ao meio onde estava e animou-se. Henriqueta observava-a. No meio dos ruidos das palavras e dos garfos, ouvia essa voz metalica, apropriada a soltar os gritos de miseria em uma revolta, e que dizia: "Obrigada, senhor", a Estevão, que enchia os copos dos convivas. O seu tacto de rapariga habituada a lidar com gente fina revelava-lhe, a cada momento, a vulgaridade da entoação de uma palavra ou de um gesto de Maria.

Reparava tambem nesses olhos admiraveis, que se tornavam meigos, e, portanto, mais lindos ainda, bellos de mais, talvez. Sim, achava-os excessivamente bellos quando se dirigiam a Estevão. Entendia, pela sua experiencia, que eram perigosos para Maria, como o notara pouco tempo antes no seu rir de abandono, na campina, em que essa gargalhada levava, pelos caminhos, muita alma com ella. Conquistara a essa Maria, por quem agora se sentia inquieta. Henriqueta era daquellas pessoas que em amisade vão logo até ao receio pelo ente a quem essa amisade se dedica.

Das vigas do tecto parecia chover calor. Todos sentiam no pescoço, no rosto ou nos braços, a mordedura de um sol invisivel. Algumas vezes um dos rapazes alludia á cheia, attentando no Loire, e faziam-se commentarios:

—Os ceifeiros já não têm tempo de acabar a obra. O rio sobe muito.

Outras vezes, uma penna, uma palhinha, uma folha arrastadas pelas aguas e compellidas pelo vento, entravam pela casa em turbilhão, e o pai Loutrel dizia, sindo:

—Parece impossivel que ainda haja brisa; desde criança que a ouço soprar. Enche-me outro copazio de moscatel, Estevão, quero beber á saúde das bellas raparigas de Nantes.

VII

Aproximava-se a tarde. O pai Loutrel, após o jantar, que muito se prolongou, descera o rio afim de retirar os apparelhos de pesca que receava fossem arrastados pela cheia.

Henriqueta, Maria, Estevão e Gervasio, que já procurava a companhia dos irmãos mais velhos, tinham seguido ao longo das ribas, e a algumas centenas de metros da cabana, depois de uma hora de caminhada, descansaram debaixo da sombra de um grupo de tres ulmeiros cujas raizes emergiam na agua.

Estevão e Gervasio, deitados ao comprido sobre a herva, Henriqueta e Maria, sentadas, de pernas cruzadas, contemplavam, trocando poucas palavras, as campinas que os segadores iam ceifando á pesca.

Dez camponezes, formando uma escala obliqua, ceifavam ao mesmo tempo, abrindo como que degráos na espessa herva que diante delles ia diminuindo. Lançavam ao mesmo tempo as dez fouces; dobravam simultaneamente o dorso, e o aço das segadeiras cintilava ao mesmo tempo nos dez pontos da fileira.

Havia uma semana que elles persistiam nesse trabalho, avançando com os joelhos sobre a terra, dobrando os arbustos, esmagando as hervas tenras.

Mulheres raspavam a colheita logo que ella cahia por terra e carregavam-na para as carroças. Mas por muito arduo e violento que fosse esse trabalho tão extenuante, tudo demonstrava que não teriam tempo de terminar o córte, porque só metade da séga estava feita na campina immensa que se estendia até ás colonias longinquas, com a aggravante de estarem empregando os seus esforços nas depressões de terreno que as aguas não tardariam a invadir. Pelos canaes, no meio de plantas, pantanos e juncos, o Loire encolerizado espreitava-os.

—Todos os trabalhos fadigam, disse sentenciosamente Estevão. Aquellas mulheres, coitadas, não pódem mais.

—Por que diz isso? perguntou Maria.

—Porque não falam e olham para nós como quem péde uma ajuda.

—Era o que faltava. Ajudam-no ellas a puxar as rêdes?

E desataram todos a rir, Henriqueta discretamente, os outros á gargalhada.

Esse rir sonoro atravessou o espaço e caiu no meio dos que trabalhavam e alguns, por momentos, interromperam a tarefa.

—Logo irei auxilial-os se fôr preciso, disse Estevão com ar sério. E' verdade que nós temos tmbem dias extenuantes. O peixe desapparece; despovoa-se o rio. Ainda temos as enguias, mas, a capa e outros peixes estimados, só á força de manha se podem pescar. Sabe que faço para ganhar a vida, menina Henriqueta? Recolho o peixe que posso e no barco em que o levo para Nantes, transporto tambem legumes para venda.

Com o rosto meio occulto pela sombrinha que mais a alourava, a modista perguntou com os olhos semicerrados pelo calor:

—E onde os leva?

— Carrego-os na costa de São Sebastião, na Gibraye, e desço até ao porto de Prentemoult, mesmo em frente da sua morada. Infelizmente, a menina nunca está em casa quando eu appareço.

—Talvez se engane, disse Henriqueta.

—Mas, eu olho sempre...

—E' que a vista lhe falta. Eu, de manhã, antes de sair para o trabalho, tomo um bocado de fresco á janela, quando ha bom tempo.

Ao longe, os ceifeiros inquietavam-se. Os que interrompiam a tarefa para afiar a fouce nas pedras, interrogavam um instante a depressão da campina, o fundo da vasta concha onde empregavam duros esforços que pareciam inuteis; em seguida, abaixavam-se trabalhando com mais ardor, como se contassem os minutos.

Não se tratava já do labor quotidiano, mas da pressa tragica, da raiva contra os elementos mais fortes que o homem: ia morrer uma riqueza. Os rostos que vagamente se distinguiam cobertos de pó, os movimentos precipitados, as ordens breves, seccas, dos rendeiros, as pragas dos carroceiros que amontoavam a erva nos vehiculos, contrastavam com a serenidade desse dia que declinava.

—Em todo o caso, continuou Estevão, a menina Henriqueta tambem trabalha. Cose de manhã até á noite, não é assim?

—Não, enfeito chapéos. As fórmas vêm já preparadas. Só tenho que guarnecel-as com fitas, rendas, flores e plumas. Uma questão de gosto na disposição, mas, difficil de executar.

—Tambem o creio! disse o pescador envolvendo-a em um olhar de admiração, como se ella fosse uma especie de deusa, que tivesse descido até áquelle prado. E ninguem lhe diz: "Faça isto, arranje de outro modo?"

—Não.

E rigosijou, lisonjeada, com o cumprimento tão simples de Estevão e da humilde ternura que adivinhava nesse modesto preito de admiração.

(Continúa).

AVISOS MARITIMOS

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-mensal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, São Francisco, Paranaguá, Florianopolis.

SUL

Serviço de passageiros

ITAPURA

Chegado hontem, sabbado, 19
Procedente de Recife e escalas

Sae amanhã, quarta-feira, 23 do corrente, ao meio dia.

IDA

Chegada a
Santos — Quinta-feira, 24.
Paranaguá — Sexta-feira, 25.
Florianopolis — Sabbado, 26.
Rio Grande — Domingo, 27.
Pelotas — Segunda-feira, 28.
Porto Alegre — Terça-feira, 29.

VOLTA

Saida de
Porto Alegre — Sabbado, 3.
Pelotas — Domingo, 4.
Rio Grande — Segunda-feira, 5.
Chegada ao Rio — Quinta-feira, 8.

Valores pelo escriptorio, amanhã, 23, até ás 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13, do cães do porto (em frente á praça da Harmonia).

A entrega das mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n. 13, na vespera da saida dos paquetes, até 5 horas da tarde, para os portos do sul, e até ás 4 horas da tarde, para os portos do norte.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Os paquetes de passageiros não recebem inflammaveis, nem mesmo alcool, aguardente e algodão.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

MUNDIAL
MAGAZINE

Director-litterario: RUBEN DARIO
Administradores: ALFREDO e ARMANDO GUIDO

Esta revista, editada em Paris, 6, cité Paradis, em hespanhol, é considerada a mais importante sob o aspecto literario e artistico entre as que se publicam actualmente na Hespanha e na America latina.

AGENTE GERAL NESTA CIDADE
A. MOURA
RUA DA QUITANDA N. 114

Encontra-se á venda em todas as boas livrarias.

Campestre
PRIMEIRA CASA DE PETISQUEIRAS
DA
America do Sul
OURIVES, 37
Telephone 3.000—Norte.

LOMBRIGAS

MARCA REGISTRADA

São expellidas com o LICOR DAS CRIANÇAS (Tanacetto composto), do Dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes. E' infallivel. Não se altera.

E' de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é muito acceitado pelos medicos.

Drogaria do Povo, rua de S. José n. 61, e em todas as drogarias.

Aviso ao publico

ENOCH MORGAN'S SONS C.°

estabelecidos em Nova York com fabrica do afamado sabão ***Sapolio,*** pela presente fazem sciente a todos que perseguirão com todo o rigor da lei contra o uso e abuso indevido da palavra, de sua propriedade exclusiva, SAPOLIO, e bem assim contra as imitações da marca, que consiste não só no nome SAPOLIO, como tambem na côr de prata e facha azul, de seu envoltorio, combinados com outros dizeres e figuras.

Os representantes para todo o Brazil

Hasenclever & C.

Experiencia interessante que prova a superioridade do sabão SAPOLIO sobre as imitações:

Metter em agua, durante uma noite, 1 pão de sapolio e 1 pão de alguma imitação. Resultado:

O pão de SAPOLIO FICA QUASI INALTERADO.

A imitação fica reduzida a uma massa molle.

"CLUBS AUREA"

Distribue 75 % de premios — Carta patente n. 48

COMPANHIA AUREA BRAZILEIRA

Extracções por meio de apparelhos "Fichet", sob a fiscalização do governo federal

SEXTA-FEIRA, 25 do corrente
PLANO A — 40 series

Só jogam 1.000 numeros para os premios de remissão

40 premios (remissão) do valor de

500$000 CADA UM

PREMIO MAIOR (Bonificação)

16:000$000

em mercadorias de valor intrinseco

"OURO É O QUE OURO VALE"

PRESTAÇÃO 5$000

Prospectos e informações na séde da companhia

76 RUA DO OUVIDOR 76

SEGUREM NA COMPANHIA PREVIDENTE

que possue, para garantia de suas responsabilidades, 3.000 contos de réis em predios e apolices da divida publica.

Rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar, (esquina da rua do Hospicio), edificio de sua propriedade.

DACTYLOGRAPHAS

Encarregam-se de quaesquer trabalhos de copia, á machina, inclusive tabelas. Rua da Quitanda n. 31, primeiro andar, 2ª sala do corredor. Presteza e perfeição. Preços convenientes.

MOVEIS E COLCHÕES
Casa Quinze Dias

RUA SENADOR EUZEBIO N. 98

Camas de canela para casal 28$ a	30$000
Ditas á Ristory 30$ a	42$000
Guarda-vestidos 45$ a	105$000
Lavatorios com marmore e espelho	43$000
Toilettes de canela	95$000
Ditos de peroba	100$000
Mesas de cabeceira	30$000
Meias commodas de 40$ a	55$000
Mobilias para sala, com nove peças	100$000
Ditas estufadas de pellucia	160$000
Cadeiras de balanço	35$000
Ditas de madeira para sala de jantar	3$800
Ditas americanas de palhinha	6$000
Guarda-louças de 35$ a	45$000
Colchões de solteiro de 3$ a	10$000
Ditos de casal de 7$ a	12$000
Ditos de crina para casal de 16$ a	30$000
Dormitorios de canela ou peroba, para casal, de 230$ a	300$000

Não se enganem, é a casa do Quinze dias, que se mudou da rua Visconde do Rio Branco para á rua Senador Euzebio n. 98.

Prevenimos aos nossos freguezes que os carretos para a Central são gratuitos.

ARTIGOS PARA ALFAIATES

Communicamos aos alfaiates que, apezar da justificada alta de preços, continuamos a vender pelos preços antigos quasi todos os nossos artigos, devido ao elevado stock que possuimos.

J. C. SOARES & C.

RUA DO HOSPICIO, 94

AO CORAÇÃO DE OURO
5 — RUA HADDOCK LOBO — 5

Este antigo e conceituado estabelecimento previne aos seus amigos e freguezes, que tem sempre um variado sortimento de joias de ouro de lei, com e sem brilhantes, que vende por preços baratissimos.

Relogios dos principaes fabricantes.

Objectos de prata e fantasia.

Concerta joias e relogios, com perfeição e garantia.

Compra ouro, prata e brilhantes.

A. B. d'Almeida.

ALUGA-SE

O novo predio da rua Guineza n. 27, as chaves estão no n. 23 e trata-se na rua General Camara n. 133, 2º andar, das 11 ás 16 horas.

PRECISA-SE

de correspondentes e agentes em todas as cidades do Estado para uma importante publicação politico-historica. Paga-se bem. Escrever, franqueando a resposta, á Empreza Editora Nacional, á rua Quinze de Novembro 32, S. Paulo.

Uma filha da gloriosa Hespanha

MANUELA LOUZADA

Illmos. Srs. Viuva Silveira & Filho.

Saudo-vos.

Com o intuito de communicar os beneficios que recebi dos preparados Pharmaceuticos *Elixir de Nogueira* e *Vinho Creosotado*, ambos formulas do saudoso pharmaceutico e chimico João da Silva Silveira, é o motivo de vir a vossa presença.

O *Elixir de Nogueira*, cuja extraordinaria fama percorre o mundo inteiro, curou-me radicalmente de espinhas no rosto, que possuia em grande quantidade, desde tenra idade. Hoje tenho a cutis fina e sem a menor mancha.

Sentindo-me anemica recorri na mesma occasião ao *Vinho Creosotado* tornando-me robusta como nunca pensei chegar.

Maravilhada com tão completa transformação, achei de dever dirigir-vos esta acompanhada de minha photographia, podendo fazer o uso que melhor convier para que as senhoritas, como eu, vejam como são preciosos os medicamentos em questão.

De VV. SS. Cr.ª att.ª obrg.ª

Manuela Lousada.

CAVALLO PERDIDO

castanho, estrella na testa, calçado de tres pés; pede-se a pessoa que souber dar noticia á rua Campinho n. 100, Loterio, que será gratificado.

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

COMPANHIA DE LOTÈRIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 horas e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

HOJE HOJE	AMANHÃ AMANHÃ
248—23ª	311—13ª
20:000$000 Por 1$600 EM MEIOS	**15:000$000** Por 800 réis, em inteiros

Sabbado, 26 do corrente (A's 3 horas da tarde)
327—4ª

100:000$000 POR 6$400 Em oitavos

Sabbado, 10 de outubro (A's 3 horas da tarde)
GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA—NOVO PLANO—329—1ª

200:000$000 Por 16$, em vigesimos. Não ha bilhetes brancos

N. B.— Os premios superiores a **200$** estão sujeitos ao desconto de 5 %.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes, NAZARETH & C., rua do **Ouvidor n. 94.** Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL.

SOLUÇÃO COIRRE
com base de *CHLORHYDRO-PHOSPHATO de CAL*

TISICA — ANEMIA — RACHITISMO — ENFERMIDADES dos OSSOS, CACHEXIA — ESCROFULAS — INAPPETENCIA — DYSPEPSIA ESTADO NERVOSO

O melhor alimento para as creanças debeis e amas de leite.

LEVADURA COIRRE
(LEVADURA SECCA DE CERVEJA)

ANTHRAZES, FURUNCULOS e FURUNCULOSE, GASTRO-ENTERITE, DYSENTERIA, PNEUMONIA, FEBRE TYPHOIDE, DIABETES ACNÉA, FLEUMÕES, SUPPURAÇÕES, LEUCORRHEAS e VAGINITES e todas as AFFECÇÕES que dão logar a Suppurações.

COIRRE, 5, Boulᵈ du Montparnasse, 5, PARIS
E NAS BOAS PHARMACIAS DO MUNDO INTEIRO.

As PASTILHAS DE STOVAÏNE BILLON

são o Medicamento Especifico das MOLESTIAS da

BOCCA GARGANTA LARYNGE

Além da sua acção calmante superior á da Cocaina, da qual não tem os inconvenientes, a *STOVAÏNE* possue a vantagem de contribuir poderosamente á combater as affecções locaes activando a circulação do sangue.

F. BILLON, 46, rue Pierre-Charron, PARIS.

ZIG
014
Rio, 21 — 9 — 914.

Aos Srs. proprietarios

3.000:000$ em predios e apolices da divida publica, Garantia que offerece aos seus segurados a Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Previdente; rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar, edificio de sua propriedade.

MARINONI

Vende-se uma machina Marinoni rotativa em perfeito estado, tirando 4, 6 ou 8 paginas dobradas, com pertences e um dynamo. Compondo de corrente continua de 110x12 kw. Informações nesta redacção das 2 ás 5 horas da tarde.

PROCUREM

a Companhia de Seguros PREVIDENTE que garante as suas responsabilidades com um fundo de reserva de 3.000:000$ em predios e apolices da divida publica.

Rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar (esquina da rua do Hospicio), edificio de sua propriedade.

RS. 3.000:000$000 !!

em predios e apolices da divida publica. Garantia que offerece a Companhia PREVIDENTE aos seus segurados.

Rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar (esquina da rua do Hospicio), edificio de sua propriedade.

PALACE THEATRE

Companhia italiana de operetas, do Cav. E. VITALE — Regente da orchestra, maestro JULIUS PALM

HOJE — Terça-feira, 22 de setembro — HOJE

ESTRÉA DA COMPANHIA

Com a linda opereta em tres actos

A MULHER MODERNA

Grande successo artistico

PREÇOS E HORAS DO COSTUME.

Os bilhetes á venda no theatro. Espectaculos intransferiveis, ainda que chova.

THEATRO RECREIO
EMPREZA THEATRAL Direcção, José Loureiro

Espectaculos completos — Preços populares

TOURNÉE CLARA ZORDA
La piccola Duse

HOJE *Estréa* A's 8 3/4 *Estréa* HOJE

Tres unicos espectaculos, neste theatro, em despedida
Pela primeira vez, representação da celebre comedia, em quatro actos, de PAUL GAVAULT

A MENINA DO CHOCOLATE

Mademoiselle Lapistolle.... CLARA ZORDA

Sr. Lapistolle, A. Cortini; Paulo Normando, A. Zorda; Feliciano Bedarride, R. Gheduzzi; Rosita, A. V. Zorda; Miugason, O. Mattai; Florisa, L. Ferrazin; Julia (cuidado), M. Mattai; Sr. De Pavezac, A. Silvestre; Toupet, J. Maranhon; Casimiro, O. Zanzoni; Piuglet (champem), S. Angeli — **Preços populares.**

A actriz Clara Zorda, que conta apenas 13 annos de idade, foi considerada pela imprensa da Europa, Argentina e Republica Oriental, como uma verdadeira celebridade.

A seguir, a peça de grande successo: **Adeus, juventude!**

SABBADO, 26, Reapparição da companhia Adelina Abranches e A. Azevedo — A peça em tres actos — **A Garota.**

THEATRO REPUBLICA

82 AVENIDA GOMES FREIRE 82. — (Junto á garage Rio Branco)

Grande companhia **MIRANDA**, de que fazem parte a actriz-cantora **Helena Parada** e o actor comico **Olympio Nogueira**

A'S 7 3/4 E 9 3/4

HOJE **Espectaculos por sessões PREÇOS DE CINEMA** HOJE

1ª e 2ª representações da magica de grande espectaculo

A FILHA DO FEITICEIRO

Original de Alfredo Miranda, musica de Carlos Calderon

Esta grandiosa magica deu ha cinco annos nesta capital **150** representações seguidas

DISTRIBUIÇÃO—El rei mais que tudo, Eduardo Vieira; Jelmirez, Virginia Aço; Mete a unha, Leonardo de Souza; Grillo, Olympio Nogueira; Maluto, Alberto Silva; Crujaldina, Emygdio Campos; Faneca e 1º Feiticeiro, Mario Brandão; Um soldado, Samuel; Florina, Gina Conde; Genialda, Albertina Rodrigues; Thomazia, Elvira Mendes; Carlota, Branca; Deolinda, Beatriz Martins; Edoria, Carmen; Leandra, Julia; Clarisse e Innocencia, Anna; 1ª Bruxa, Marieta.

Feiticeiros, pescadores, nimphas, bruxas, camponezes, damas, feiticeiras, fidalgos, soldados, etc.

PREÇOS — Frizas, 12$; camarotes, 10$; poltronas, 3$ e 2$; cadeiras, 1$; balcão, 2$ e 1$; galerias e entradas geraes, 500 réis.

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

HOJE — TERÇA-FEIRA, 22 DE SETEMBRO DE 1914 — HOJE

NO CINEMA-THEATRO S. JOSÉ

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica do actor **Domingos Braga** — Maestro director da orchestra **José Nunes**

A MAIS COMPLETA VICTORIA DO THEATRO POPULAR:
A'S 19, A'S 20 3/4 E A'S 22 1/2 HORAS
GRANDIOSO FESTIVAL DO CENTENARIO!

A engraçadissima revista em tres actos, de Alvarenga Fonseca e Armando Oliveira, musica de Costa Junior

CHUA'!

Grandioso successo de Alfredo Silva, Pepa Delgado, Carlos Torres, Asdrubal, Laura Godinho, Antonieta, Luiza Caldas, Belmiro, etc.

Novas copias pela Zona da Lapa! Modinhas e canções ineditas! Uma romança pelo tenor Vicente Celestino

RIR! RIR! RIR!

Amanhã — **TUDO FUMA**, revista, para estréa da graciosa divette **Cinira Polonio**

THEATRO S. PEDRO

Empreza PASCHOAL SEGRETO
Companhia Christiano de Souza, Alves da Silva

Espectaculos por sessões
Preços populares

HOJE)-:-(HOJE

A'S 7 3/4 E 9 3/4

Ultimas representações da hilariante farça em 3 actos. Verdadeira fabrica de gargalhadas

O PAPA LEGUAS

Toma parte toda a companhia

Preços—Camarotes e frizas, 10$; camarotes de 2ª ordem, 6$; cadeiras distinctas, 3$; cadeiras de 1ª, 2$; cadeiras de 2ª, 1$; galeria nobre, 1$; geral, 500 réis.

SEXTA-FEIRA—O vaudeville **Gregorio & Irmãos**, engraçadissima peça de genero alegre, completamente nova para esta capital. **Rir! Rir! Rir!**

AMANHÃ — Espectaculo novo.

THEATRO APOLLO
EMPREZA THEATRAL — DIRECÇÃO JOSE' LOUREIRO

COMPANHIA DO THEATRO APOLLO DE LISBOA

Espectaculos por sessões — Preços de cinema

AVISO — A empreza previne o respeitavel publico que não se responsabiliza pelo bilhete vendido fóra da bilheteria

HOJE *A's 7 3/4 e 9 3/4* **HOJE**

Esplendidissimo successo! Pyramidal triumpho! Exito colossal!

73 — Representações — 74

DE CAPOTE E LENÇO

73 — Representações — 74

Novas e sensacionaes piadas novas, todas as noites, pelo «CABO ELYSIO» (NASCIMENTO FERNANDES). NUMERO DE GRANDIOSO SUCCESSO: **Os couplets da biologia, O Pai da Patria, O Padre Nosso, O Cacão Brazileiro, O Leão das Salas, O Superavit, Os cinco réis, O fado dos Rufias, etc., etc.**

GRANDE TRIUMPHO DOS ESPECTACULOS POR SESSÕES

AVISO— Os espectadores que não rirem serão reembolsados com as respectivas quantias gastas na compra dos bilhetes.

Direcção musical de **FELIPPE DUARTE**

Preços — Cadeiras distinctas, 3$; ditas de 1ª, 2$; ditas de 2ª, 1$; camarotes de 1ª, 10$; camarotes de 2ª, 5$; galerias, 1$ e entrada geral, 500 réis. **Aviso**— Estão suspensas as entradas de favor, sem excepção de pessoa.

Amanhã e todas as noites — DE CAPOTE E LENÇO